



2T
23

Itaú Unibanco Holding S.A.

Análise gerencial da operação e demonstrações contábeis completas



2º Trimestre de 2023

Índice

Análise gerencial da operação

Página 03

Sumário Executivo	05
Análise do Resultado e Balanço Patrimonial	11
Margem Financeira Gerencial	12
Custo do Crédito	13
Qualidade do Crédito	14
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros	16
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	18
Despesas Não Decorrentes de Juros	19
Balanço Patrimonial	21
Carteira de Crédito	22
Captações	24
Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado	25
Resultados por Segmentos de Negócios	26
Resultados por Localidade - Brasil e América Latina	28
Negócios no Exterior	29
Informações Adicionais	30
Comparativo entre BRGAAP e IFRS	31
Glossário	33
Relatório dos Auditores Independentes	35

Demonstrações contábeis completas

Página 37



2T
23

Itaú Unibanco Holding S.A.

Análise Gerencial da Operação



2º Trimestre de 2023

Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		2T23	1T23	2T22	1S23	1S22
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	8.742	8.435	7.679	17.177	15.039
	Produto Bancário ⁽¹⁾	38.827	37.450	35.249	76.277	68.284
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	25.997	24.692	22.638	50.689	43.685
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	20,9%	20,7%	20,8%	20,8%	20,5%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	21,5%	21,1%	21,6%	21,3%	21,2%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,4%	1,3%	1,4%	1,4%	1,4%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	3,0%	2,9%	2,7%	3,0%	2,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,5%	3,4%	3,0%	3,5%	3,0%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,3%	1,4%	1,7%	1,3%	1,7%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	212%	212%	218%	212%	218%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	39,6%	39,8%	40,8%	39,7%	41,2%
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,89	0,86	0,78		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,87	0,84	0,76		
	Número total de ações no final do período - em milhões ⁽⁸⁾	9.800	9.800	9.801		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	17,27	16,83	15,37		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁹⁾	2.660	2.623	1.774		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾	279.494	243.520	222.578		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾ (US\$ milhões)	57.996	47.933	42.493		
Balanço	Ativos Totais	2.585.768	2.547.033	2.294.476		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.151.617	1.152.970	1.084.142		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹¹⁾	1.308.923	1.300.690	1.178.817		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹¹⁾	68,5%	70,2%	72,9%		
	Patrimônio Líquido	169.199	164.932	150.639		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	15,1%	15,0%	14,1%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	13,6%	13,5%	12,6%		
	Índice de Capital Principal (<i>Common Equity Tier 1</i>) - Basileia III	12,2%	12,0%	11,1%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	179,7%	162,1%	145,7%		
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	127,9%	128,9%	119,7%		
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.681.772	1.613.698	1.530.744		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	99.864	101.415	99.913		
	Brasil	88.078	89.497	87.703		
	Exterior	11.786	11.918	12.210		
	Agências e PABs	4.081	4.173	4.192		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹²⁾	42.400	43.184	43.747		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais dos investimentos no exterior e as reclassificações realizadas para melhor representar a forma como o banco é gerido. Ambos os ajustes visam eliminar distorções entre linhas e são neutros para o lucro da operação.

Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 2º trimestre de 2023

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Ajustes gerenciais		Gerencial
			Efeitos fiscais	Reclassificações	
Produto Bancário	39.729	(636)	1.022	(1.288)	38.827
Margem Financeira Gerencial	24.632	(435)	1.022	777	25.997
Margem Financeira com Clientes	24.585	(435)	-	777	24.927
Margem Financeira com o Mercado	47	-	1.022	-	1.070
Receitas de Prestação de Serviços	11.765	-	-	(1.402)	10.363
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.715	(22)	-	773	2.467
Outras Receitas Operacionais	1.481	(379)	-	(1.102)	-
Resultado de Participações em Coligadas	223	-	-	(223)	-
Resultado não Operacional	(87)	199	-	(112)	-
Custo do Crédito	(8.368)	(162)	-	(911)	(9.441)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.703)	297	-	(203)	(9.609)
Impairment	-	-	-	(5)	(5)
Descontos Concedidos	-	-	-	(820)	(820)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.335	(459)	-	117	993
Despesas com Sinistros	(383)	-	-	-	(383)
Outras Despesas Operacionais	(20.378)	1.079	23	2.577	(16.699)
Despesas não Decorrentes de Juros	(17.931)	1.053	-	2.606	(14.272)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.441)	26	23	(29)	(2.421)
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	-	-	-	(5)
Resultado antes da Tributação e Participações	10.600	280	1.046	378	12.304
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.820)	(65)	(1.046)	(458)	(3.388)
Participações no Lucro	(80)	-	-	80	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(223)	49	-	-	(174)
Lucro Líquido	8.478	265	-	-	8.742

Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22
Lucro Líquido	8.478	8.179	7.436	16.657	14.179
(-) Itens Extraordinários	(265)	(256)	(243)	(520)	(860)
Amortização de Ágio	(159)	(145)	(126)	(304)	(259)
Recebimento de parcela da dívida do Estado do Paraná	315	-	-	315	-
Acordo judicial em fundo previdenciário	(125)	-	-	(125)	-
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	(122)	-	(123)	(122)	(123)
Programa de desligamento voluntário	-	-	-	-	(757)
Teste de Adequação do Passivo - TAP	12	-	39	12	39
Provisão dívida Banestado	(129)	-	-	(129)	-
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	-	-	-	-	239
Outros	(58)	(111)	(33)	(169)	2
Resultado Recorrente Gerencial	8.742	8.435	7.679	17.177	15.039

Demonstração de Resultado do 2º trimestre de 2023

Em R\$ milhões	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Produto Bancário	38.827	37.450	3,7%	35.249	10,1%	76.277	68.284	11,7%
Margem Financeira Gerencial	25.997	24.692	5,3%	22.638	14,8%	50.689	43.685	16,0%
Margem Financeira com Clientes	24.927	24.048	3,7%	21.988	13,4%	48.975	42.028	16,5%
Margem Financeira com o Mercado	1.070	645	65,9%	650	64,6%	1.715	1.657	3,5%
Receitas de Prestação de Serviços	10.363	10.347	0,2%	10.499	-1,3%	20.709	20.270	2,2%
Receitas de Operações de Seguros ¹	2.467	2.411	2,3%	2.112	16,8%	4.878	4.329	12,7%
Custo do Crédito	(9.441)	(9.088)	3,9%	(7.535)	25,3%	(18.529)	(14.503)	27,8%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.609)	(9.009)	6,7%	(7.814)	23,0%	(18.618)	(14.812)	25,7%
Impairment	(5)	(29)	-81,2%	202	-102,6%	(34)	175	-119,4%
Descontos Concedidos	(820)	(868)	-5,5%	(639)	28,2%	(1.687)	(1.195)	41,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	993	817	21,5%	717	38,6%	1.810	1.329	36,2%
Despesas com Sinistros	(383)	(385)	-0,6%	(337)	13,6%	(768)	(726)	5,8%
Outras Despesas Operacionais	(16.699)	(16.165)	3,3%	(15.566)	7,3%	(32.864)	(30.355)	8,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.272)	(13.789)	3,5%	(13.310)	7,2%	(28.061)	(26.113)	7,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.421)	(2.372)	2,1%	(2.251)	7,6%	(4.793)	(4.232)	13,3%
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	(5)	2,7%	(5)	-1,4%	(10)	(10)	1,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	12.304	11.812	4,2%	11.812	4,2%	24.116	22.701	6,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.388)	(3.169)	6,9%	(3.810)	-11,1%	(6.557)	(6.989)	-6,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(174)	(208)	-16,4%	(323)	-46,3%	(381)	(673)	-43,3%
Resultado Recorrente Gerencial	8.742	8.435	3,6%	7.679	13,9%	17.177	15.039	14,2%

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ
Pessoas Físicas	405,4	402,8	0,6%	372,4	8,9%
Cartão de Crédito	128,4	130,4	-1,5%	126,3	1,6%
Crédito Pessoal	58,2	56,1	3,8%	48,2	20,8%
Crédito Consignado ¹	74,9	74,9	0,0%	70,6	6,2%
Veículos	32,4	32,1	1,2%	32,0	1,5%
Crédito Imobiliário	111,5	109,4	1,9%	95,3	17,0%
Micro, Pequenas e Médias Empresas²	170,0	170,3	-0,2%	162,8	4,4%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	575,5	573,1	0,4%	535,2	7,5%
Grandes Empresas	359,6	350,9	2,5%	341,0	5,4%
Operações de Crédito	199,0	200,8	-0,9%	204,2	-2,5%
Títulos Privados ³	160,5	150,1	6,9%	136,8	17,4%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	935,0	924,0	1,2%	876,2	6,7%
América Latina	216,6	228,9	-5,4%	207,9	4,2%
Argentina	9,1	9,6	-5,8%	10,1	-10,4%
Chile	145,6	157,2	-7,4%	132,7	9,7%
Colômbia	27,1	26,4	2,6%	31,2	-13,2%
Paraguai	11,1	12,2	-9,3%	12,4	-10,5%
Panamá	1,4	1,6	-12,9%	1,9	-25,1%
Uruguai	22,3	21,9	2,2%	19,6	14,2%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.151,6	1.153,0	-0,1%	1.084,1	6,2%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)⁴	1.151,6	1.137,1	1,3%	1.076,2	7,0%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, Commercial Paper, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e Eurobonds. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 22 e 23.

Análise do desempenho do 2º trimestre de 2023

Comentários da Administração

Nosso resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 8,7 bilhões no segundo trimestre de 2023, com aumento trimestral de 3,6%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 20,9% no consolidado e de 21,5% nas operações no Brasil.

A carteira de crédito recuou 0,1% no consolidado, contudo, excluindo o efeito da variação cambial do período, teríamos um crescimento de 1,3%. A carteira no Brasil avançou 1,2%, com crescimento mais moderado em pessoas físicas e se mostrou mais importante em grandes empresas e está associado com nossa gestão estratégica de riscos. A carteira para pessoas físicas no Brasil cresceu 0,6% no trimestre. No período, o destaque foi o crescimento na carteira de crédito imobiliário que cresceu 1,9%, sendo que 95% da originação do trimestre aconteceu nos segmentos Uniclass e Personnalité. A carteira de crédito pessoal cresceu 3,8%, com alta em todos os produtos. Vale observar que as carteiras com melhores spreads, como cheque especial e crediário, evoluíram positivamente.

O maior volume médio de crédito impactou de forma positiva nossa margem com clientes, assim como a maior quantidade de dias corridos, os maiores ganhos com operações estruturadas no atacado e a maior margem de passivos. Em função desses movimentos, a margem com clientes cresceu 3,7% e fechou o trimestre em R\$ 24,9 bilhões. A qualidade da carteira de crédito segue em bom patamar e o índice de inadimplência acima de 90 dias cresceu 0,1 p.p. e ficou em 3,0% no segundo trimestre, com destaque para estabilidade no indicador de pessoas físicas no Brasil que permaneceu em 4,9%. Houve estabilidade também no índice de inadimplência entre 15 e 90 dias, que permaneceu em 2,5%. O custo do crédito cresceu 3,9% no trimestre e chegou a R\$ 9,4 bilhões. A maior despesa de PDD no atacado no Brasil foi parcialmente compensada por maiores receitas com recuperação de prejuízo no trimestre. As receitas de serviços e seguros avançaram 0,6%. Os destaques aconteceram no resultado de adquirência, em função dos maiores volumes e da maior *take rate*, e no resultado de banco de investimento, relacionado com a maior atividade no mercado de capitais.

Como esperado, dada a sazonalidade do primeiro trimestre, as despesas não decorrentes de juros cresceram 3,5% na comparação trimestral. Nesse trimestre, tivemos o encerramento de 106 agências físicas e PABs no Brasil. Essa redução está relacionada com a otimização de nossa rede de agências e ocorre em função do comportamento e das necessidades de nossos clientes, levando sempre em consideração a disponibilização de pontos físicos e canais digitais, de acordo com a demanda, e seguindo a nossa estratégia phygital.

Com essa dinâmica do resultado do trimestre, o índice de eficiência consolidado ficou em 39,6% e em 37,7% no Brasil e segue a tendência de redução.

Na comparação com o primeiro semestre de 2022, o resultado recorrente gerencial cresceu 14,2% e o retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi 0,3 p.p. maior atingindo 20,8%. O efeito positivo do crescimento da carteira, associado à gradual mudança do mix para créditos com melhores spreads, levou a um crescimento de 16,5% na margem financeira com clientes. Além disso, tivemos a reprecificação do nosso capital de giro próprio e maior margem de passivos, relacionados com o aumento da taxa de juros. No outro sentido, tivemos aumento no custo do crédito, relacionado à expansão da carteira de crédito de varejo, além de maiores descontos concedidos. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 4,0% na comparação anual. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência, além da evolução positiva do resultado com seguros. As despesas não decorrentes de juros cresceram 7,5%, enquanto o índice de eficiência recuou 1,6 p.p.

grandes números

resultado recorrente gerencial

R\$ 8,7 bi **+3,6%**
2T23 2T23 x 1T23

carteira de crédito

R\$ 1.151,6 bi **-0,1%**
2T23 2T23 x 1T23

margem com clientes

R\$ 24,9 bi **+3,7%**
2T23 2T23 x 1T23

margem com o mercado

R\$ 1,1 bi **+65,9%**
2T23 2T23 x 1T23

custo do crédito

R\$ 9,4 bi **+3,9%**
2T23 2T23 x 1T23

serviços e seguros

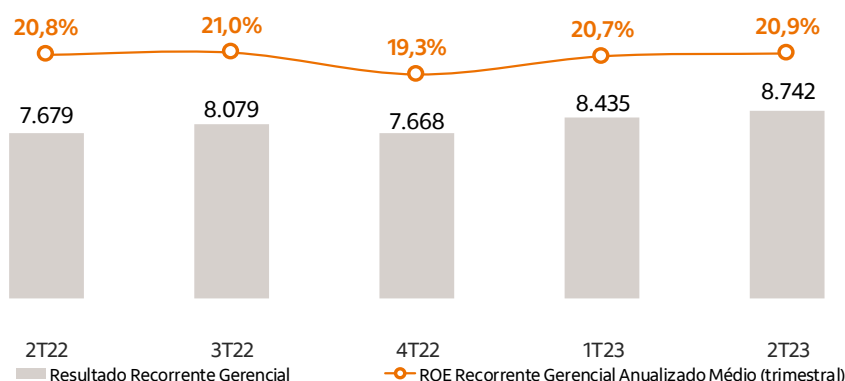
R\$ 12,4 bi **+0,6%**
2T23 2T23 x 1T23

despesas não decorrentes de juros

R\$ 14,3 bi **+3,5%**
2T23 2T23 x 1T23

retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido médio

20,9% **+0,2 p.p.**
2T23 x 1T23



Projeções 2023

Consolidado

	anterior	revisado
carteira de crédito total ¹	crescimento entre 6,0% e 9,0%	mantido
margem financeira com clientes	crescimento entre 13,5% e 16,5%	mantido
margem financeira com o mercado	entre R\$ 2,0 bi e R\$ 4,0 bi	mantido
custo do crédito ²	entre R\$ 36,5 bi e R\$ 40,5 bi	mantido
receita de prestação de serviços e resultado de seguros ³	crescimento entre 7,5% e 10,5%	crescimento entre 5,0% e 7,0%
despesas não decorrentes de juros	crescimento entre 5,0% e 9,0%	mantido
alíquota efetiva de IR/CS	entre 28,5% e 31,5%	entre 27,0% e 29,0%

Índice de eficiência abaixo de 40% no consolidado e abaixo de 38% no Brasil

⁽¹⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; ⁽²⁾ Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; ⁽³⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



Margem Financeira Gerencial

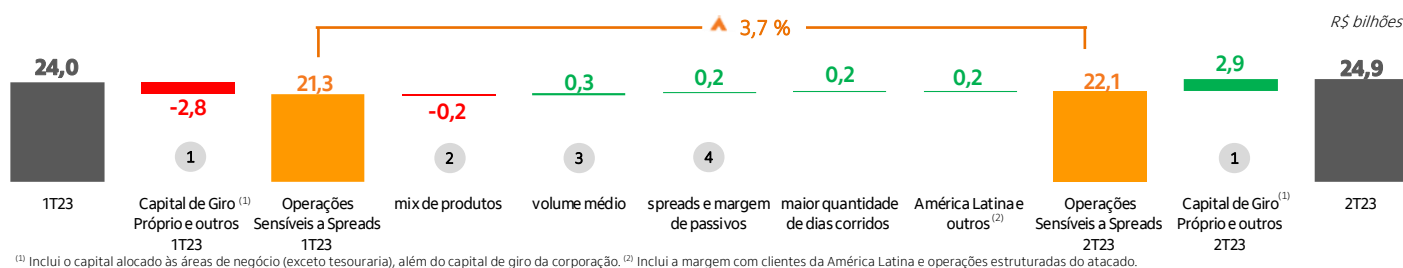
Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 3,7% no trimestre. Esse aumento ocorreu em função: (i) do maior volume médio de crédito, (ii) da maior margem de passivos, (iii) da maior quantidade de dias corridos e (iv) do maior resultado com operações estruturadas no Atacado. Na comparação com o primeiro semestre de 2022, a margem financeira com clientes subiu 16,5%. Esse crescimento ocorreu pois o maior volume de crédito, a maior margem com passivos, além do impacto positivo da reprecificação do capital de giro próprio, mais do que superaram os menores spreads de crédito.
- O aumento de 65,9% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu principalmente por maiores ganhos na gestão de ativos e passivos no Brasil, além da maior remuneração dos investimentos no exterior.

Em R\$ milhões	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Margem Financeira com Clientes	24.927	24.048	3,7%	21.988	13,4%	48.975	42.028	16,5%
Margem Financeira com o Mercado	1.070	645	65,9%	650	64,6%	1.715	1.657	3,5%
Total	25.997	24.692	5,3%	22.638	14,8%	50.689	43.685	16,0%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



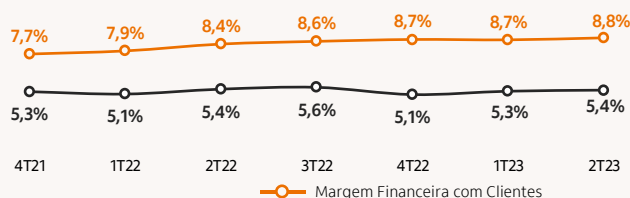
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,1 bilhão):** efeito positivo da maior taxa de juros pré-fixada média na remuneração do capital de giro próprio.
- Mix de produtos (- R\$ 0,2 bilhão):** redução em função do menor saldo em produtos com maiores spreads como cartão de crédito financiado e capital de giro.
- Volume médio (+ R\$ 0,3 bilhão):** crescimento contínuo nas carteiras de crédito, tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.
- Spreads e margem de passivos (+ R\$ 0,2 bilhão):** principalmente em função do impacto positivo do volume de depósitos na margem de passivos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

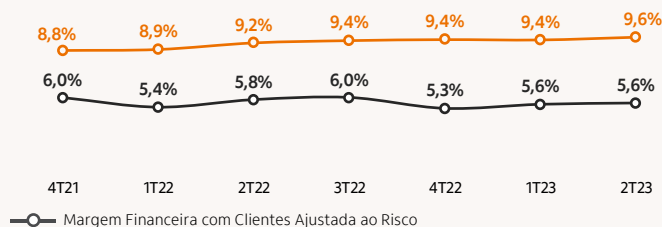
Em R\$ milhões, ao final do período	2T23			1T23		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	1.170.356	24.927	8,8%	1.158.025	24.048	8,7%
Operações Sensíveis a Spreads	1.046.140	22.051	8,7%	1.035.357	21.266	8,6%
Capital de Giro Próprio e Outros	124.215	2.877	9,6%	122.668	2.782	9,5%
Custo do Crédito		(9.441)			(9.088)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	1.170.356	15.486	5,4%	1.158.025	14.960	5,3%

⁽¹⁾ Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

- O aumento do custo do crédito no trimestre ocorreu principalmente em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Atacado no Brasil, devido à normalização do fluxo de provisionamento neste segmento.
- Em relação ao primeiro semestre de 2022, o aumento no custo do crédito ocorreu principalmente em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, devido à maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias e do aumento de descontos concedidos neste segmento. Esse aumento foi parcialmente compensado pela maior recuperação de créditos baixados como prejuízo.

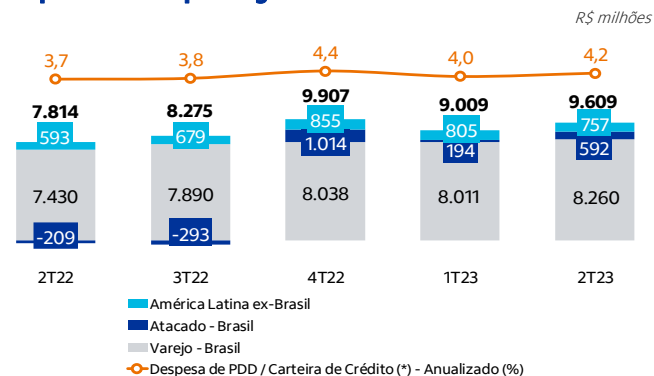
Em R\$ milhões	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.609)	(9.009)	6,7%	(7.814)	23,0%	(18.618)	(14.812)	25,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	993	817	21,5%	717	38,6%	1.810	1.329	36,2%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.616)	(8.192)	5,2%	(7.098)	21,4%	(16.808)	(13.482)	24,7%
<i>Impairment</i>	(5)	(29)	-81,2%	202	-	(34)	175	-
Descontos Concedidos	(820)	(868)	-5,5%	(639)	28,2%	(1.687)	(1.195)	41,2%
Custo do Crédito	(9.441)	(9.088)	3,9%	(7.535)	25,3%	(18.529)	(14.503)	27,8%
Custo do Crédito / Carteira de Crédito (*) - Anualizado (%)	3,3	3,2	0,1 p.p.	2,8	0,4 p.p.	3,2	2,8	0,5 p.p.

(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados.

O custo do crédito aumentou R\$ 354 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse aumento é explicado principalmente pela maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Atacado no Brasil, devido à normalização do fluxo de provisionamento neste segmento.

Em relação ao primeiro semestre de 2022, o custo do crédito aumentou R\$ 4.026 milhões. Essa variação ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, com aumento de R\$ 2.455 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias, e de R\$ 477 milhões em descontos concedidos, relacionados com o crescimento da carteira neste segmento, além do aumento de renegociações. Além disso, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Atacado no Brasil foi maior, devido à normalização do fluxo de provisionamento neste segmento, e o custo do crédito aumentou na América Latina.

Despesa de PDD por Segmento



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: Os Negócios de Varejo incluem os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos Negócios de Atacado.

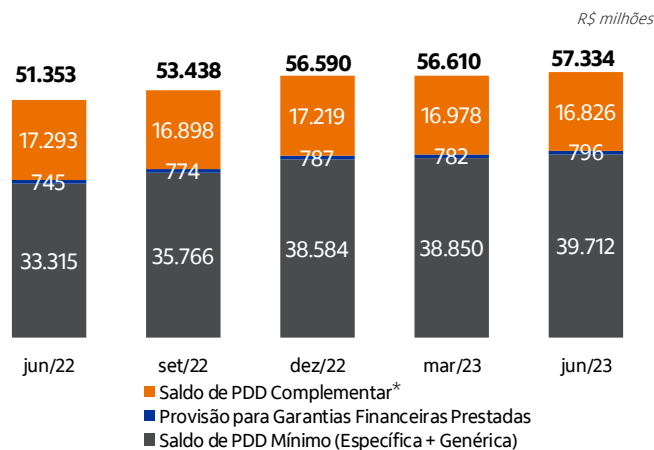
O aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu principalmente nos Negócios de Atacado no Brasil, em função da normalização do fluxo de provisionamento neste segmento. Na América Latina, tivemos redução da despesa de PDD no trimestre.

Recuperação de Crédito e Venda de Ativos Financeiros

A recuperação de créditos aumentou em relação ao trimestre anterior principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil. No trimestre, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo, no montante de R\$ 2,4 bilhões, com impacto positivo de R\$ 100 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 55 milhões no resultado recorrente gerencial.

No segundo trimestre de 2023, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos para empresas não ligadas. Dessa venda, R\$ 185 milhões referem-se a créditos ativos, que estavam com atraso superior a 90 dias, dos quais R\$ 139 milhões ainda estariam ativos ao final de junho de 2023 não fosse a venda. Adicionalmente, vendemos R\$ 99 milhões referentes a carteiras ativas em dia ou com atraso curto de nossas operações na América Latina. Essas vendas de carteiras ativas trouxeram impacto negativo de R\$ 179 milhões no produto bancário, positivo de R\$ 166 milhões no custo do crédito e negativo de R\$ 7 milhões no resultado recorrente gerencial, e não trouxeram impacto material nos indicadores de qualidade de crédito.

Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas



* Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

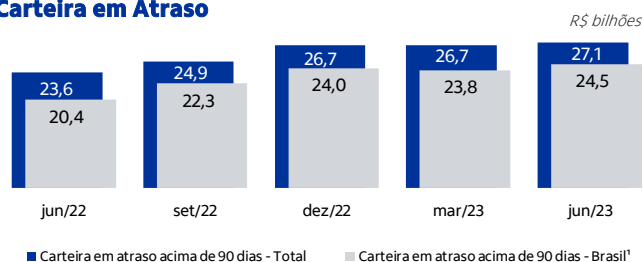
Em relação ao final de março de 2023, o saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas aumentou 1,3%, tanto nos Negócios de Varejo quanto nos de Atacado no Brasil.

Qualidade do Crédito

Destaques

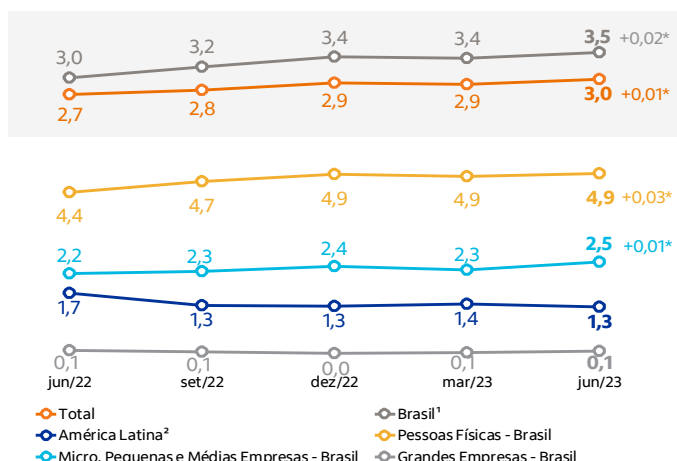
- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) aumentou 10 pontos base em relação ao trimestre anterior. O aumento está relacionado à carteira de micro, pequenas e médias empresas no Brasil. Vale destacar a estabilidade no segmento de pessoas físicas e de grandes empresas no Brasil.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) ficou estável no trimestre, com destaque para a redução no segmento de pessoas físicas e a estabilidade no indicador de micro, pequenas e médias empresas no Brasil. Na América Latina, o aumento do índice ocorreu pela maior inadimplência tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Chile.

Carteira em Atraso



- Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** crescimento de 1,3% em relação ao trimestre anterior no saldo total da carteira em atraso. Esse aumento ocorreu no Brasil, principalmente nos segmentos de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas.

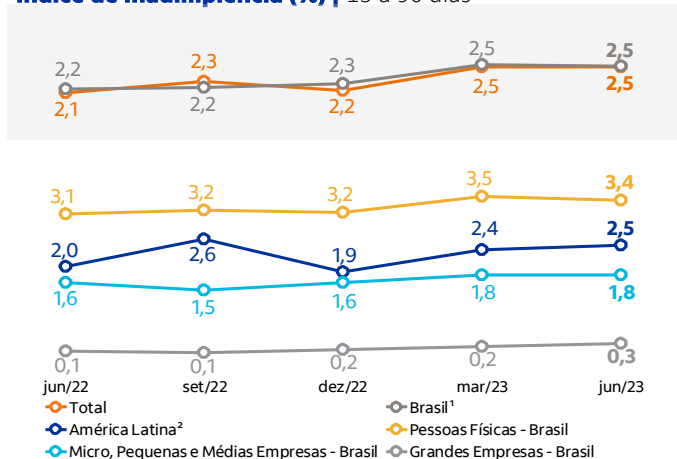
Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



* Excluindo o efeito das vendas de créditos, que estariam ativos ao final de junho/23, no valor de R\$ 139 milhões das carteiras de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas.

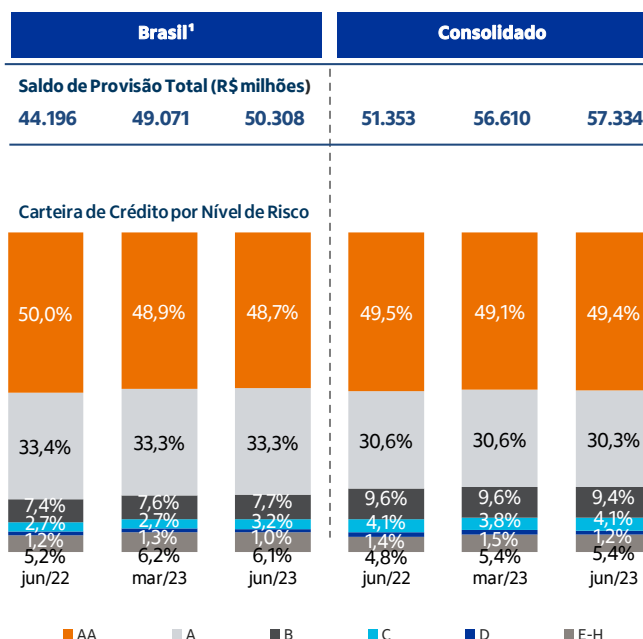
Os índices de inadimplência acima de 90 dias total e Brasil aumentaram em relação ao trimestre anterior. O aumento ocorreu devido à maior inadimplência no segmento de micro, pequenas e médias empresas, principalmente em empresas de menor faturamento e no middle. O indicador de grandes empresas ficou estável, assim como o índice do segmento de pessoas físicas no Brasil, que reflete a gestão estratégica de riscos do banco. Na América Latina, a redução do índice ocorreu devido à menor inadimplência em pessoas jurídicas no Chile.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



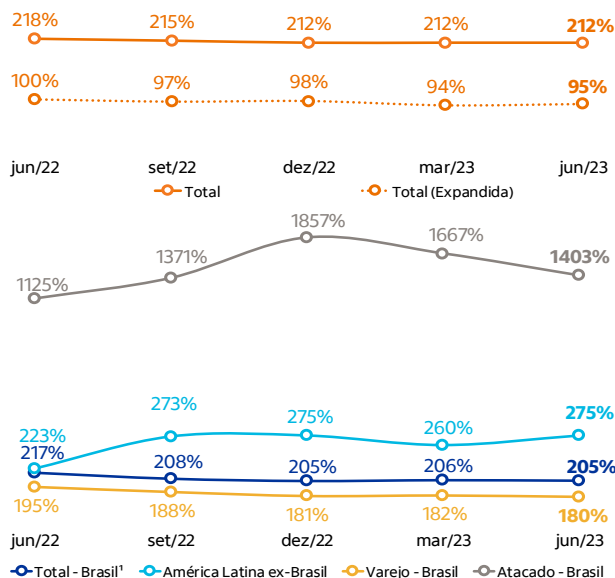
Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total e Brasil ficaram estáveis em relação ao trimestre anterior. No Brasil, tivemos redução no índice de pessoas físicas, devido ao aumento sazonal típico do primeiro trimestre, quando ocorre a concentração de gastos das famílias. Essa redução foi compensada pelo aumento no índice grandes empresas, sem concentração em cliente ou setor específico. Na América Latina, o aumento do índice ocorreu pela maior inadimplência tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Chile.

Carteira de Crédito por Nível de Risco



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

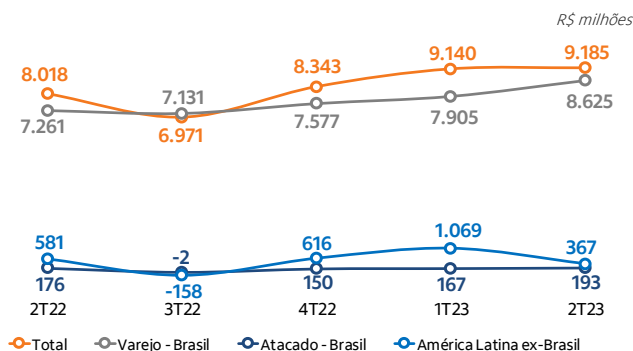
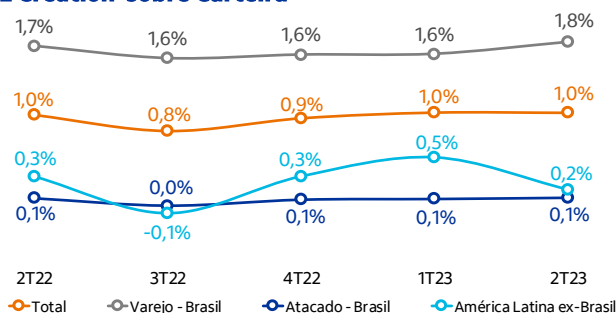
Índice de Cobertura | 90 dias



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

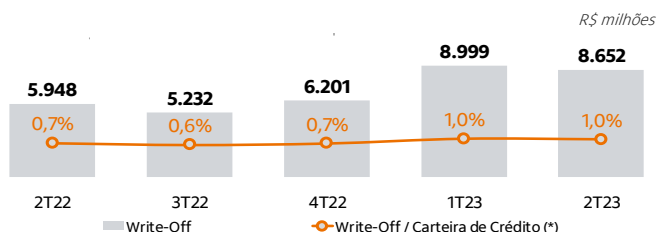
O índice de cobertura total ficou estável no trimestre. O aumento do índice na América Latina foi compensado pela redução no indicador dos Negócios de Atacado no Brasil, que reflete a normalização do fluxo de provisionamento neste segmento. Nos Negócios de Varejo no Brasil, o crescimento do saldo de PDD foi proporcional ao aumento da carteira em atraso acima de 90 dias, mantendo o índice praticamente estável.

NPL Creation

NPL Creation sobre Carteira²

Nota: O NPL Creation do 2T23 foi calculado com a inclusão da carteira de crédito ativa de R\$ 185 milhões dos Negócios de Varejo no Brasil para empresas não ligadas.

Write-Off das Operações de Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

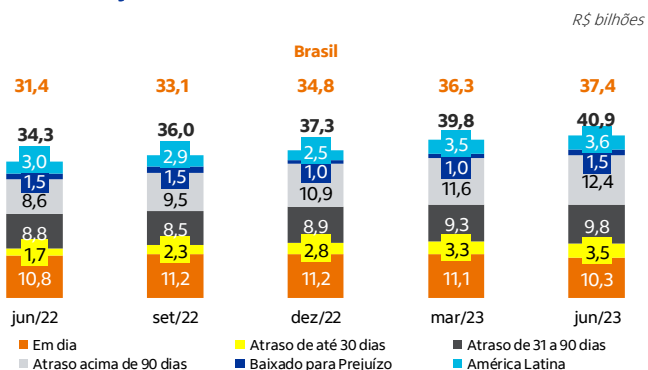
A baixa de créditos da carteira (write-off) reduziu 3,9% em relação ao trimestre anterior e ocorreu em todos os segmentos. A relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito ficou estável no trimestre.

O NPL Creation sobre carteira ficou estável em relação ao período anterior. O aumento do índice dos Negócios de Varejo no Brasil ocorreu principalmente pela rolagem de carteiras com atrasos mais curtos, advindos da sazonalidade da carteira de crédito de pessoas físicas, para faixas mais longas de atraso, e foi compensado pela redução do indicador na América Latina, que ocorreu devido à menor inadimplência em pessoas jurídicas no Chile.

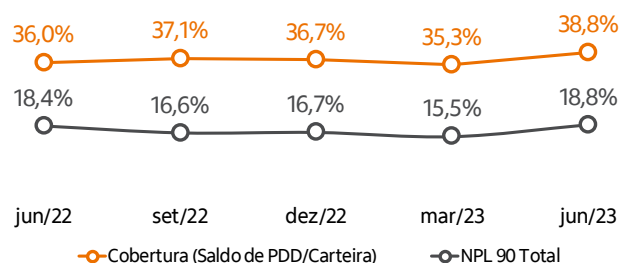
² Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação



O aumento de 2,8% da carteira de crédito renegociado ocorreu devido ao crescimento das carteiras que apresentavam algum atraso no momento da renegociação, principalmente em composição de dívidas. O índice de cobertura (saldo de PDD/carteira) e o índice de inadimplência acima de 90 dias de atraso aumentaram no trimestre.



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros permaneceram praticamente estáveis na comparação com o primeiro trimestre de 2023. Houve aumento do faturamento de aquisição em cartões, parcialmente compensado por menores receitas de emissão. Além disso, as receitas com bancos de investimento cresceram por maiores volumes no período e houve alta do resultado de seguros por aumento de prêmios ganhos.
- As receitas de prestação de serviços cresceram 4,0% em relação ao primeiro semestre de 2022. Esse aumento ocorreu principalmente pelo maior faturamento de cartões, tanto em emissão quanto em aquisição, além do crescimento do resultado de seguros, especialmente pelo aumento dos prêmios ganhos. Esses efeitos foram parcialmente compensados por menores ganhos com serviços de conta corrente, devido à estratégia de isenção e redução de tarifas de clientes e por menores ganhos com bancos de investimento.

Em R\$ milhões	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Cartões de Crédito e Débito	4.048	4.001	1,2%	3.649	10,9%	8.049	7.073	13,8%
Emissão	2.891	2.983	-3,1%	2.701	7,1%	5.874	5.345	9,9%
Aquisição	1.157	1.018	13,6%	948	22,0%	2.175	1.728	25,9%
Serviços de Conta Corrente	1.673	1.726	-3,1%	1.862	-10,1%	3.399	3.763	-9,7%
Administração de Recursos	1.442	1.501	-3,9%	1.598	-9,8%	2.943	2.942	0,0%
Administração de Fundos	1.113	1.138	-2,2%	1.377	-19,2%	2.251	2.497	-9,9%
Administração de Consórcios	329	363	-9,3%	221	48,9%	692	445	55,4%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	820	658	24,5%	997	-17,8%	1.478	1.761	-16,0%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	654	650	0,5%	697	-6,2%	1.304	1.374	-5,1%
Serviços de Recebimento	507	500	1,3%	487	4,1%	1.007	972	3,5%
Outros	380	405	-6,1%	390	-2,6%	785	751	4,6%
América Latina (ex-Brasil)	840	904	-7,2%	819	2,5%	1.744	1.635	6,7%
Receitas de Prestação de Serviços	10.363	10.347	0,2%	10.499	-1,3%	20.709	20.270	2,2%
Resultado de Seguros ¹	2.079	2.021	2,9%	1.770	17,5%	4.100	3.593	14,1%
Serviços e Seguros	12.442	12.367	0,6%	12.269	1,4%	24.809	23.863	4,0%

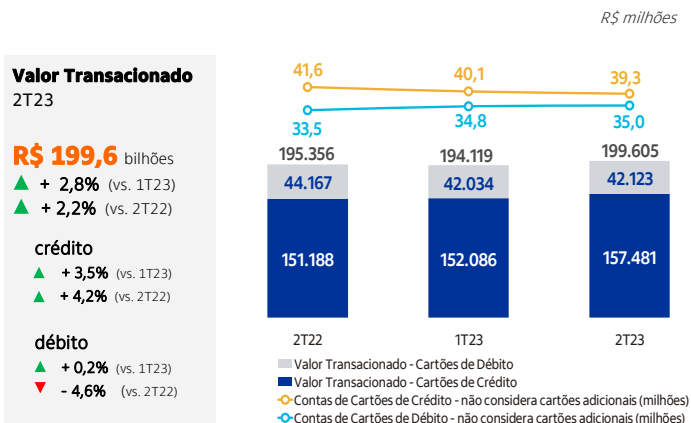
(1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização Líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões de Crédito e Débito

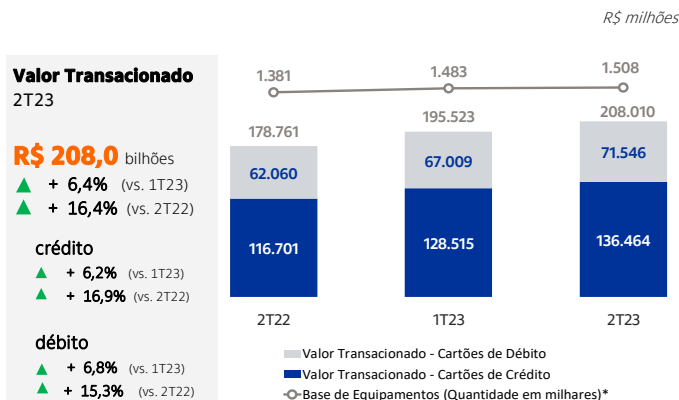
As receitas de emissão de cartões reduziram 3,1% em relação ao primeiro trimestre de 2023 principalmente por maiores despesas com programas de recompensas, parcialmente compensadas pelo aumento dos ganhos com taxas de intercâmbio. Na comparação com o primeiro semestre de 2022, o crescimento de 9,9% teve como principal causa os maiores ganhos com taxas de intercâmbio, devido ao aumento do faturamento de crédito.

As receitas de aquisição cresceram 13,6% na comparação com o primeiro trimestre de 2023, principalmente pelos efeitos da nova regulamentação, que estabeleceu um novo limite máximo da taxa a ser repassada para o emissor nas compras com cartões de débito e cartões pré-pagos. Além disso, houve aumento do faturamento de débito e crédito. Esses foram os principais fatores para a alta da *take rate*. Em relação ao primeiro semestre de 2022, o aumento de 25,9% é explicado principalmente pela maior penetração do produto flex e pelo crescimento do faturamento de crédito.

Atividades de Emissão



Atividades de Aquisição



(*) Houve revisão e alteração na quantidade de base de equipamentos de aquisição. Passamos a desconsiderar os terminais da Pop e a considerar novas tecnologias oferecidas aos nossos clientes e que não vinham sendo reportadas.

Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente reduziram 3,1% na comparação com o primeiro trimestre de 2023 e recuaram 9,7% em relação ao primeiro semestre de 2022. Essas reduções ocorreram principalmente por menores ganhos com pacotes de pessoas físicas e jurídicas, devido à agenda proativa de isenções e reduções de tarifas para os clientes do banco.

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas com operações de crédito e garantias financeiras prestadas permaneceram praticamente estáveis na comparação com o primeiro trimestre de 2023.

A diminuição de 5,1% das receitas, na comparação com o primeiro semestre de 2022, ocorreu principalmente por menores ganhos com avaliações de imóveis em operações de crédito. Essa redução foi parcialmente compensada pelo aumento de ganhos com fiança local em garantias financeiras prestadas.

Administração de Recursos

• Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos recuaram 2,2% em relação ao primeiro trimestre de 2023, tendo a redução de dois dias úteis no segundo trimestre como um dos principais fatores dessa diminuição.

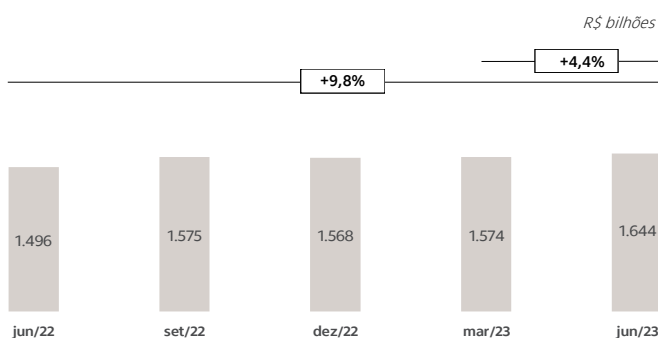
A redução de 9,9%, na comparação com o primeiro semestre de 2022, ocorreu devido aos menores ganhos com performance fee.

Serviços de Recebimento

As receitas de serviços de recebimento tiveram alta de 1,3% na comparação com o primeiro trimestre de 2023, em função do crescimento das rendas de cobrança no período.

Em relação ao primeiro semestre de 2022, o crescimento de 3,5% foi provocado principalmente pelo aumento das rendas de cobrança e por maiores ganhos com serviços de arrecadação.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina (ex-Brasil).

• Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios reduziram 9,3% na comparação com o trimestre anterior. A alta de 55,4% em relação ao primeiro semestre de 2022 ocorreu principalmente pelo crescimento da produção.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas de assessoria econômico-financeira e corretagem cresceram 24,5% em relação ao primeiro trimestre de 2023, principalmente por maiores volumes em renda fixa e em renda variável.

Na comparação com o primeiro semestre de 2022, os menores volumes em renda fixa e em fusões e aquisições provocaram uma redução de 16,0% nas receitas de bancos de investimento.

Renda Fixa: nos últimos 12 meses, em Renda Fixa Local, seguimos em 1º lugar no Ranking ANBIMA de Originação, totalizando R\$ 76 bilhões de volume originado (Market Share de 25,4%), e em 1º lugar no Ranking ANBIMA de Distribuição, totalizando R\$ 43,3 bilhões de volume distribuído (Market Share de 27,1%).

Renda Variável: nos últimos 12 meses, participamos de 23 operações, totalizando R\$ 6,5 bilhões de volume (Market Share de 20%), ocupando o 1º lugar por transações e 2º lugar por volume no Ranking da Dealogic.

Fusões e Aquisições: nos últimos 12 meses, assessoramos 41 transações no Brasil totalizando R\$55,1 bilhões (Market Share de 28%), ocupando o 2º lugar por transações e 1º lugar por volume no Ranking da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

- Aumento de 2,9% do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre. Esse aumento ocorreu em função dos aumentos nos prêmios ganhos, nas receitas de capitalização, nas receitas de prestação de serviços e no resultado de equivalência patrimonial.
- Comparado ao primeiro semestre de 2022, o aumento de 14,1% do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu devido ao aumento dos prêmios ganhos, relacionado com as maiores vendas de seguros. Além disso, tivemos aumento das receitas líquidas de capitalização, das receitas de prestação de serviços e do resultado de equivalência patrimonial.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

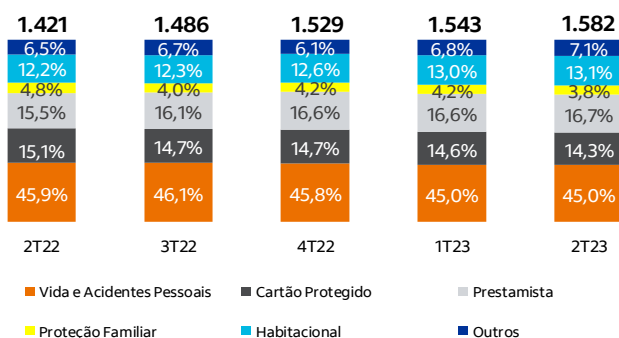
Em R\$ milhões	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Prêmios Ganhos	1.582	1.543	2,5%	1.421	11,4%	3.126	2.750	13,7%
Contribuição Líquida de Previdência	(52)	(26)	101,9%	(82)	-36,4%	(78)	(97)	-19,5%
Receitas Líquidas de Capitalização	163	150	9,1%	143	14,0%	313	270	16,0%
Margem Financeira Gerencial	17	41	-59,4%	(34)	-	57	118	-51,5%
Receitas de Prestação de Serviços	582	571	1,8%	621	-6,3%	1.153	1.127	2,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	176	131	33,7%	44	303,0%	307	160	91,6%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.467	2.411	2,3%	2.112	16,8%	4.878	4.329	12,7%
Sinistros Retidos	(383)	(385)	-0,6%	(337)	13,6%	(768)	(726)	5,8%
Despesas de Comercialização	(5)	(5)	2,7%	(5)	-1,4%	(10)	(10)	1,4%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	2.079	2.021	2,9%	1.770	17,5%	4.100	3.593	14,1%
Resultado Recorrente Gerencial	924	917	0,7%	713	29,6%	1.842	1.489	23,7%

O aumento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado: (i) ao aumento de prêmios ganhos, pelas maiores carteiras de seguros de vida, acidentes pessoais e prestamista; (ii) às maiores receitas líquidas de capitalização, por maiores vendas; (iii) ao aumento de receitas de prestação de serviços, por maiores vendas de seguros de terceiros; e (iv) com o maior resultado de equivalência patrimonial. Além disso, o índice de sinistralidade reduziu pelo terceiro trimestre consecutivo.

Em relação ao primeiro semestre de 2022, o aumento de 14,1% do resultado de seguros, previdência e capitalização está relacionado com as maiores vendas em seguros, principalmente nas carteiras de vida, acidentes pessoais, prestamista e habitacional, além das maiores receitas de capitalização. Também tivemos aumento da receita de serviços, em função de maiores vendas de seguros de terceiros, e do resultado de equivalência patrimonial.

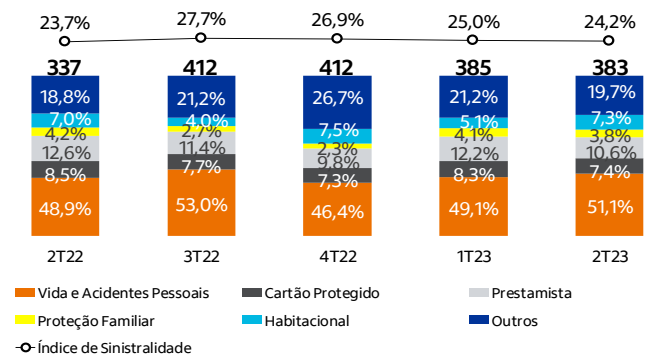
Prêmios Ganhos por Produto

R\$ milhões



Composição dos Sinistros Retidos

R\$ milhões



DRE Pro Forma de Seguros (Core¹)

Em R\$ milhões	2T23	2T22	Δ
Prêmios Ganhos	1.523	1.365	11,6%
Sinistros Retidos	(318)	(281)	13,1%
Despesas de Comercialização	(5)	(9)	-46,9%
Margem de Underwriting	1.200	1.074	11,7%
Margem Financeira Gerencial	106	64	65,8%
Receitas de Prestação de Serviços	213	162	31,5%
Demais Despesas e Receitas ²	(821)	(738)	11,2%
Resultado Recorrente Gerencial	698	562	24,2%
Combined Ratio	50,5%	51,7%	-1,2 p.p.

¹ Não inclui seguros de saúde próprio, garantia estendida e os resultados de Porto e IRB; ² Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

As operações core¹ de seguros consistem nos produtos de bancassurance relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros. Em relação ao segundo trimestre de 2022, o resultado recorrente gerencial aumentou 24,2%. Os prêmios ganhos cresceram 11,6%, principalmente por maiores vendas nas carteiras de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamista e habitacional. A margem financeira gerencial aumentou devido à maior remuneração dos ativos de seguros e as receitas de prestação de serviços aumentaram por maiores vendas de seguros de terceiros. A agenda de seguros de bancassurance continua evoluindo, contribuindo para formação de carteira futura e oferta de proteção aos clientes.

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- Nosso índice de eficiência atingiu 39,6% no trimestre, o menor da série histórica. Como esperado, dada a sazonalidade do primeiro trimestre, as despesas não decorrentes de juros cresceram 3,5%, com aumentos nas despesas de pessoal e administrativas.
- Em relação ao primeiro semestre de 2022, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 7,5% no período. Esse aumento ocorreu em função do aumento dos investimentos em negócios e em tecnologia, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Entretanto, nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses foi de 40,5% e de 38,4% no Brasil, ambos no menor patamar da série histórica.

Em R\$ milhões	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Despesas de Pessoal	(6.204)	(5.854)	6,0%	(5.305)	17,0%	(12.058)	(10.623)	13,5%
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(4.563)	(4.444)	2,7%	(3.796)	20,2%	(9.007)	(7.838)	14,9%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.642)	(1.409)	16,5%	(1.509)	8,8%	(3.051)	(2.784)	9,6%
Despesas Administrativas	(4.776)	(4.638)	3,0%	(4.475)	6,7%	(9.415)	(8.550)	10,1%
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.624)	(1.623)	0,1%	(1.671)	-2,8%	(3.247)	(3.175)	2,2%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.050)	(980)	7,1%	(736)	42,7%	(2.030)	(1.432)	41,7%
Instalações e Materiais	(689)	(706)	-2,3%	(741)	-6,9%	(1.395)	(1.474)	-5,4%
Depreciação e Amortização	(931)	(938)	-0,8%	(760)	22,4%	(1.869)	(1.503)	24,4%
Propaganda, Promoções e Publicações	(340)	(256)	33,0%	(388)	-12,4%	(596)	(696)	-14,5%
Outras	(142)	(136)	4,2%	(179)	-20,6%	(278)	(269)	3,3%
Despesas de Provisão	(540)	(522)	3,5%	(667)	-19,0%	(1.062)	(1.078)	-1,5%
Provisões Cíveis, Fiscais e Previdenciárias	(201)	(145)	38,8%	(239)	-15,7%	(346)	(422)	-17,9%
Provisões Trabalhistas	(339)	(377)	-10,1%	(429)	-20,9%	(716)	(656)	9,1%
Despesas Operacionais	(657)	(700)	-6,1%	(856)	-23,2%	(1.357)	(1.773)	-23,5%
Comercialização – Cartões de Crédito	(412)	(431)	-4,4%	(598)	-31,0%	(844)	(1.167)	-27,7%
Sinistros e Outras	(245)	(268)	-8,8%	(258)	-5,1%	(513)	(606)	-15,3%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(82)	(72)	14,0%	(117)	-30,1%	(153)	(208)	-26,5%
Total – Brasil	(12.259)	(11.786)	4,0%	(11.419)	7,4%	(24.045)	(22.232)	8,2%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(2.013)	(2.003)	0,5%	(1.891)	6,4%	(4.016)	(3.881)	3,5%
Total	(14.272)	(13.789)	3,5%	(13.310)	7,2%	(28.061)	(26.113)	7,5%

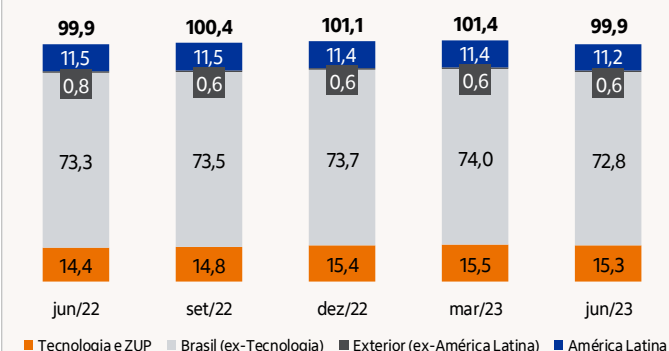
⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e COFINS. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por: (i) maiores despesas de pessoal devido ao maior volume de férias, típico do primeiro trimestre, ao maior volume de desligamentos e em função do aumento com participação nos resultados; e (ii) maiores despesas administrativas, principalmente com processamento de dados e com campanhas de marketing. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução das despesas operacionais.

No primeiro semestre de 2023, houve aumento de 7,5% nas despesas não decorrentes de juros em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e em função do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos de despesas com processamento de dados e telecomunicações e com depreciação e amortização, decorrente da ativação de projetos de tecnologia realizados ao longo dos últimos anos.



Colaboradores - em milhares



Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

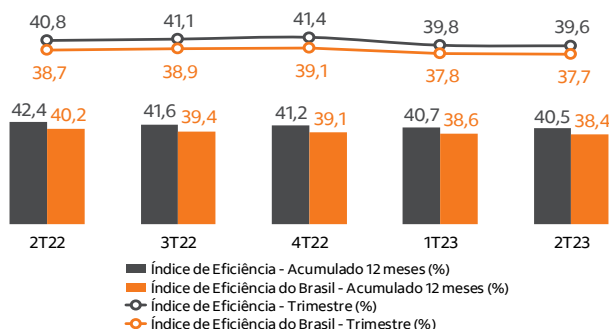
99,9 mil colaboradores ao final do 2T23

- ▼ - 1,5% (jun/23 vs. mar/23)
- estável (jun/23 vs. jun/22)

A adequação dos times nas áreas de tecnologia e de atendimento, relacionada com a redução de agências, levou o nosso quadro de colaboradores a reduzir 1,5% em relação ao trimestre anterior.

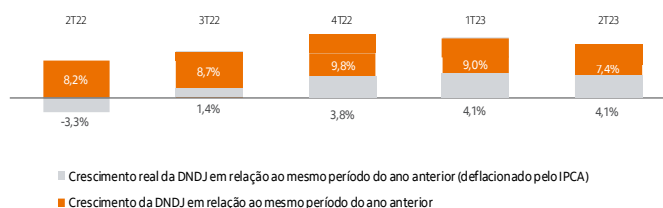
Eficiência

Índice de Eficiência



Acumulado de 12 meses: redução de 1,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 8,2%, enquanto nossas receitas cresceram 13,1%.

Despesas não decorrentes de juros do Brasil

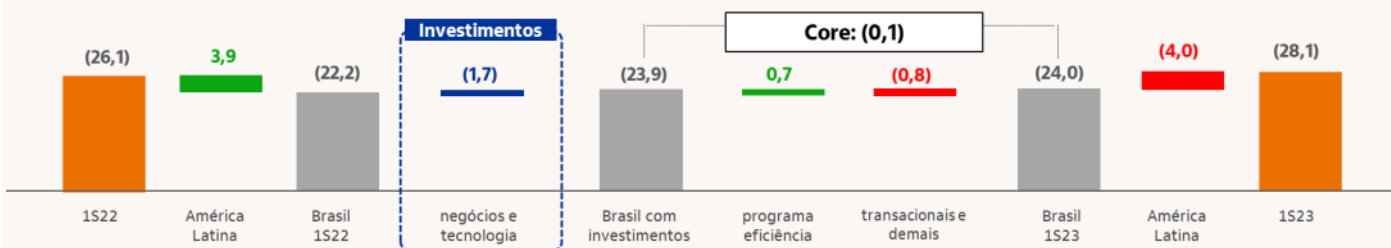


Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas não decorrentes de juros no Brasil aumentaram 7,4% no segundo trimestre de 2023. Ajustando pela inflação de 3,2% (IPCA) nesse período, as despesas apresentam aumento real de 4,1% no segundo trimestre de 2023.

Variação de despesas não decorrentes de juros com destaque para investimentos

1S23 vs. 1S22

R\$ bilhões

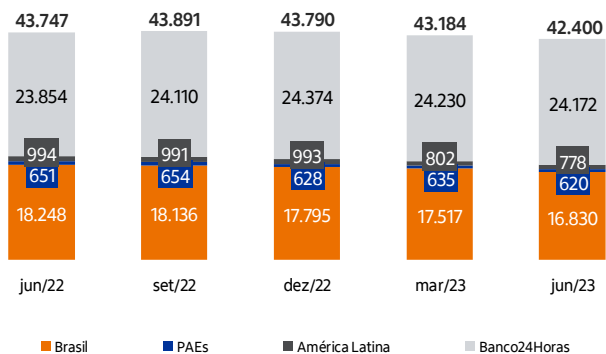


Rede de Distribuição



Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 7,8% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.

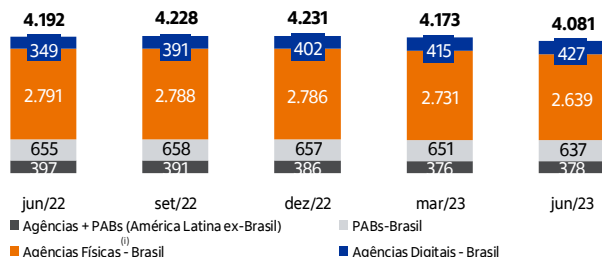


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.



Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A otimização de nossa rede de agências ocorre em função do comportamento e das necessidades de nossos clientes, levando sempre em consideração a disponibilização de pontos físicos e canais digitais, de acordo com a demanda, e seguindo a nossa estratégia phygital. Avaliamos de maneira muito próxima o desempenho de nossas agências, verificando o fluxo de clientes e a geração de novos negócios, bem como a capacidade de reter e manter nossos clientes ativos satisfeitos e se relacionando com o banco. Dessa forma, tivemos redução anual de 5,4% das agências físicas e aumento de 22,3% nas agências digitais no Brasil.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
97	273	250	2.552	519

(*) Em junho de 2023. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balanço Patrimonial

Destaques

- Os ativos totais aumentaram 1,5% no trimestre, principalmente devido aos crescimentos de R\$ 85,6 bilhões em títulos e valores mobiliários e de R\$ 14,4 bilhões em relações interfinanceiras e interdependências, devido principalmente ao aumento no saldo de depósitos compulsórios. A redução de 3,2% no ativo permanente no trimestre deve-se principalmente à alienação de ações da XP Inc. ocorrida em jun/23. Em 12 meses, houve crescimento de R\$ 164,3 bilhões em títulos e valores mobiliários, de R\$ 30,6 bilhões em aplicações interfinanceiras de liquidez e de R\$ 29,9 bilhões nas operações de crédito, relacionado às evoluções das carteiras de crédito pessoal, imobiliário e de consignado.
- Na evolução trimestral do passivo, as captações no mercado aberto cresceram R\$ 22,9 bilhões; os recursos de aceites e emissão de títulos cresceram R\$ 13,1 bilhões (principalmente em captações de letras imobiliárias, financeiras e do agronegócio, que aumentaram 8,2%, 5,4% e 5,2%, respectivamente); e os depósitos cresceram R\$ 8,4 bilhões, mesmo com o impacto da valorização do real em relação a outras moedas. Em 12 meses, os depósitos cresceram R\$ 94,6 bilhões, os recursos de aceites e emissão de títulos cresceram R\$ 84,4 bilhões e as captações no mercado aberto cresceram R\$ 80,9 bilhões. A redução da participação de acionistas não controladores deve-se ao aumento de participação no Itaú Chile para 65,62%, ocorrido em julho/22.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)

	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.548.077	2.508.091	1,6%	2.258.532	12,8%
Disponibilidades	30.636	33.007	-7,2%	33.839	-9,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	267.688	295.248	-9,3%	237.053	12,9%
Títulos e Valores Mobiliários	859.528	773.956	11,1%	695.264	23,6%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	72.773	88.687	-17,9%	78.478	-7,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	211.387	196.945	7,3%	168.976	25,1%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	843.565	858.965	-1,8%	813.701	3,7%
Outros Ativos	262.500	261.283	0,5%	231.221	13,5%
Permanente	37.691	38.942	-3,2%	35.944	4,9%
Total do Ativo	2.585.768	2.547.033	1,5%	2.294.476	12,7%

Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)

	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.407.344	2.372.960	1,4%	2.133.802	12,8%
Depósitos	923.281	914.834	0,9%	828.693	11,4%
Captações no Mercado Aberto	343.474	320.585	7,1%	262.566	30,8%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	289.836	276.725	4,7%	205.431	41,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	96.980	95.251	1,8%	95.204	1,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	102.436	103.297	-0,8%	120.012	-14,6%
Instrumentos Financeiros Derivativos	68.027	84.582	-19,6%	75.087	-9,4%
Provisões	17.098	16.604	3,0%	16.906	1,1%
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	3.716	2.846	30,6%	5.993	-38,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	253.994	244.095	4,1%	224.405	13,2%
Outras Obrigações	308.502	314.141	-1,8%	299.505	3,0%
Participação de Acionistas Não Controladores	9.225	9.141	0,9%	10.035	-8,1%
Patrimônio Líquido	169.199	164.932	2,6%	150.639	12,3%
Total do Passivo	2.585.768	2.547.033	1,5%	2.294.476	12,7%

Carteira de crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 0,7% no trimestre e 8,9% em 12 meses. O crescimento no trimestre foi impulsionado principalmente pelos aumentos de (i) 3,9% em crédito pessoal; e (ii) 1,9% em crédito imobiliário. Em 12 meses, merecem destaque os crescimentos de (i) 21,1% em crédito pessoal; de (ii) 17,0% em crédito imobiliário, mercado em que estamos bastante ativos e lançando novas funcionalidades para atender melhor o cliente, mesmo com o cenário de elevação da taxa básica de juros; e de (iii) 6,2% em crédito consignado.
- A carteira de pessoas jurídicas reduziu 1,7% no trimestre e 0,6% em 12 meses, devido ao impacto da variação cambial. Na comparação anual, ocorreram movimentos importantes em (i) crédito imobiliário; e (ii) BNDS e Repasses.

Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período

	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	405,2	402,5	0,7%	372,1	8,9%
Cartão de Crédito	128,4	130,4	-1,5%	126,3	1,6%
Crédito Pessoal	57,8	55,6	3,9%	47,7	21,1%
Consignado ⁽²⁾	74,9	74,9	0,0%	70,6	6,2%
Veículos	32,4	32,1	1,2%	32,0	1,5%
Crédito Imobiliário	111,5	109,4	1,9%	95,3	17,0%
Crédito Rural	0,2	0,1	31,7%	0,2	7,4%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	293,6	298,7	-1,7%	295,4	-0,6%
Capital de Giro ⁽³⁾	170,1	171,4	-0,8%	173,6	-2,0%
BNDES/Repasses	10,9	10,6	3,0%	7,9	38,5%
Financiamento a Exportação / Importação	69,6	74,2	-6,2%	74,4	-6,5%
Veículos	19,2	19,2	0,2%	18,8	2,4%
Crédito Imobiliário	9,1	8,2	11,3%	6,6	37,4%
Crédito Rural	14,7	15,0	-2,6%	14,1	3,8%
América Latina ⁽⁴⁾	198,4	211,6	-6,2%	191,6	3,6%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	897,2	912,7	-1,7%	859,1	4,4%
Garantias Financeiras Prestadas	93,9	90,1	4,2%	88,3	6,4%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	991,1	1.002,9	-1,2%	947,4	4,6%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	160,5	150,1	6,9%	136,8	17,4%
Risco Total	1.151,6	1.153,0	-0,1%	1.084,1	6,2%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 30 de junho de 2023

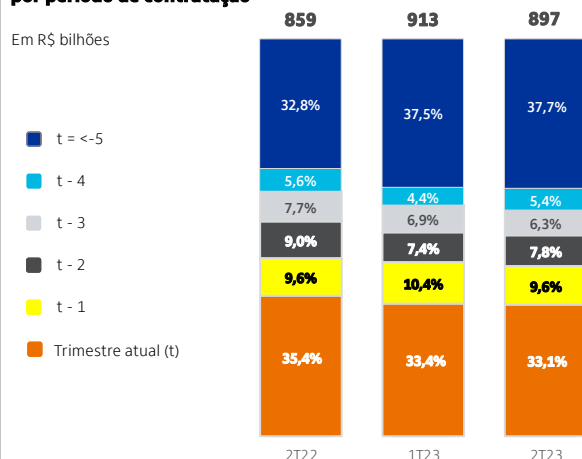
Somente **11,7%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	5,6	0,6%	0,2%
10 Maiores devedores	33,6	3,4%	1,3%
20 Maiores devedores	51,3	5,2%	2,0%
50 Maiores devedores	83,6	8,4%	3,2%
100 Maiores devedores	116,1	11,7%	4,5%

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



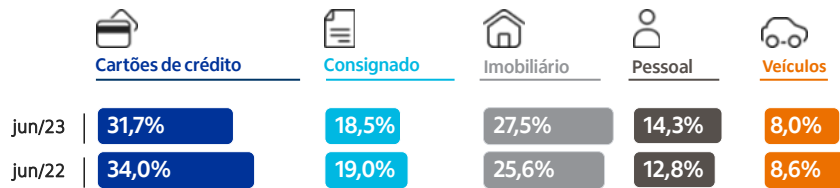
Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

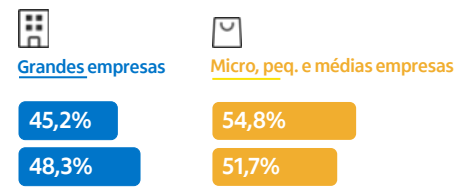
	2T23	1T23
▲ 8,4%	Setor Público	6,0
▼ -0,3%	Setor Privado	489,8
▲ 2,6%	Imobiliário	40,5
▼ -2,1%	Transportes	32,3
▼ -4,0%	Agro e Fertilizantes	25,3
▼ -0,3%	Energia & Saneamento	24,9
▼ -3,0%	Alimentos e Bebidas	24,5
▼ -2,9%	Bancos e Outras Inst. Financeiras	24,2
▲ 0,9%	Veículos/Auto-peças	23,1
▲ 3,9%	Petroquímica & Química	14,5
▼ -1,9%	Farmacêuticos & Cosméticos	13,1
▲ 2,0%	Metalurgia/Siderurgia	13,0
▼ -1,0%	Telecomunicações	11,8
▼ -3,7%	Obras de Infra-estrutura	11,6
▼ -0,4%	Eletroeletrônicos & TI	11,0
▼ -1,8%	Petróleo & Gás	10,7
▲ 1,5%	Bens de Capital	9,1
▲ 4,2%	Mineração	9,0
▲ 3,2%	Lazer & Turismo	8,6
▲ 4,7%	Materiais de Construção	8,5
▲ 0,2%	Madeira & Móveis	6,7
▼ -0,6%	Serviços - Diversos	49,1
▲ 2,2%	Comércio - Diversos	36,5
▼ -10,9%	Indústria - Diversos	11,5
▲ 0,8%	Diversos	70,4
▼ -0,2%	Total	495,8
		496,9

Carteira de crédito¹ (pessoa física e jurídica) - Brasil

Mix de crédito de pessoas físicas



Mix de crédito de pessoas jurídicas



Crédito consignado

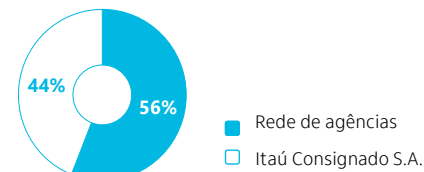
R\$ 74,9 bi em 30/06/23

▲ + 0,0% (vs. mar/23) ▲ + 6,2% (vs. jun/22)

Na carteira de crédito consignado, tanto o setor privado quanto o público **cresceram 3,1%** em relação ao final de março de 2023, este último relacionado principalmente à concessão de crédito para os servidores do estado de Minas Gerais.

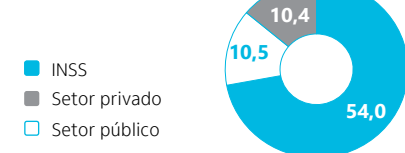
Carteira por originação (%)

2º Trimestre de 2023



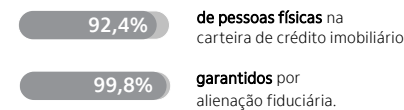
Carteira por setor (R\$ bilhões)

2º Trimestre de 2023

Crédito imobiliário²

R\$ 120,6 bi em 30/06/23

▲ + 2,6% (vs. mar/23) ▲ + 18,3% (vs. jun/22)



Contratações

2º Trimestre de 2023

R\$ 6,8 bi

▼ - 32,0% (vs. 2T22)



Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Safrá (média trimestral)

58,0%

Carteira

42,1%

Grandes empresas

R\$ 132,8 bi em 30/06/23

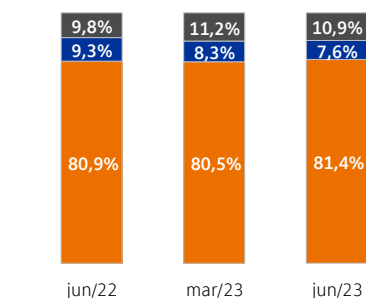
▼ - 3,3% (vs. mar/23) ▼ - 6,9% (vs. jun/22)

No segundo trimestre de 2023, a originação³ de crédito para grandes empresas **cresceu 8,0%** quando comparada ao trimestre anterior, relacionada principalmente à maior demanda por crédito no agronegócio e no segmento large (empresas com faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 4 bilhões). Vale destacar que, tanto na comparação trimestral quanto na anual, verificamos impacto da maior utilização de instrumentos do mercado de capitais como fonte de recursos por parte das empresas.

Cartão de crédito

R\$ 128,4 bi em 30/06/23

▼ - 1,5% (vs. mar/23) ▲ + 1,6% (vs. jun/22)



● Rotativo + créditos vencidos¹
 ● Parcelado com juros
 ● À vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
 (2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos (PF)

R\$ 32,4 bi em 30/06/23

▲ + 1,2% (vs. mar/23) ▲ + 1,5% (vs. jun/22)

Contratações

2º Trimestre de 2023

R\$ 4,8 bi

▼ - 3,5% (vs. 2T22)



Loan-to-value

Safrá (média trimestral)

54,2%

Micro, peq. e médias empresas

R\$ 161,0 bi em 30/06/23

▼ - 0,3% (vs. mar/23) ▲ + 5,3% (vs. jun/22)

No segundo trimestre de 2023, a originação³ de crédito para micro, pequenas e médias empresas **cresceu 19,0%** quando comparada ao trimestre anterior, concentrada em médias empresas e **cresceu 17,8%** quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

(¹) Não inclui garantias financeiras prestadas; (²) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (³) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- O *funding* de clientes cresceu 1,9% no trimestre. Nos últimos 12 meses, o crescimento foi de 17,4%, em função (i) dos recursos de letras que cresceram 57,9%, principalmente letras financeiras e imobiliárias e (ii) dos depósitos a prazo, que cresceram 24,9%, em função da estratégia comercial do produto no varejo e maior demanda por produtos de renda fixa. A redução dos depósitos à vista ocorreu principalmente em nossas unidades no exterior, relacionada com a desvalorização do dólar e outras moedas.
- Os ativos sob gestão e administração cresceram 4,8% no trimestre. Nos últimos 12 meses, houve aumento de 11,1%, representado pela alta de 11,5% em produtos próprios, principalmente em função do aumento em depósitos a prazo e recursos de letras, e pela alta de 8,6% na plataforma aberta.

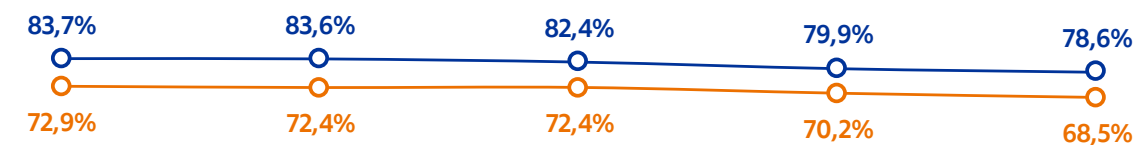
Em R\$ milhões, ao final do período	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ
Funding de Clientes (A)	1.131.648	1.110.497	1,9%	963.667	17,4%
Depósitos à Vista	114.061	116.974	-2,5%	141.055	-19,1%
Depósitos de Poupança	174.464	175.964	-0,9%	184.896	-5,6%
Depósitos a Prazo	620.222	609.831	1,7%	496.565	24,9%
Debêntures Próprias (Vinculadas a Op. Compromissadas)	7	7	0,0%	10	-30,0%
Recursos de Letras ¹ e Certificados de Operações Estruturadas	222.894	207.720	7,3%	141.142	57,9%
Demais Captações (B)	177.275	190.193	-6,8%	215.150	-17,6%
Obrigações por Repasses	12.101	12.112	-0,1%	10.264	17,9%
Obrigações por Empréstimos	90.335	91.185	-0,9%	109.748	-17,7%
Obrigações por TVM no Exterior	66.942	69.005	-3,0%	64.289	4,1%
Demais Obrigações ²	7.897	17.891	-55,9%	30.848	-74,4%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)	1.681.772	1.613.698	4,2%	1.530.744	9,9%
Total (A) + (B) + (C)	2.990.695	2.914.387	2,6%	2.709.562	10,4%

Produtos Próprios	2.047.687	1.956.025	4,7%	1.837.031	11,5%
Plataforma Aberta	325.903	311.349	4,7%	300.102	8,6%
Ativos sob Gestão	2.373.590	2.267.373	4,7%	2.137.133	11,1%
Administração Fiduciária e Custódia³	480.019	455.052	5,5%	430.275	11,6%
Ativos sob Gestão e Administração	2.853.609	2.722.425	4,8%	2.567.409	11,1%

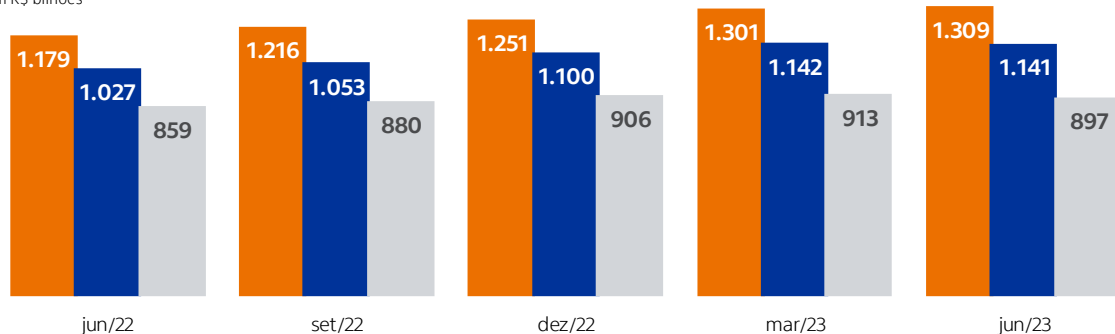
(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 78,6% no segundo trimestre de 2023.



Em R\$ bilhões



—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações

—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações

■ Carteira de crédito

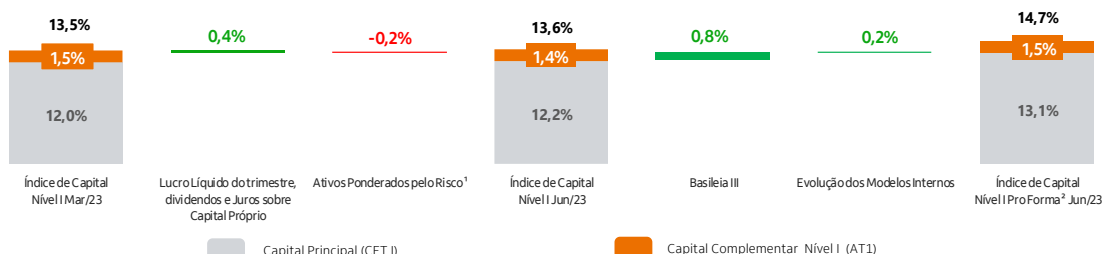
■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 30 de junho de 2023, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 13,6%, composto por 12,2% de Capital Principal e 1,4% de Capital Complementar Nível I. Considerando as alterações regulatórias, o índice de Capital Nível I Pro Forma² atingiria 14,7%.



(1) Excluindo a variação cambial do período. (2) Válido a partir de 01/07/2023.

Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: aumento de 2,2% em função do resultado do período.

RWA: aumento de R\$ 14.407 milhões. O aumento no valor dos ativos ponderados pelo risco total foi devido principalmente ao aumento na parcela de risco de crédito (RWA_{CPAD}).

Índice de Basileia: aumento de 0,1 p.p. em relação a março/23, devido ao resultado do período, compensado parcialmente pelo aumento nos Ativos Ponderados pelo Risco. O índice de junho/23 está 3,6 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (11,5%).

Em R\$ milhões, ao final do período	2T23	1T23
Capital Principal	155.372	150.873
Nível I (Capital Principal + Complementar)	173.670	169.787
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	192.828	188.752
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.274.840	1.260.433
Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	1.146.946	1.132.377
Risco Operacional (RWA_{OPAD})	101.302	101.302
Risco de Mercado (RWA_{MINT})	26.592	26.754
Índice de Capital Principal	12,2%	12,0%
Índice de Capital Nível I	13,6%	13,5%
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,1%	15,0%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

O LCR na média do trimestre foi de 179,7%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	jun/23	mar/23
Ativos de Alta Liquidez	355.222	331.477
Saídas Potenciais de Caixa	197.692	204.549
LCR (%)	179,7%	162,1%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

O NSFR foi de 127,9% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	jun/23	mar/23
Recursos Estáveis Disponíveis	1.216.666	1.203.787
Recursos Estáveis Requeridos	951.168	933.834
NSFR (%)	127,9%	128,9%

Para 2023, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T23	1T23
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	1.118	1.305
Moedas	12	22
Ações	26	28
Commodities	16	7
Efeito de Diversificação	(277)	(429)
VaR Total	895	933
VaR Total Máximo no Trimestre	1.039	933
VaR Total Médio no Trimestre	918	848
VaR Total Mínimo no Trimestre	771	718

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Negócios de Varejo

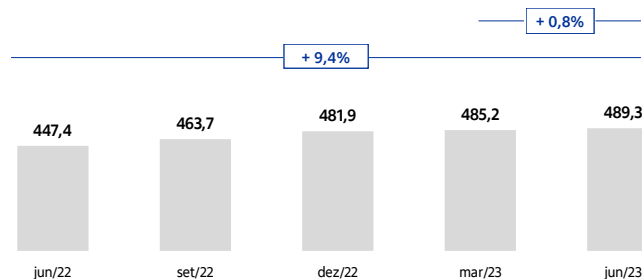
Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- O resultado recorrente gerencial cresceu 2,9% na comparação com o primeiro trimestre de 2023, principalmente pelo aumento da margem financeira com clientes, em função da maior quantidade de dias corridos no trimestre e do crescimento do volume médio de crédito, além do aumento das receitas de seguros, em razão do aumento de prêmios ganhos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela diminuição das receitas de serviços por menores ganhos com emissão de cartões.
- O aumento de 19,6% do resultado recorrente gerencial, em relação ao segundo trimestre de 2022, ocorreu principalmente (i) pelo crescimento da margem financeira com clientes, em função do maior volume médio de crédito; (ii) pelo aumento das receitas de serviços; e (iii) elevação das receitas de seguros por aumento de prêmios ganhos.

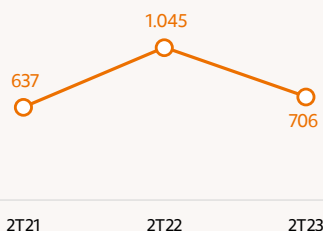
Em R\$ milhões	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ
Produto Bancário	24.030	23.614	1,8%	22.387	7,3%
Margem Financeira Gerencial	14.910	14.406	3,5%	13.499	10,5%
Receitas de Prestação de Serviços	6.787	6.911	-1,8%	6.695	1,4%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.333	2.297	1,6%	2.193	6,4%
Custo do Crédito	(8.281)	(8.181)	1,2%	(7.479)	10,7%
Despesas com Sinistros	(379)	(382)	-0,8%	(332)	14,1%
Outras Despesas Operacionais	(11.193)	(10.909)	2,6%	(10.803)	3,6%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.177	4.142	0,9%	3.772	10,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(990)	(1.015)	-2,5%	(1.111)	-10,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	5	(23)	-	8	-39,7%
Resultado Recorrente Gerencial	3.192	3.104	2,9%	2.669	19,6%
Retorno sobre o Capital Alocado	17,6%	17,6%	0,0 p.p.	16,5%	1,1 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	43,4%	42,9%	0,5 p.p.	45,1%	-1,7 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Transformação Digital no Varejo

Fluxo online de abertura de contas
contas para pessoas físicas (em mil)



Participação das Operações
realizadas nos canais digitais*

	2T23	2T22
Crédito	33%	38%
Investimentos	44%	50%
Pagamentos	81%	87%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) de pessoas físicas do Varejo.

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos; e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), as médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

- Na comparação com o primeiro trimestre de 2023, o resultado recorrente gerencial cresceu 1,4%. Essa alta ocorreu principalmente pelo crescimento da margem financeira com clientes, por maiores ganhos com operações estruturadas, e pelo aumento das receitas de serviços, por maiores volumes em assessoria econômico-financeira e corretagem. Em contrapartida, houve aumento das despesas não decorrentes de juros dada a sazonalidade do primeiro trimestre, além do crescimento do custo do crédito devido ao aumento das despesas de provisão de perdas para crédito de liquidação duvidosa, que ocorreu em função da normalização do fluxo dessa linha no Atacado Brasil.
- O resultado recorrente gerencial aumentou 4,0% na comparação com o segundo trimestre de 2022. O aumento foi provocado principalmente pela alta da margem financeira com clientes, devido ao crescimento da margem com passivos. Esse efeito foi parcialmente compensado por menores receitas de serviços, em função da diminuição dos ganhos com administração de fundos e dos menores volumes em assessoria econômico-financeira e corretagem, e pelo crescimento do custo do crédito, em função do aumento da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil devido à normalização do fluxo de provisionamento.

Em R\$ milhões	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ
Produto Bancário	13.507	12.959	4,2%	12.389	9,0%
Margem Financeira Gerencial	9.917	9.500	4,4%	8.558	15,9%
Receitas de Prestação de Serviços	3.500	3.378	3,6%	3.763	-7,0%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	89	81	9,5%	68	31,0%
Custo do Crédito	(1.161)	(906)	28,1%	(56)	1972,4%
Despesas com Sinistros	(4)	(3)	33,5%	(5)	-20,1%
Outras Despesas Operacionais	(5.096)	(4.887)	4,3%	(4.696)	8,5%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	7.246	7.163	1,2%	7.632	-5,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.144)	(2.104)	1,9%	(2.627)	-18,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(173)	(197)	-12,5%	(264)	-34,7%
Resultado Recorrente Gerencial	4.930	4.862	1,4%	4.741	4,0%
Retorno sobre o Capital Alocado	28,2%	29,3%	-1,1 p.p.	31,6%	-3,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	34,4%	34,5%	-0,1 p.p.	34,4%	0,0 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

Em R\$ milhões	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ
Produto Bancário	1.290	877	47,2%	474	172,4%
Margem Financeira Gerencial	1.170	786	48,8%	582	101,0%
Receitas de Prestação de Serviços	75	57	30,3%	40	87,9%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	45	33	37,4%	(148)	-
Outras Despesas Operacionais	(410)	(369)	10,9%	(67)	514,0%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	881	507	73,6%	407	116,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(255)	(51)	404,5%	(72)	254,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(6)	13	-	(67)	-91,4%
Resultado Recorrente Gerencial	620	470	32,0%	268	130,9%
Retorno sobre o Capital Alocado	10,0%	7,2%	2,8 p.p.	4,7%	5,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	25,3%	34,9%	-9,6 p.p.	9,6%	15,7 p.p.

Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil¹ representam 91,2% do resultado recorrente gerencial no trimestre. Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 16,4%.

Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Produto Bancário	34.903	33.497	4,2%	31.573	10,5%	68.400	60.901	12,3%
Margem Financeira Gerencial	22.930	21.659	5,9%	19.791	15,9%	44.589	37.956	17,5%
Margem Financeira com Clientes	21.825	20.867	4,6%	19.555	11,6%	42.692	37.187	14,8%
Margem Financeira com o Mercado	1.104	792	39,4%	236	367,3%	1.897	769	146,7%
Receitas de Prestação de Serviços	9.523	9.442	0,9%	9.680	-1,6%	18.965	18.636	1,8%
Receitas de Seguros ²	2.450	2.396	2,3%	2.102	16,6%	4.846	4.309	12,5%
Custo do Crédito	(8.786)	(8.338)	5,4%	(7.018)	25,2%	(17.124)	(13.738)	24,6%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.852)	(8.204)	7,9%	(7.221)	22,6%	(17.056)	(13.887)	22,8%
Impairment	(5)	(29)	-81,2%	202	-	(34)	175	-
Descontos Concedidos	(781)	(825)	-5,4%	(602)	29,8%	(1.606)	(1.143)	40,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	852	720	18,4%	603	41,3%	1.572	1.116	40,8%
Despesas com Sinistros	(381)	(384)	-0,7%	(337)	13,2%	(765)	(725)	5,5%
Outras Despesas Operacionais	(14.460)	(13.929)	3,8%	(13.431)	7,7%	(28.390)	(26.027)	9,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.164)	(11.680)	4,1%	(11.240)	8,2%	(23.844)	(21.946)	8,6%
Despesas Tributárias e Outras ³	(2.297)	(2.249)	2,1%	(2.191)	4,8%	(4.546)	(4.081)	11,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	11.276	10.846	4,0%	10.787	4,5%	22.122	20.410	8,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.285)	(3.156)	4,1%	(3.680)	-10,7%	(6.441)	(6.595)	-2,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(18)	(41)	-54,8%	(10)	76,0%	(59)	(60)	-1,3%
Resultado Recorrente Gerencial	7.973	7.649	4,2%	7.097	12,3%	15.622	13.756	13,6%
Representatividade	91,2%	90,7%	0,5 p.p.	92,4%	-1,2 p.p.	90,9%	91,5%	-0,5 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	21,5%	21,1%	0,4 p.p.	21,6%	-0,1 p.p.	21,3%	21,2%	0,1 p.p.

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Produto Bancário	3.924	3.952	-0,7%	3.676	6,7%	7.876	7.384	6,7%
Margem Financeira Gerencial	3.068	3.033	1,1%	2.847	7,7%	6.101	5.729	6,5%
Margem Financeira com Clientes	3.102	3.181	-2,5%	2.434	27,5%	6.283	4.841	29,8%
Margem Financeira com o Mercado	(35)	(148)	-76,6%	414	-	(182)	888	-
Receitas de Prestação de Serviços	840	904	-7,2%	819	2,5%	1.744	1.635	6,7%
Receitas de Seguros ²	17	15	13,4%	11	60,0%	32	20	59,1%
Custo do Crédito	(655)	(749)	-12,5%	(517)	26,7%	(1.404)	(765)	83,7%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(757)	(805)	-5,9%	(593)	27,6%	(1.562)	(925)	68,7%
Descontos Concedidos	(39)	(42)	-7,2%	(38)	3,7%	(81)	(52)	55,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	141	98	44,2%	113	24,1%	238	213	11,7%
Despesas com Sinistros	(2)	(1)	38,8%	(0)	351,9%	(3)	(1)	203,3%
Outras Despesas Operacionais	(2.239)	(2.236)	0,1%	(2.134)	4,9%	(4.475)	(4.328)	3,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.109)	(2.108)	0,0%	(2.070)	1,9%	(4.217)	(4.167)	1,2%
Despesas Tributárias e Outras ³	(130)	(128)	1,9%	(64)	101,7%	(257)	(160)	60,6%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	1.028	966	6,4%	1.024	0,4%	1.994	2.291	-12,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(104)	(13)	714,1%	(130)	-20,1%	(117)	(395)	-70,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(155)	(167)	-7,0%	(313)	-50,3%	(322)	(613)	-47,4%
Resultado Recorrente Gerencial	769	786	-2,2%	581	32,2%	1.555	1.283	21,2%
Representatividade	8,8%	9,3%	-0,5 p.p.	7,6%	1,2 p.p.	9,1%	8,5%	0,5 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	16,4%	17,3%	-0,8 p.p.	14,5%	1,9 p.p.	16,9%	15,3%	1,6 p.p.

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Apresentamos os países, as atividades* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment Banking
- ② Asset Management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



* Representa a totalidade de nossas operações no exterior.

Principais países	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.218	5.130	1.468	1.158	2.246	11.220	566	99.864
Agências e PAB's	22	179	71	37	69	378	-	4.081
Caixas eletrônicos	67	152	145	308	106	778	-	42.400

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 29 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

América Latina

Em R\$ milhões (em moeda constante)	Itaú Chile			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
	2T23	1T23	Δ	2T23	1T23	Δ	2T23	1T23	Δ	2T23	1T23	Δ
Produto Bancário	2.070	2.117	-2%	703	506	39%	380	381	0%	969	929	4%
Margem Financeira Gerencial	1.747	1.749	0%	612	421	45%	274	277	-1%	655	631	4%
Margem Financeira com Clientes	1.796	1.871	-4%	421	327	29%	231	224	3%	584	545	7%
Margem Financeira com o Mercado	(49)	(122)	-60%	190	94	103%	43	53	-18%	70	85	-17%
Receita de Prestação de Serviços	323	368	-12%	92	86	7%	90	90	0%	314	298	5%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	-	0	0	-	16	14	18%	-	-	-
Custo do Crédito	(505)	(596)	-15%	(11)	(6)	89%	(32)	(35)	-9%	(102)	(109)	-6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(632)	(671)	-6%	(9)	(6)	49%	(36)	(36)	0%	(73)	(86)	-16%
Descontos Concedidos	(3)	(10)	-70%	(2)	-	-	-	-	-	(34)	(31)	10%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	130	85	53%	0	1	-57%	4	1	303%	4	8	-44%
Despesas com Sinistros	-	-	-	-	-	-	(2)	(1)	45%	-	-	-
Outras Despesas Operacionais	(1.195)	(1.185)	1%	(377)	(279)	35%	(182)	(171)	6%	(430)	(433)	-1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.155)	(1.147)	1%	(301)	(229)	31%	(176)	(167)	5%	(429)	(431)	-1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(41)	(38)	8%	(76)	(50)	52%	(6)	(4)	43%	(2)	(2)	7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	369	336	10%	316	222	42%	165	173	-5%	436	387	13%
Imposto de Renda e Contribuição Social	73	143	-49%	(130)	(90)	45%	(45)	(48)	-6%	(127)	(111)	14%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	(153)	(161)	-5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Recorrente Gerencial	289	317	-9%	186	132	40%	120	125	-4%	309	276	12%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	10,2%	11,3%	-1,2 p.p.	52,5%	43,9%	8,6 p.p.	28,2%	30,6%	-2,4 p.p.	40,2%	38,5%	1,7 p.p.
Índice de Eficiência	56,9%	55,2%	1,7 p.p.	47,9%	50,1%	-2,2 p.p.	47,2%	44,5%	2,7 p.p.	44,3%	46,5%	-2,2 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

Itaú Chile	Itaú Argentina	Itaú Paraguai	Itaú Uruguai
- Menor margem com clientes por liquidação de carteira do segmento corporate e remuneração de capital. - Melhor margem com mercado por volatilidade de câmbio e de taxa de juros. - Menores receitas de serviços em banco de investimento e seguros. - Menor custo do crédito por efeito de liquidação de carteira no atacado e venda de carteiras.	- Maior margem com clientes por maior volume e spread em depósitos, além de maior remuneração de capital. - Maior margem com mercado por títulos e derivativos. - Maiores despesas com pessoal.	- Menor margem com mercado por derivativos cambiais. - Maiores despesas com pessoal.	- Maior margem com clientes por maior volume e spread de depósitos. - Menor margem com mercado por títulos indexados à inflação e futuros. - Maiores receitas de serviços por conta corrente, comércio exterior e cartões de crédito. - Menor custo do crédito por downgrade de clientes do atacado no 1T23.

Informações Adicionais

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

Divulgação dos resultados do segundo trimestre de 2023, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao segundo trimestre de 2023, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores.

R\$ milhões

Balanco Patrimonial	Ajustes e		IFRS	Ajustes e		IFRS
	BRGAAP	Reclassificações 2		BRGAAP	Reclassificações 2	
	30/jun/23			31/dez/22		
Ativos Totais	2.585.768	(151.560)	2.434.208	2.469.958	(148.892)	2.321.066
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado 3 4 6	1.732.930	(44.107)	1.688.823	1.736.284	(71.427)	1.664.857
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado 5	(53.618)	1.681	(51.937)	(53.125)	2.438	(50.687)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes 4	263.341	(128.846)	134.495	220.834	(93.968)	126.866
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes 5	(2.200)	2.052	(148)	(2.551)	2.433	(118)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado 4	513.781	27.293	541.074	448.159	16.523	464.682
Contratos de Seguro	-	86	86	-	23	23
Ativos Fiscais 7	74.462	(12.105)	62.357	71.050	(11.405)	59.645
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	57.072	2.386	59.458	49.307	6.491	55.798
Passivos Totais	2.407.344	(162.077)	2.245.267	2.300.223	(156.264)	2.143.959
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado 3 6	1.988.967	(148.548)	1.840.419	1.901.873	(146.375)	1.755.498
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado 4	68.939	(708)	68.231	79.168	(1.660)	77.508
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) 5	3.817	55	3.872	3.552	132	3.684
Contratos de Seguro e Previdência Privada	250.751	(982)	249.769	234.754	(1.628)	233.126
Provisões	20.141	(1)	20.140	19.476	(1)	19.475
Obrigações Fiscais 7	13.251	(5.891)	7.360	12.961	(6.188)	6.773
Outros Passivos	61.478	(6.002)	55.476	48.439	(544)	47.895
Total do Patrimônio Líquido	178.424	10.517	188.941	169.735	7.372	177.107
Participação dos Acionistas não Controladores	9.225	863	10.088	8.810	580	9.390
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores 8	169.199	9.654	178.853	160.925	6.792	167.717

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBl e VGBl), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

⁵ Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁷ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁸ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido *	Resultado Líquido*				
	30/jun/2023	2ºT/23	1ºT/23	2ºT/22	1ST/23	1ST/22
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	169.199	8.478	8.179	7.436	16.657	14.179
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	2.469	(284)	(283)	(92)	(567)	(145)
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(3.064)	592	(382)	(632)	210	(1.253)
(c) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	2.361	149	186	(19)	335	83
(d) Estorno de Amortização de Ágios	3.562	150	144	182	294	264
(e) Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	1.681	(147)	(257)	563	(404)	1.031
Outros ajustes	2.645	(319)	(231)	(140)	(550)	(192)
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	178.853	8.619	7.355	7.298	15.974	13.966
IFRS - participação dos acionistas não controladores	10.088	310	179	312	489	596
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	188.941	8.929	7.534	7.610	16.463	14.562

* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

(a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.⁹

(b) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

(c) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.

(d) Reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.

(e) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos que foram utilizados como instrumento de hedge de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de hedge contábil não é prevista no IFRS.

⁹ Mais detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do primeiro semestre de 2023.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 30 de junho de 2023, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 7 de agosto de 2023, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

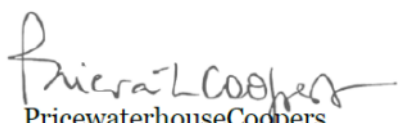
Alcance da revisão

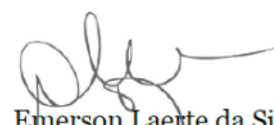
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2023, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 7 de agosto de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3



2T
23

Itaú Unibanco Holding S.A.

Demonstrações Contábeis Completas em BRGAAP



30 de Junho de 2023

Relatório da Administração

1S23

Destaques do 1º semestre de 2023

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a junho de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Nossa cultura é o motor das transformações de nossa organização. A partir dela, estamos realizando as mudanças operacionais e tecnológicas necessárias para ter o cliente cada vez mais no centro de tudo o que fazemos. Nosso objetivo é atender a todas as suas necessidades no relacionamento com o banco.

Confira a participação dos copresidentes do nosso Conselho de Administração e do Comitê Executivo no **Itaú Day**, nosso encontro 100% digital, realizado em junho, no qual foram detalhados nossos resultados e a evolução de nossos objetivos estratégicos.

Acesse o conteúdo completo em nosso site.

Resultado
Recorrente Gerencial

R\$17,2 bilhões

1S22 14,2% ▲

Carteira
de Crédito¹

R\$1,2 trilhão

1S22 6,2% ▲

ROE
Recorrente Gerencial

20,8%

1S22 0,3 p.p. ▲

Performance 1S23 x 1S22

Margem Financeira
com Clientes

R\$ 49,0 bilhões

16,5% ▲

Índice de
Eficiência

39,7%

1,5 p.p. ▼

Índice de Capital
Nível 1²

13,6%

1,0 p.p. ▲

A carteira de crédito total cresceu 6,2%. No Brasil, o crescimento foi de 6,7% e ocorreu em todos os segmentos: 8,9% em pessoas físicas, 4,4% em micro, pequenas e médias e 5,4% em grandes empresas.

O efeito positivo do crescimento da carteira, além do impacto positivo do aumento da taxa de juros em nosso capital de giro próprio e margem de passivos, levaram a um crescimento de 16,5% na margem financeira com clientes.

No outro sentido, tivemos aumento no custo do crédito relacionado com a expansão da carteira de crédito dos negócios de varejo no Brasil.

O aumento em serviços ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em aquisição.

Aumento de 14,1% no resultado de seguros, previdência e capitalização, associado com as evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização.

As despesas não decorrentes de juros subiram 8,2% no Brasil, enquanto nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses foi de 40,5% no consolidado e de 38,4% no Brasil, ambos no menor patamar da série histórica.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (2) Considerando alterações regulatórias, em 1º de julho de 2023 nosso índice de Capital Nível 1 pro forma seria 14,7%.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões (exceto onde indicado)

Informações de Resultado	1S23	1S22	Variação
Produto Bancário ¹	76,3	68,3	11,7%
Margem Financeira Gerencial	50,7	43,7	16,0%
Margem Financeira com Clientes	49,0	42,0	16,5%
Margem Financeira com o Mercado	1,7	1,7	3,5%
Receitas de Prestação de Serviços	20,7	20,3	2,2%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap	4,9	4,3	12,7%
Custo do Crédito	(18,5)	(14,5)	27,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(28,1)	(26,1)	7,5%
Resultado Recorrente Gerencial	17,2	15,0	14,2%
Lucro Líquido Contábil	16,7	14,2	17,5%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ²	20,8%	20,5%	0,3 p.p.
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ³	20,2%	19,4%	0,8 p.p.

Ações	1S23	1S22	Variação
Lucro Líquido por ação - R\$	1,70	1,45	17,5%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 30/06)	17,27	15,37	12,3%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,54	0,35	53,8%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	1,6	2,1	-26,0%
B3 (ON+PN)	0,9	0,9	-8,6%
NYSE (ADR)	0,7	1,2	-40,0%
Valor de Mercado ⁴	279,5	222,6	25,6%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (4) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Atendimento ao cliente: estamos conquistando índices crescentes em satisfação ao acelerarmos nossa transformação digital e direcionarmos nossa estratégia por dados.

Nos tornamos uma organização digital, com uma interação cada vez maior de nossos clientes por meio de canais digitais e maiores índices de satisfação. Além disso, evidenciamos menores custos nas operações de atendimento, o que demonstra nosso potencial de economia de escala.



engajamento e uso intensivo dos canais

80% de aumento no volume de interações com clientes nos últimos 3 anos



transformação digital

92% de share de atendimento receptivo em canais digitais



satisfação de clientes

71 pontos de NPS, aumento de 9 pontos em relação a 2020.
52% de redução do custo unitário

Iniciativas

Possibilitamos a mais de 1 milhão de empresas a utilização de saldos de outros bancos para realização de Pix

Passamos a ofertar a iniciação de pagamentos para os clientes Pessoa Jurídica (PJ) de pequeno e médio porte. Disponível aos nossos clientes pessoa física desde dezembro 2022, oferecemos agora a funcionalidade aos clientes PJ, que ganham uma jornada simplificada para transacionar com seus saldos alocados em outras instituições por meio de um canal único, o aplicativo Itaú Empresas.

Saiba mais

Desmitificamos o crédito ao darmos um panorama geral da situação de crédito do cliente em nosso aplicativo

Disponibilizamos em nosso aplicativo o Perfil de Crédito, funcionalidade que concentra informações transparentes sobre as decisões de crédito. Assim, damos transparência sobre o contexto de crédito do cliente e de seu relacionamento com o mercado, possibilitando tomadas de decisão mais conscientes e a construção de um acesso saudável ao crédito.

Saiba mais

Lançamos um seguro prestamista para oferecer mais tranquilidade na compra do veículo

Com o novo produto do icarros, nosso marketplace de mobilidade, além da proteção no pagamento de dívidas ou amortização, oferecemos ao cliente assistências como chaveiro, guincho e borracheiro.

Saiba mais

Começamos a realizar transações de derivativos de crédito no Brasil

Trabalhamos para realizar uma operação já no primeiro dia em que a B3 passou a aceitar o registro do instrumento. Acreditamos na sua importância para ajudar no desenvolvimento do mercado de crédito e de capitais do país.

Saiba mais

Lançamos o Gestão Integrada, solução de gestão financeira e contábil

Em uma parceria do Itaú BBA com o Accountfy, empresa de tecnologia hospedada no Cubo Itaú, apresentamos o Gestão Integrada, uma plataforma que consolida, automatiza e transforma dados gerenciais em informações para tomada de decisões estratégicas. Com ela, damos ao cliente uma visualização mais fácil e transparente da saúde financeira de suas empresas e que o possibilita tomar decisões mais acertadas.

Saiba mais

Possibilitamos condição de financiamento inédita no mercado agrícola brasileiro

Lançamos uma modalidade inédita de financiamento de máquinas agrícolas para os agricultores brasileiros, que poderão adquirir seu equipamento agrícola na Maqcampo, através de parceria com o Itaú BBA. O pagamento pode ser feito numa operação com a entrega em soja, em até 5 anos, além da fixação do preço da commodity ao longo do período.

Saiba mais

Criamos a linha Bioinsumos, que incentiva a comercialização e o uso dessa categoria de insumos nos sistemas de produção

Lançamos a linha Bioinsumos, uma parceria entre Itaú BBA e Agrivalle, que faz parte de nossa estratégia ESG e estimula a adoção de novas tecnologias por nossos clientes em direção a uma agropecuária mais eficiente em emissão de Carbono.

Saiba mais



Lançamos uma campanha para democratizar a cultura de seguros no Brasil

Nossa proposta com a campanha é disseminar e tornar acessível a cultura de seguros no Brasil. A iniciativa faz parte de um amplo projeto de comunicação com o qual buscamos levar informações sobre a utilização dos produtos de forma simples, divertida e objetiva.

Saiba mais

Prêmios e reconhecimentos



Nosso CEO, Milton Maluhy, recebeu o prêmio de melhor CEO do setor financeiro na 23ª edição do Prêmio Executivo de Valor.



1º Lugar no ranking da Institutional Investor

Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos o primeiro lugar em todas as categorias (incluindo a nova categoria "Melhor Conselho de Administração") para a América Latina do ranking anual da Institutional Investor, uma das publicações financeiras mais respeitadas do mundo. A premiação ouve analistas, gestores de investimentos e executivos de instituições financeiras globalmente para definir os vencedores e demonstra o compromisso de transparência e confiabilidade sobre as informações divulgadas pelas instituições reconhecidas e, ao mesmo tempo, sua abertura para ouvir seus acionistas e antecipar suas necessidades.



Fomos reconhecidos na edição de julho da revista The Banker, do Grupo Financial Times, em primeiro lugar no ranking dos Melhores Bancos do Brasil e em terceiro lugar na listagem dos Bancos com Melhor desempenho no Brasil.

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Comunicamos que o Conselho de Administração aprovou, em 07 de junho, o pagamento de JCP no valor de R\$ 0,2663 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte¹, resultando em juros líquidos de R\$ 0,226355 por ação, que serão pagos em 25 de agosto de 2023, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 19 de junho de 2023, com suas ações negociadas "ex-direito" a partir do dia 20 de junho de 2023. Os JCP já declarados em 13 de março de 2023, no valor líquido de R\$ 0,2227 por ação, também serão pagos em 25 de agosto de 2023.

(1) Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Acesse o Fato Relevante

Aumento da participação no Banco Itaú Chile

Recebemos a última autorização regulatória para aumentar nossa participação no Banco Itaú Chile ("Itaú Chile" - anteriormente denominado Itaú Corpbanca). Portanto, seguimos com a oferta pública voluntária planejada para a aquisição, pelo Itaú Unibanco ou por suas afiliadas, de até a totalidade das ações de emissão do Itaú Chile em circulação.

Informamos, assim, que os acionistas titulares de ações de emissão do Banco Itaú Chile e representativas de aproximadamente 1,07% do seu capital social total, aderiram às ofertas públicas voluntárias realizadas concomitantemente no Chile e nos Estados Unidos da América entre os dias 06 de junho e 05 de julho de 2023. Após a liquidação das mesmas detemos, direta ou indiretamente, 66,69% do capital social total do Banco Itaú Chile.

Acesse o Comunicado ao Mercado de 29.05.2023

Acesse o Comunicado ao Mercado de 10.07.2023

Reeleição dos membros do Conselho de Administração

Em 25 de abril, realizamos nossa Assembleia Geral Ordinária em formato totalmente digital e, dentre outras matérias, aprovamos a reeleição dos 12 membros do nosso Conselho de Administração.

A partir de 2023, a CVM passou a exigir uma quantidade mínima de membros independentes no Conselho de Administração das companhias abertas, correspondente a 20% do número total de conselheiros (Resolução CVM nº 168/22). Essa prática já era adotada por nós em nosso estatuto social, que prevê que pelo menos um terço dos membros do Conselho devem ser independentes. Dos 12 membros eleitos na Assembleia de 25 de abril, 5 são independentes, o que representa um percentual de 41%.

Constituição de Joint Venture - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, celebramos acordo com a TOTVS para a constituição de uma joint venture, denominada preliminarmente de Totvs Techfin S.A., que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuirá com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia da qual passaremos a ser sócios com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, pagaremos à TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar ("earn-out"), pagaremos até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, contribuiremos com o compromisso de "funding" para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN. A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 31 de julho de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Agradecimentos_

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado pelo Conselho de Administração em 07 de agosto de 2023).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Cesar Nivaldo Gon
Fábio Colletti Barbosa
Frederico Trajano Inácio Rodrigues
João Moreira Salles
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Membros

Alexandre de Barros
Fernando Barçante Tostes Malta
Luciana Pires Dias
Ricardo Baldin
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

Gilberto Frussa

Conselheiros

Eduardo Hiroyuki Miyaki
Igor Barenboim

1) Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC 1SP210058/O-3

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantino
Carlos Orestes Vanzo
Flavio Augusto Aguiar de Souza
José Virgílio Vita Neto
Marina Fagundes Bellini
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sérgio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Daniel Sposito Pastore
Emerson Macedo Bortoloto
Eric André Altafim
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola Schneider
Maira Bliini de Carvalho
Mário Newton Nazareth Miguel
Paulo Sergio Miron
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob⁽¹⁾
Rubens Fogli Netto
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
José Virgílio Vita Neto
Marina Fagundes Bellini
Matias Granata
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Tchen Cardoso Alves
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Mauricio Gerales Martins
Andrea Carpes Blanco
Antonio Rafael de Souza
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Caio Barbosa Lima Moreno
Carlos Augusto Salomonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiano Guimarães Duarte
Cristina Gouveia Aguiar
Daniel Nascimento Goretti
Daniel Sposito Pastore
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim
Eduardo Nogueira Domeque
Eduardo Queiroz Tracanella
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fábio Horta Motta Marques da Costa
Fábio Napoli
Fabio Rodrigo Villa
Fabricio Dore de Magalhães
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Sampaio Nabuco
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Kontopp de Oliveira
Fernando Mattar Beyruti
Fernando Silva Dias de Castro

Diretores (continuação)

Flavio Ribeiro Iglesias
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Rodrigues Ferreira
Guilherme Pessini Carvalho
Guillermo Luiz Bressane Gomes
Gustavo Andres
Gustavo Trovisco Lopes
João Carlos do Amaral dos Santos
João Filipe Fernandes da Costa Araujo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Alves
Leandro Roberto Dominiquini
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola Schneider
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Maira Blini de Carvalho
Marcelo Bevilacqua Gambarini
Márcio Luís Domingues da Silva
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli
Marcus Viana de Gusmão
Maria Estela Castanheira Saab Caiubi Novaes ⁽¹⁾
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Mário Newton Nazareth Miguel
Michel Cury Chain
Michele Maria Vita
Milena de Castilho Lefon Martins
Moisés João do Nascimento
Odacir José Fernandes Peixoto
Paula Magalhães Cardoso Neves ⁽²⁾
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Campos Bias Fortes
Rafael Bastos Heringer
Renata Cristina de Oliveira
Renato Cesar Mansur
Renato da Silva Carvalho
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho
Roberta Anchieta da Silva
Rodrigo André Leiras Carneiro
Rodrigo Eduardo de Faria Penteado ⁽¹⁾
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Fogli Netto
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti
Tatiana Grecco
Tatyana Montenegro Gil
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Valéria Aparecida Marretto
Vinicius Santana ⁽³⁾
Wagner Bettini Sanches

1) Eleitos na Assembleia Geral Extraordinária de 07/07/2023, aguardando homologação do BACEN.

2) Registrada saída da Diretora em 07/07/2023.

3) Eleito na Assembleia Geral Extraordinária de 04/08/2023, aguardando homologação do BACEN.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Circulante e Não Circulante		2.548.077	2.431.957
Disponibilidades		30.636	35.381
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	267.688	279.609
Aplicações no Mercado Aberto		211.552	218.147
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	2.827	1.981
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		53.309	59.481
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2c V, 2c VI, 5	932.301	834.553
Carteira Própria		345.176	309.356
Vinculados a Compromissos de Recompra		158.678	108.082
Vinculados a Prestação de Garantias		54.534	44.627
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		50.882	58.975
Vinculados ao Banco Central do Brasil		201	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		72.773	78.341
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	250.057	235.172
Relações Interfinanceiras		211.370	184.125
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		74.603	68.346
Depósitos no Banco Central do Brasil		136.749	115.748
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1	13
Correspondentes		17	18
Relações Interdependências		17	49
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	843.565	853.063
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	897.183	906.188
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c VIII	(53.618)	(53.125)
Outros Créditos		257.597	240.873
Ativos Fiscais Correntes		11.202	10.799
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	63.484	60.464
Diversos	10a	182.911	169.610
Outros Valores e Bens	2c IX	4.903	4.304
Bens Não Destinados a Uso		674	665
(Provisões para Desvalorizações)		(238)	(263)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		25	28
Despesas Antecipadas	2c IX, 10c	4.442	3.874
Permanente		37.691	38.001
Investimentos	2c X	12.418	13.216
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		6.298	5.912
Outros Investimentos		6.127	7.311
(Provisão para Perdas)		(7)	(7)
Imobilizado	2c XI, 13	7.124	7.063
Imóveis		4.948	4.887
Outras Imobilizações		17.256	16.802
(Depreciações Acumuladas)		(15.080)	(14.626)
Ágio e Intangível	2c XII, 2c XIII, 14	18.149	17.722
Ágio		1.094	592
Ativos Intangíveis		41.415	39.412
(Amortização Acumulada)		(24.360)	(22.282)
Total do Ativo		2.585.768	2.469.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Circulante e Não Circulante		2.407.344	2.300.223
Depósitos	2c IV, 7b	923.281	871.438
Depósitos à Vista		114.061	117.587
Depósitos de Poupança		174.464	179.764
Depósitos Interfinanceiros		7.787	4.894
Depósitos a Prazo		620.223	564.215
Outros Depósitos		6.746	4.978
Captações no Mercado Aberto	2c IV, 7c	343.474	320.517
Carteira Própria		153.427	100.488
Carteira de Terceiros		112.798	144.716
Carteira Livre Movimentação		77.249	75.313
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2c IV, 7d	289.836	256.495
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		215.238	181.580
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		66.942	70.594
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		7.656	4.321
Relações Interfinanceiras		83.805	82.482
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		81.076	82.254
Correspondentes		2.729	228
Relações Interdependências		13.175	11.685
Recursos em Trânsito de Terceiros		13.168	11.683
Transferências Internas de Recursos		7	2
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c IV, 7e	102.436	115.441
Empréstimos		90.335	103.585
Repasses		12.101	11.856
Instrumentos Financeiros Derivativos	2c VI, 5f	68.027	78.512
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2c XV, 8a	253.994	238.070
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	6c	3.716	3.465
Provisões	9b	17.098	16.580
Outras Obrigações		308.502	305.538
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVI, 2c XVIII, 11c	11.064	10.657
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	5.229	5.199
Dívidas Subordinadas	7f	44.184	54.540
Diversas	10d	248.025	235.142
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	15	169.199	160.925
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.270	2.477
Reservas de Lucros		86.900	76.600
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(10.591)	(8.810)
(Ações em Tesouraria)		(109)	(71)
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	9.225	8.810
Total do Patrimônio Líquido		178.424	169.735
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.585.768	2.469.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Receitas da Intermediação Financeira		134.331	91.442
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		64.303	52.942
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros		49.720	25.264
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		14.440	9.734
Resultado de Operações de Câmbio		(245)	(897)
Resultado das Aplicações Compulsórias		6.113	4.399
Despesas da Intermediação Financeira		(87.809)	(50.757)
Operações de Captação no Mercado		(74.964)	(43.056)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(14.003)	(9.609)
Operações de Empréstimos e Repasses		1.158	1.908
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		46.522	40.685
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(16.265)	(13.447)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(18.504)	(14.642)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.239	1.195
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		30.257	27.238
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(9.897)	(8.537)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	23.446	23.012
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.597	2.225
Despesas de Pessoal	10f	(13.953)	(13.502)
Outras Despesas Administrativas	10g	(12.239)	(10.936)
Despesas de Provisões	9b	(2.344)	(1.844)
Provisões Cíveis		(819)	(397)
Provisões Trabalhistas		(1.317)	(1.183)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		(208)	(264)
Despesas Tributárias	2c XVIII, 11a II	(5.056)	(4.687)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		407	230
Outras Receitas Operacionais		2.820	2.435
Outras Despesas Operacionais	10h	(5.575)	(5.470)
Resultado Operacional		20.360	18.701
Resultado não Operacional	3	39	640
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		20.399	19.341
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XVIII, 11a I	(3.220)	(4.497)
Devidos sobre Operações do Período		(6.350)	(4.822)
Referentes a Diferenças Temporárias		3.130	325
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	16b	(139)	(121)
Participações de Não Controladores	15e	(383)	(544)
Lucro Líquido		16.657	14.179
Lucro por Ação - Básico	18		
Ordinárias		1,70	1,45
Preferenciais		1,70	1,45
Lucro por Ação - Diluído	18		
Ordinárias		1,69	1,44
Preferenciais		1,69	1,44
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.837.567.276	4.838.833.377
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.891.767.691	4.875.507.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido Consolidado		17.040	14.723
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		32	(668)
Variação de Valor Justo		(1.081)	(1.783)
Efeito Fiscal		505	666
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		1.106	817
Efeito Fiscal		(498)	(368)
<i>Hedge</i>		320	(218)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	147	(273)
Variação de Valor Justo		276	(461)
Efeito Fiscal		(129)	188
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	173	55
Variação de Valor Justo		334	131
Efeito Fiscal		(161)	(76)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(13)	(6)
Remensurações	19	(24)	(11)
Efeito Fiscal		11	5
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(2.120)	(2.728)
Total de Outros Resultados Abrangentes		(1.781)	(3.620)
Total do Resultado Abrangente		15.259	11.103
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		14.876	10.559
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		383	544

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores													
	Nota	Outros Resultados Abrangentes								Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda ¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ²⁾				
Total - 01/01/2022		90.729	(528)	2.247	57.058	(2.263)	(1.486)	6.010	(7.213)	-	144.554	11.022	155.576
Transações com os Acionistas		-	457	(162)	-	-	-	-	-	-	295	(1.230)	(935)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	457	64	-	-	-	-	-	-	521	-	521
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(226)	-	-	-	-	-	-	(226)	-	(226)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.230)	(1.230)
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(787)	-	-	-	-	-	(787)	-	(787)
Outros ³⁾		-	-	-	(20)	-	-	-	-	-	(20)	-	(20)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	79	79	-	79
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(668)	(6)	(2.728)	(218)	14.179	10.559	544	11.103
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	14.179	14.179	544	14.723
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(668)	(6)	(2.728)	(218)	-	(3.620)	-	(3.620)
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	-	723	-	-	-	-	(723)	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	9.494	-	-	-	-	(9.494)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(301)	(301)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(4.041)	(4.041)	-	(4.041)
Total - 30/06/2022	15	90.729	(71)	2.085	66.468	(2.931)	(1.492)	3.282	(7.431)	-	150.639	10.035	160.674
Mutações do Período		-	457	(162)	9.410	(668)	(6)	(2.728)	(218)	-	6.085	(987)	5.098
Total - 01/01/2023		90.729	(71)	2.477	76.600	(3.019)	(1.520)	2.984	(7.255)	-	160.925	8.810	169.735
Transações com os Acionistas		-	(38)	(207)	-	-	-	-	-	-	(245)	419	174
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	(689)	-	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	651	(7)	-	-	-	-	-	-	644	-	644
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(200)	-	-	-	-	-	-	(200)	-	(200)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	419	419
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(190)	-	-	-	-	-	(190)	-	(190)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	47	47	-	47
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	32	(13)	(2.120)	320	16.657	14.876	383	15.259
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	16.657	16.657	383	17.040
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	32	(13)	(2.120)	320	-	(1.781)	-	(1.781)
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	-	818	-	-	-	-	(818)	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	9.672	-	-	-	-	(9.672)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(387)	(387)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.214)	(6.214)	-	(6.214)
Total - 30/06/2023	15	90.729	(109)	2.270	86.900	(2.987)	(1.533)	864	(6.935)	-	169.199	9.225	178.424
Mutações do Período		-	(38)	(207)	10.300	32	(13)	(2.120)	320	-	8.274	415	8.689

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

3) Inclui efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.817/20 (Nota 2a).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido Ajustado		48.027	63.410
Lucro Líquido		16.657	14.179
Ajustes ao Lucro Líquido:		31.370	49.231
Pagamento Baseado em Ações		(142)	(158)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		9.116	30.615
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	18.504	14.642
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.252	(549)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		7.286	5.538
Depreciações e Amortizações		3.260	2.714
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	541	769
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	2.141	1.849
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(460)	(534)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)		(831)	257
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(407)	(230)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(8.724)	(5.651)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(1.683)	(2.008)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		1.106	817
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado		2	(3)
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	383	544
Outros		26	619
Variações de Ativos e Passivos		19.606	23.820
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		33.268	23.043
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(75.973)	(16.698)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(21.001)	(7.759)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(3.399)	14.211
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(9.296)	(53.520)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		18.335	(6.735)
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		51.843	(21.679)
Captações no Mercado Aberto		22.957	(8.485)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		33.341	62.293
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(13.005)	23.007
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		8.156	1.066
Provisões e Outras Obrigações		(20.622)	18.805
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.998)	(3.729)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		67.633	87.230
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		250	39
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		7.401	13.278
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		22.158	5.966
(Aquisição) / Alienação de Bens não destinados a Uso		266	184
Alienação de Investimentos		1.257	390
Alienação de Imobilizado		61	22
Distrato de Contratos do Intangível		58	6
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(42.596)	(34.437)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(9.877)	(19.327)
(Aquisição) de Investimentos	3	(249)	(7.601)
(Aquisição) de Imobilizado		(973)	(853)
(Aquisição) de Intangível	14	(2.999)	(2.963)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(25.243)	(45.296)
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(11.608)	(8.705)
Variação da Participação de Não Controladores		419	(1.230)
Aquisições de Ações em Tesouraria		(689)	-
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		586	453
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	15a	(387)	(301)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(4.993)	(3.229)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(16.672)	(13.012)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		25.718	28.922
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		85.183	91.925
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(9.116)	(30.615)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	101.785	90.232
Disponibilidades		30.636	33.839
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		7.073	6.197
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		64.076	50.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Receitas		149.267	106.889
Intermediação Financeira		136.630	92.024
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	23.446	23.012
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		2.597	2.225
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(16.265)	(13.447)
Outras		2.859	3.075
Despesas		(94.411)	(56.888)
Intermediação Financeira		(87.809)	(50.757)
Outras		(6.602)	(6.131)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(9.038)	(8.279)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	10g	(3.942)	(3.677)
Outras		(5.096)	(4.602)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(2.429)	(1.963)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(893)	(773)
Instalações e Materiais		(1.108)	(1.139)
Outras		(666)	(727)
Valor Adicionado Bruto		45.818	41.722
Depreciação e Amortização	10g	(2.529)	(2.031)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		43.289	39.691
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		407	230
Valor Adicionado Total a Distribuir		43.696	39.921
Distribuição do Valor Adicionado		43.696	39.921
Pessoal		13.635	13.251
Remuneração Direta		10.909	10.003
Benefícios		2.112	2.774
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		614	474
Impostos, Taxas e Contribuições		12.349	11.321
Federais		11.474	10.474
Municipais		875	847
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		672	626
Remuneração de Capitais Próprios		17.040	14.723
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		6.214	4.041
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		10.443	10.138
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		383	544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Circulante e Não Circulante		222.972	216.151
Disponibilidades		2.543	717
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	55.966	54.227
Aplicações no Mercado Aberto		32.732	13.281
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		23.234	40.946
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2c V, 2c VI, 5	1.369	1.212
Carteira Própria		1.119	1.185
Instrumentos Financeiros Derivativos		250	27
Relações Interdependências		15	47
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	132.634	131.978
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	146.738	146.013
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c VIII	(14.104)	(14.035)
Outros Créditos		29.936	27.279
Ativos Fiscais Correntes		3.992	3.769
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	14.256	12.025
Rendas a Receber		5.313	6.318
Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais		1.837	1.830
Diversos		4.538	3.337
Outros Valores e Bens	2c IX	509	691
Bens Não Destinados a Uso		51	55
(Provisões para Desvalorizações)		(8)	(8)
Despesas Antecipadas		466	644
Permanente		173.371	165.005
Investimentos	2c X, 12	172.963	164.561
Controladas		172.963	164.561
Imobilizado	2c XI	4	4
Outras Imobilizações		14	14
(Depreciações Acumuladas)		(10)	(10)
Intangível	2c XIII	404	440
Ativos Intangíveis		3.276	3.317
(Amortização Acumulada)		(2.872)	(2.877)
Total do Ativo		396.343	381.156
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante e Não Circulante		225.766	219.056
Depósitos	2c IV	77.884	76.202
Depósitos à Vista		130	269
Depósitos Interfinanceiros		77.754	75.917
Outros Depósitos		-	16
Captações no Mercado Aberto	2c IV	18.980	-
Carteira Livre Movimentação		18.980	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2c IV, 7d	4.033	8.525
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		1.004	-
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.029	8.525
Relações Interfinanceiras		50.334	53.510
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		50.334	53.510
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c IV	-	48
Repasses		-	48
Provisões para Compromissos de Empréstimos	6c	551	517
Provisões		1.131	1.106
Outras Obrigações		72.853	79.148
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVI, 2c XVIII, 11c	2.137	1.187
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	711	806
Sociais e Estatutárias		4.795	4.465
Dívidas Subordinadas	7f	36.593	46.929
Diversas		28.617	25.761
Patrimônio Líquido	15	170.577	162.100
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.270	2.477
Reservas de Lucros		85.111	75.103
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(7.424)	(6.138)
(Ações em Tesouraria)		(109)	(71)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		396.343	381.156

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Receitas da Intermediação Financeira		11.085	1.783
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		8.645	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros		2.446	1.784
Resultado de Operações de Câmbio		(6)	(1)
Despesas da Intermediação Financeira		(7.547)	(2.090)
Operações de Captação no Mercado		(7.048)	(2.090)
Operações de Empréstimos e Repasses		(499)	-
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		3.538	(307)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(5.767)	-
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.134)	-
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		367	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(2.229)	(307)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		16.732	12.976
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		5.096	-
Despesas de Pessoal		(95)	(72)
Outras Despesas Administrativas		(2.543)	(59)
Despesas de Provisões		(276)	1
Provisões Cíveis		(292)	-
Provisões Trabalhistas		(8)	-
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		24	1
Despesas Tributárias	11a II	(842)	(159)
Resultado de Participações em Controladas	12	17.156	13.304
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(1.764)	(39)
Resultado Operacional		14.503	12.669
Resultado não Operacional		(12)	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		14.491	12.669
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XVIII	1.883	1.801
Devidos sobre Operações do Período		(476)	(117)
Referentes a Diferenças Temporárias		2.359	1.918
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(9)	(8)
Lucro Líquido		16.365	14.462
Lucro por Ação - Básico			
Ordinárias		1,67	1,48
Preferenciais		1,67	1,48
Lucro por Ação - Diluído			
Ordinárias		1,66	1,47
Preferenciais		1,66	1,47
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.837.567.276	4.838.833.377
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.891.767.691	4.875.507.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
(Em milhões de reais)

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido	16.365	14.462
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	521	(281)
Coligadas / Controladas	521	(281)
<i>Hedge</i>	328	(220)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	154	(275)
Variação de Valor Justo	(44)	80
Efeito Fiscal	21	(38)
Coligadas / Controladas	177	(317)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	174	55
Variação de Valor Justo	163	195
Efeito Fiscal	(87)	(100)
Coligadas / Controladas	98	(40)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	(14)	(6)
Coligadas / Controladas	(14)	(6)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(2.121)	(2.729)
Variação de Valor Justo	(199)	(611)
Coligadas / Controladas	(1.922)	(2.118)
Total de Outros Resultados Abrangentes	(1.286)	(3.236)
Total do Resultado Abrangente	15.079	11.226

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes				Lucros Acumulados	Total
						Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽¹⁾		
Total - 01/01/2022		90.729	(528)	2.247	55.165	(2.097)	(1.486)	5.143	(4.609)	-	144.564
Transações com os Acionistas		-	457	(162)	-	-	-	-	-	-	295
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	457	64	-	-	-	-	-	-	521
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(226)	-	-	-	-	-	-	(226)
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(898)	-	-	-	-	-	(898)
Outros ⁽²⁾		-	-	-	11	-	-	-	-	-	11
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	79	79
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(281)	(6)	(2.729)	(220)	14.462	11.226
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	14.462	14.462
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(611)	137	-	(474)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	(281)	(6)	(2.118)	(357)	-	(2.762)
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	-	723	-	-	-	-	(723)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	9.777	-	-	-	-	(9.777)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(4.041)	(4.041)
Total - 30/06/2022	15	90.729	(71)	2.085	64.778	(2.378)	(1.492)	2.414	(4.829)	-	151.236
Mutações do Período		-	457	(162)	9.613	(281)	(6)	(2.729)	(220)	-	6.672
Total - 01/01/2023		90.729	(71)	2.477	75.103	(2.075)	(1.520)	2.116	(4.659)	-	162.100
Transações com os Acionistas		-	(38)	(207)	-	-	-	-	-	-	(245)
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	651	(7)	-	-	-	-	-	-	644
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(200)	-	-	-	-	-	-	(200)
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(190)	-	-	-	-	-	(190)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	47	47
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	521	(14)	(2.121)	328	16.365	15.079
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	16.365	16.365
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(199)	53	-	(146)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	521	(14)	(1.922)	275	-	(1.140)
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	-	818	-	-	-	-	(818)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	9.380	-	-	-	-	(9.380)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.214)	(6.214)
Total - 30/06/2023	15	90.729	(109)	2.270	85.111	(1.554)	(1.534)	(5)	(4.331)	-	170.577
Mutações do Período		-	(38)	(207)	10.008	521	(14)	(2.121)	328	-	8.477

1) Inclui *Hedge* de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

2) Inclui efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.817/20 (Nota 2a).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido Ajustado		3.068	(2.562)
Lucro Líquido		16.365	14.462
Ajustes ao Lucro Líquido:		(13.297)	(17.024)
Pagamento Baseado em Ações		(142)	(158)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	6.134	-
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		46	(1.690)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		18	-
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		299	-
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(98)	-
Tributos Diferidos		(2.359)	(1.918)
Resultado de Participações em Controladas	12	(17.156)	(13.304)
Amortização de Ágio		23	23
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(81)	-
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2	23
Outros		17	-
Variação de Ativos e Passivos		6.512	10.220
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(1.271)	9.889
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(77)	349
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(3.144)	-
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(6.790)	-
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(747)	892
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		1.682	-
Captações no Mercado Aberto		18.980	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(4.492)	(204)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(48)	-
Provisões e Outras Obrigações		2.438	(706)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(19)	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		9.580	7.658
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		8.675	2.759
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		1	-
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(501)	(2)
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		19	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		8.194	2.757
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(10.382)	(7.094)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		586	453
Aquisição de Ações para Tesouraria		(689)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(4.993)	(3.229)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(15.478)	(9.870)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.296	545
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		13.998	7.452
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2)	(23)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	16.292	7.974
Disponibilidades		2.543	15
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		13.749	7.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Receitas		12.450	3.758
Intermediação Financeira		11.085	1.784
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		5.096	-
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.767)	-
Outras		2.036	1.974
Despesas		(9.434)	(2.156)
Intermediação Financeira		(7.547)	(2.090)
Outras		(1.887)	(66)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(2.543)	(59)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens		(563)	(30)
Propaganda, Promoções e Publicações		(113)	(19)
Outras		(1.867)	(10)
Valor Adicionado Bruto		473	1.543
Depreciação e Amortização		(39)	(23)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		434	1.520
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	12	17.156	13.304
Valor Adicionado Total a Distribuir		17.590	14.824
Distribuição do Valor Adicionado		17.590	14.824
Pessoal		71	54
Remuneração Direta		66	52
Benefícios		4	2
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		1	-
Impostos, Taxas e Contribuições		1.154	307
Federais		1.038	307
Municipais		116	-
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		-	1
Remuneração de Capitais Próprios		16.365	14.462
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		6.214	4.041
Lucros Retidos aos Acionistas		10.151	10.421

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 30/06/2023 e 31/12/2022 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/06 de 2023 e 2022 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de agosto de 2023.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras. A perda de crédito esperada para compromissos de empréstimos é apresentada no passivo em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos, porém detalhada nas notas explicativas junto à Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

Tópico	Notas
Consolidação	2b I e 2c I
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2b II e 17
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2b III, 6 e 21
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	2b IV e 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2b V e 11
Plano de Pensão de Benefício Definido	2b VI e 19
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	2b VII e 9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	2b VIII e 8

I - Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

II - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos e informações de transações similares. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

III - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

IV - Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

V - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

VI - Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

VII - Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO revisa periodicamente suas provisões, contingências e obrigações legais, que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

VIII - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e controladas no país e no exterior, as operações de suas controladas e os fundos de investimentos que a entidade possui controle.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 2c XIV), anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	65,27%	65,27%	65,27%	65,27%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	65,62%	65,62%	65,62%	65,62%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é Dólar.

II - Conversão de Moedas Estrangeiras

II.I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II.II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

IV - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

V - Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

VI - Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são

contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.
- *Hedge* de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.
- *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

VII - Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

VIII - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

IX - Outros Valores e Bens

Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 2c XV) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

X - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.
- Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

XI - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

XII - Ágio

Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição do Ágio e Intangível está descrita na Nota 14.

XIII - Intangível

É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) *Softwares* amortizados em cinco anos e carteiras de clientes amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

XIV - Transações de Capital com Acionistas Não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

XV - Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com

títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

XVI - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

XVII - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

XVIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

XIX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas:** referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante, ao serviço de avaliação de bens e a comissão de garantias prestadas.

- **Serviços de Recebimentos:** referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

XX - Benefícios Pós-Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, reconhecido no Balanço Patrimonial referente aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por especialistas da área atuarial, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Banco Itaú Chile

O ITAÚ CHILE passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual previa, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CHILE de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, tinham o direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração do ITAÚ CHILE e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tinha o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CHILE, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CHILE no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R\$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CHILE.

Em 22 de março de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada CGB II SPA, realizou a venda de 0,64% (6.266.019.265 ações) do capital social do ITAÚ CHILE pelo valor de R\$ 64 (CLP 9.912 milhões), passando a deter 55,96%.

Em 14 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu, por suas afiliadas, ações do ITAÚ CHILE no âmbito da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group, conforme aprovada em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos (*Chapter 11*). Dessa forma, houve aumento na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 65,62% e o acordo de acionistas do ITAÚ CHILE foi integralmente terminado.

Itaú Colombia S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas Banco Itaú Chile (ITAÚ CHILE) e Itaú Holding Colombia S.A.S., adquiriu participação adicional de 12,36% (93.306.684 ações) no capital social do Itaú Colombia S.A. pelo valor de R\$ 2.219.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 22 de fevereiro de 2022 após obtenção das autorizações regulatórias.

Participação minoritária na XP Inc.

Durante os anos de 2020 e 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.) que foi posteriormente incorporada pela própria XP INC em 1º de outubro de 2021.

Em 29 de abril de 2022, conforme previsto no contrato original celebrado em maio de 2017 e após aprovação do BACEN e órgãos reguladores no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu participação minoritária equivalente a 11,36% no capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 8.015.

Parte destas ações, equivalente a 1,40% do capital social da XP INC, foi alienada nos dias 07 e 09 de junho de 2022 pelo montante de R\$ 867. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING permaneceu com investimento equivalente a 9,96% do capital social da XP INC.

Em abril de 2023, a XP INC cancelou ações tesouraria, acarretando no aumento da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 10,54% do capital social da XP INC. E, em 26 de junho de 2023, foram alienadas ações equivalentes a 1,89% do capital social da XP INC pelo montante de R\$ 1.068.

Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Corretora de Valores S.A., celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor de R\$ 700, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controladora Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), adquiriu, no período, participação adicional de 20,57% (2.228.342 ações) no capital da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) pelo valor de R\$ 199. O contrato de compra e venda, celebrado em 31 de outubro de 2019, prevê a aquisição de 100% do capital social da ZUP em três etapas, sendo a primeira etapa, que concedeu a aquisição do controle, realizada em março de 2020. Após as aquisições do período a participação final do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no capital total da ZUP é de 72,51%. A última etapa está prevista para 2024.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio e 14 de junho de 2023 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/06/2023						31/12/2022	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	172.573	38.950	-	29	211.552	79,0%	218.147	78,0%
Posição Bancada ⁽¹⁾	63.914	2.770	-	29	66.713	24,9%	48.949	17,5%
Posição Financiada	107.149	4.269	-	-	111.418	41,6%	145.883	52,2%
Com Livre Movimentação	1.599	4.269	-	-	5.868	2,2%	16.955	6,1%
Sem Livre Movimentação	105.550	-	-	-	105.550	39,4%	128.928	46,1%
Posição Vendida	1.510	31.911	-	-	33.421	12,5%	23.315	8,3%
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.827	-	-	-	2.827	1,1%	1.981	0,7%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	34.440	7.952	2.705	8.212	53.309	19,9%	59.481	21,3%
Total ⁽²⁾	209.840	46.902	2.705	8.241	267.688	100,0%	279.609	100,0%
% por prazo de vencimento	78,4%	17,5%	1,0%	3,1%	100,0%			
Total 31/12/2022	216.508	52.424	7.725	2.952	279.609			
% por prazo de vencimento	77,4%	18,7%	2,8%	1,1%	100,0%			

1) Inclui R\$ 7.915 (R\$ 14.576 em 31/12/2022) referente às Aplicações no Mercado Aberto com Livre Movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (16) (R\$ (31) em 31/12/2022).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 13.749 (R\$ 13.281 em 31/12/2022) com vencimento até 30 dias, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada no montante de R\$ 2.371 (R\$ 0 em 31/12/2022) com vencimento até 30 dias, R\$ 1.297 (R\$ 0 em 31/12/2022) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 15.315 (R\$ 0 em 31/12/2022) com vencimento acima de 365 dias, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 0 (R\$ 7.085 em 31/12/2022) com vencimento até 30 dias, R\$ 988 (R\$ 9.824 em 31/12/2022) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 281 (R\$ 0 em 31/12/2022) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 21.965 (R\$ 24.037 em 31/12/2022) com vencimento acima de 365 dias.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2023											31/12/2022
	Ajustes ao Valor Justo refletido no:			Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	335.104	1.429	(482)	336.051	35,9%	18.549	11.768	1.209	38.286	104.227	162.012	275.881
Letras Financeiras do Tesouro	34.882	1	16	34.899	3,7%	-	11.688	-	418	5.351	17.442	22.685
Letras do Tesouro Nacional	131.461	587	211	132.259	14,1%	18.537	-	1.142	28.765	51.555	32.260	87.901
Notas do Tesouro Nacional	121.457	845	(541)	121.761	13,1%	12	80	67	4.486	32.015	85.101	111.256
Tesouro Nacional / Securitização	80	-	20	100	-	-	-	-	-	-	100	111
Títulos da Dívida Externa Brasileira	47.224	(4)	(188)	47.032	5,0%	-	-	-	4.617	15.306	27.109	53.928
Títulos Públicos - Outros Países	96.867	(41)	(133)	96.693	10,5%	24.828	16.669	11.485	12.782	18.784	12.145	85.201
Argentina	3.353	(51)	(1)	3.301	0,4%	2.405	496	158	41	2	199	3.453
Chile	34.010	-	(29)	33.981	3,6%	13.814	7.428	8	539	7.490	4.702	24.682
Colômbia	3.580	48	(32)	3.596	0,4%	80	-	115	545	1.345	1.511	3.262
Coreia	10.766	-	-	10.766	1,2%	1.107	1.041	1.068	5.285	2.265	-	10.362
Espanha	9.953	-	-	9.953	1,1%	428	1.467	3.300	1.378	3.380	-	9.904
Estados Unidos	11.121	(40)	(110)	10.971	1,2%	891	1.610	557	-	3.178	4.735	9.665
Israel	456	4	-	460	-	-	-	-	460	-	-	860
México	13.010	(2)	13	13.021	1,4%	2.271	2.749	5.075	2.437	467	22	13.960
Paraguai	3.775	-	20	3.795	0,4%	741	370	518	1.130	309	727	3.462
Peru	6	-	-	6	-	-	-	-	-	-	6	6
República Tcheca	1.725	-	1	1.726	0,2%	464	804	458	-	-	-	-
Suíça	1.399	-	1	1.400	0,2%	1.400	-	-	-	-	-	4.403
Uruguai	3.713	-	4	3.717	0,4%	1.227	704	228	967	348	243	1.182
Títulos de Empresas	198.538	(104)	(4.148)	194.286	20,8%	26.003	6.828	9.517	13.193	21.324	117.421	178.663
Ações	20.382	99	(1.221)	19.260	2,1%	19.260	-	-	-	-	-	15.527
Cédula do Produtor Rural	40.182	1	(496)	39.687	4,3%	875	3.706	4.146	7.627	6.387	16.946	29.269
Certificados de Depósito Bancário	131	-	-	131	-	30	52	20	15	14	-	918
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.420	(14)	(139)	6.267	0,7%	1	-	-	25	1.184	5.057	6.783
Cotas de Fundos	13.952	-	-	13.952	1,5%	4.359	-	907	197	3.421	5.068	15.003
Direitos Creditórios	10.268	-	-	10.268	1,1%	675	-	907	197	3.421	5.068	11.155
Renda Fixa	3.010	-	-	3.010	0,3%	3.010	-	-	-	-	-	2.195
Renda Variável	674	-	-	674	0,1%	674	-	-	-	-	-	1.653
Debêntures	94.043	(95)	(2.101)	91.847	9,8%	28	837	2.122	3.044	6.196	79.620	87.333
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	6.941	(53)	(125)	6.763	0,7%	246	276	119	479	1.703	3.940	8.769
Letras Financeiras	2.218	1	(1)	2.218	0,2%	790	131	13	258	344	682	2.910
Notas Promissórias e Comerciais	10.180	(13)	(84)	10.083	1,1%	200	439	1.623	1.521	1.801	4.499	8.830
Outros	4.089	(30)	19	4.078	0,4%	214	1.387	567	27	274	1.609	3.321
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	232.498	-	-	232.498	24,8%	232.498	-	-	-	-	-	216.467
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	863.007	1.284	(4.763)	859.528	92,0%	301.878	35.265	22.211	64.261	144.335	291.578	756.212
Títulos para Negociação	438.061	1.284	-	439.345	47,0%	258.175	11.851	1.982	7.507	68.902	90.928	368.441
Títulos Disponíveis para Venda	265.904	-	(4.763)	261.141	28,0%	41.982	20.760	15.500	21.164	34.577	127.158	218.284
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	159.042	-	-	159.042	17,0%	1.721	2.654	4.729	35.590	40.856	73.492	169.487
Instrumentos Financeiros Derivativos	53.990	18.783	-	72.773	8,0%	12.261	4.758	9.786	11.264	10.679	24.025	78.341
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	916.997	20.067	(4.763)	932.301	100,0%	314.139	40.023	31.997	75.525	155.014	315.603	834.553
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(51.908)	(16.119)	-	(68.027)	100,0%	(8.884)	(3.661)	(13.302)	(8.702)	(8.676)	(24.802)	(78.512)

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

2) Ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ (3.153) (R\$ (5.490) em 31/12/2022), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu por perda por redução ao valor recuperável R\$ (132) (R\$ (87) de 01/01 a 30/06/2022) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros totalizou R\$ 337 (R\$ 64 de 01/01 a 30/06/2022).

b) Resumo por Tipo de Carteira

30/06/2023								
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores Nota 8b	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias				
Títulos Públicos - Brasil	130.035	132.150	47.056	13.414	201	-	13.195	336.051
Letras Financeiras do Tesouro	20.163	10.768	-	2.774	201	-	993	34.899
Letras do Tesouro Nacional	51.642	69.827	-	10.640	-	-	150	132.259
Notas do Tesouro Nacional	54.959	51.555	3.195	-	-	-	12.052	121.761
Tesouro Nacional / Securitização	100	-	-	-	-	-	-	100
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.171	-	43.861	-	-	-	-	47.032
Títulos Públicos - Outros Países	69.145	7.249	2.799	17.430	-	-	70	96.693
Argentina	2.894	350	-	57	-	-	-	3.301
Chile	27.029	6.897	-	55	-	-	-	33.981
Colômbia	2.074	-	1.254	268	-	-	-	3.596
Coreia	5.071	-	-	5.695	-	-	-	10.766
Espanha	5.132	-	-	4.821	-	-	-	9.953
Estados Unidos	9.577	-	949	445	-	-	-	10.971
Israel	-	-	460	-	-	-	-	460
México	8.337	-	-	4.684	-	-	-	13.021
Paraguai	3.718	2	-	5	-	-	70	3.795
Peru	6	-	-	-	-	-	-	6
República Tcheca	1.726	-	-	-	-	-	-	1.726
Suíça	-	-	-	1.400	-	-	-	1.400
Uruguai	3.581	-	136	-	-	-	-	3.717
Títulos de Empresas	145.996	19.279	1.027	23.690	-	-	4.294	194.286
Ações	18.642	2	-	2	-	-	614	19.260
Cédula do Produtor Rural	39.687	-	-	-	-	-	-	39.687
Certificados de Depósito Bancário	73	-	-	-	-	-	58	131
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.267	-	-	-	-	-	-	6.267
Cotas de Fundos	13.516	-	-	101	-	-	335	13.952
Direitos Creditórios	10.089	-	-	-	-	-	179	10.268
Renda Fixa	2.753	-	-	101	-	-	156	3.010
Renda Variável	674	-	-	-	-	-	-	674
Debêntures	48.877	19.277	-	22.104	-	-	1.589	91.847
Eurobonds e Assemelhados	5.682	-	1.027	32	-	-	22	6.763
Letras Financeiras	833	-	-	-	-	-	1.385	2.218
Notas Promissórias e Comerciais	8.341	-	-	1.451	-	-	291	10.083
Outros	4.078	-	-	-	-	-	-	4.078
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	-	-	-	-	-	232.498	232.498
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	345.176	158.678	50.882	54.534	201	-	250.057	859.528
Títulos para Negociação	94.738	97.376	4.295	5.403	-	-	237.533	439.345
Títulos Disponíveis para Venda	186.221	39.776	7.196	21.603	201	-	6.144	261.141
Títulos Mantidos até o Vencimento	64.217	21.526	39.391	27.528	-	-	6.380	159.042
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	72.773	-	72.773
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	345.176	158.678	50.882	54.534	201	72.773	250.057	932.301
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	31/12/2022	309.356	108.082	58.975	44.627	-	78.341	235.172
								834.553

1) Representam os Títulos Vinculados a saldos em conta pré-paga, Benefícios Pós-Emprego (Nota 19b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

	30/06/2023										31/12/2022
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	171.983	1.429	173.412	39,5%	15.470	10.041	439	5.896	64.141	77.425	116.100
Letras Financeiras do Tesouro	13.983	1	13.984	3,2%	-	9.962	-	418	778	2.826	9.624
Letras do Tesouro Nacional	69.118	587	69.705	15,9%	15.458	-	372	1.868	34.322	17.685	29.130
Notas do Tesouro Nacional	87.828	845	88.673	20,2%	12	79	67	3.598	29.029	55.888	76.638
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.054	(4)	1.050	0,2%	-	-	-	12	12	1.026	708
Títulos Públicos - Outros Países	8.017	(41)	7.976	1,8%	3.641	1.479	130	713	203	1.810	4.662
Argentina	1.569	(51)	1.518	0,3%	1.083	317	83	26	2	7	673
Chile	3.794	-	3.794	0,9%	2.546	88	7	47	92	1.014	1.647
Colômbia	679	48	727	0,2%	-	-	-	-	18	709	850
Estados Unidos	1.113	(40)	1.073	0,2%	2	1.057	12	-	2	-	285
Israel	456	4	460	0,1%	-	-	-	460	-	-	860
México	24	(2)	22	-	-	-	-	-	-	22	13
Paraguai	35	-	35	-	-	3	-	-	-	32	40
Peru	6	-	6	-	-	-	-	-	-	6	6
Uruguai	341	-	341	0,1%	10	14	28	180	89	20	288
Títulos de Empresas	25.563	(104)	25.459	5,8%	6.564	330	1.413	897	4.560	11.695	31.212
Ações	1.842	99	1.941	0,4%	1.941	-	-	-	-	-	4.183
Cédula do Produtor Rural	14	1	15	-	-	-	-	-	-	15	-
Certificados de Depósito Bancário	70	-	70	-	14	12	20	13	11	-	204
Certificados de Recebíveis Imobiliários	511	(14)	497	0,1%	1	-	-	-	1	495	669
Cotas de Fundos	13.939	-	13.939	3,2%	4.346	-	907	196	3.421	5.069	15.003
Direitos Creditórios	10.268	-	10.268	2,3%	675	-	907	196	3.421	5.069	11.155
Renda Fixa	2.997	-	2.997	0,7%	2.997	-	-	-	-	-	2.195
Renda Variável	674	-	674	0,2%	674	-	-	-	-	-	1.653
Debêntures	3.654	(95)	3.559	0,8%	2	30	23	72	70	3.362	3.861
Eurobonds e Assemelhados	2.617	(53)	2.564	0,6%	-	87	-	322	693	1.462	3.867
Letras Financeiras	1.388	1	1.389	0,3%	161	48	13	203	281	683	2.001
Notas Promissórias e Comerciais	304	(13)	291	0,1%	-	4	28	90	75	94	353
Outros	1.224	(30)	1.194	0,3%	99	149	422	1	8	515	1.071
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	232.498	-	232.498	52,9%	232.498	-	-	-	-	-	216.467
Total	438.061	1.284	439.345	100,0%	258.173	11.850	1.982	7.506	68.904	90.930	368.441
% por prazo de vencimento					58,8%	2,7%	0,5%	1,7%	15,7%	20,7%	
Total 31/12/2022	368.998	(557)	368.441	100,0%	268.219	4.434	23.206	9.340	18.302	44.940	
% por prazo de vencimento					72,8%	1,2%	6,3%	2,5%	5,0%	12,2%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2023 a carteira é composta por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 0 (R\$ 146 em 31/12/2022) com vencimento acima de 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

	30/06/2023										31/12/2022
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	70.144	(482)	69.662	26,7%	3.078	1.726	770	4.637	12.188	47.263	56.323
Letras Financeiras do Tesouro	20.899	16	20.915	8,0%	-	1.726	-	-	4.573	14.616	13.061
Letras do Tesouro Nacional	19.657	211	19.868	7,6%	3.078	-	770	3.749	5.456	6.815	13.663
Notas do Tesouro Nacional	23.152	(541)	22.611	8,7%	-	-	-	888	910	20.813	24.441
Tesouro Nacional / Securitização	80	20	100	-	-	-	-	-	-	100	111
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.356	(188)	6.168	2,4%	-	-	-	-	1.249	4.919	5.047
Títulos Públicos - Outros Países	61.375	(133)	61.242	23,5%	19.571	12.636	6.869	4.857	8.769	8.540	53.543
Argentina	1.784	(1)	1.783	0,7%	1.322	179	75	15	-	192	2.780
Chile	25.397	(29)	25.368	9,7%	11.267	7.341	1	487	3.800	2.472	18.230
Colômbia	1.136	(32)	1.104	0,4%	-	-	-	-	757	347	567
Estados Unidos	9.981	(110)	9.871	3,8%	890	526	544	-	3.177	4.734	9.380
México	12.986	13	12.999	5,0%	2.270	2.750	5.074	2.438	467	-	13.947
Paraguai	3.636	20	3.656	1,4%	741	368	518	1.129	309	591	3.363
República Tcheca	1.725	1	1.726	0,7%	464	804	458	-	-	-	-
Suiça	1.399	1	1.400	0,5%	1.400	-	-	-	-	-	4.403
Uruguai	3.331	4	3.335	1,3%	1.217	668	199	788	259	204	873
Títulos de Empresas	134.385	(4.148)	130.237	49,8%	19.332	6.400	7.858	11.671	13.622	71.354	108.418
Ações	18.540	(1.221)	17.319	6,6%	17.319	-	-	-	-	-	11.344
Cédula do Produtor Rural	40.168	(496)	39.672	15,2%	875	3.706	4.146	7.627	6.387	16.931	29.269
Certificados de Depósito Bancário	52	-	52	-	7	40	-	2	3	-	714
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.913	(139)	2.774	1,1%	-	-	-	-	-	2.774	2.966
Cotas de Fundos de Renda Fixa	13	-	13	-	13	-	-	-	-	-	-
Debêntures	55.236	(2.101)	53.135	20,3%	26	807	1.998	2.399	4.167	43.738	47.986
Eurobonds e Assemelhados	4.258	(125)	4.133	1,6%	245	189	119	157	1.011	2.412	4.851
Letras Financeiras	830	(1)	829	0,3%	629	83	-	55	62	-	909
Notas Promissórias e Comerciais	9.876	(84)	9.792	3,7%	200	435	1.595	1.431	1.726	4.405	8.477
Outros	2.499	19	2.518	1,0%	18	1.140	-	-	266	1.094	1.902
Total	265.904	(4.763)	261.141	100,0%	41.981	20.762	15.497	21.165	34.579	127.157	218.284
% por prazo de vencimento					16,1%	8,0%	5,9%	8,1%	13,2%	48,7%	
Total 31/12/2022	223.123	(4.839)	218.284	100,0%	44.404	12.196	17.088	26.316	20.488	97.792	
% por prazo de vencimento					20,3%	5,6%	7,8%	12,1%	9,4%	44,8%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2023 a carteira é composta por Letras Financeiras no valor de R\$ 1.119 (R\$ 1.039 em 31/12/2022) com vencimento acima de 365 dias.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais/(menos) valia de R\$ (789) (R\$ (978) em 31/12/2022) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

	30/06/2023									31/12/2022	
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	92.977	58,5%	-	-	-	27.752	27.901	37.324	91.747	103.458	100.336
Letras do Tesouro Nacional	42.686	26,9%	-	-	-	23.148	11.778	7.760	42.775	45.108	44.246
Notas do Tesouro Nacional	10.477	6,6%	-	-	-	-	2.077	8.400	10.904	10.177	10.390
Títulos da Dívida Externa Brasileira	39.814	25,0%	-	-	-	4.604	14.046	21.164	38.068	48.173	45.700
Títulos Públicos - Outros Países	27.475	17,3%	1.614	2.557	4.483	7.213	9.814	1.794	27.259	26.996	26.674
Chile	4.819	3,0%	-	-	-	5	3.598	1.216	4.705	4.805	4.888
Colômbia	1.765	1,1%	79	-	115	545	571	455	1.741	1.845	1.728
Coreia	10.766	6,8%	1.107	1.041	1.068	5.285	2.265	-	10.732	10.362	10.198
Espanha	9.953	6,3%	428	1.467	3.300	1.378	3.380	-	9.908	9.904	9.767
Estados Unidos	27	-	-	27	-	-	-	-	27	-	-
Paraguai	104	0,1%	-	-	-	-	-	104	99	59	66
Uruguai	41	-	-	22	-	-	-	19	47	21	27
Títulos de Empresas	38.590	24,2%	107	97	245	624	3.142	34.375	36.883	39.033	36.987
Certificados de Depósito Bancário	9	-	9	-	-	-	-	-	9	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.996	1,9%	-	-	-	25	1.183	1.788	2.808	3.148	2.911
Debêntures	35.153	22,1%	-	-	100	573	1.959	32.521	33.632	35.486	33.677
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	66	-	-	-	-	-	-	66	67	51	52
Outros	366	0,2%	98	97	145	26	-	-	367	348	347
Total ⁽¹⁾	159.042	100,0%	1.721	2.654	4.728	35.589	40.857	73.493	155.889	169.487	163.997
% por prazo de vencimento			1,1%	1,7%	3,0%	22,4%	25,7%	46,2%			
Total 31/12/2022	169.487	100,0%	14.161	1.125	2.014	8.592	46.637	96.958	163.997		
% por prazo de vencimento			8,4%	0,7%	1,2%	5,1%	27,5%	57,1%			

1) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Títulos Públicos - Brasil no montante de R\$ 249, antes classificados como Títulos Mantidos para Negociação.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 16.180 (R\$ 5.645 em 31/12/2022) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

30/06/2023											31/12/2022
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	22.079	21.819	43.898	60,3%	1.768	2.459	1.828	6.351	9.040	22.452	47.109
Contratos de Opções	15.771	(4.508)	11.263	15,5%	2.213	738	6.030	927	643	712	23.854
Operações a Termo	6.492	9	6.501	8,9%	6.287	184	13	-	-	17	336
Derivativos de Crédito	396	(77)	319	0,4%	4	-	7	18	15	275	491
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	9.034	837	9.871	13,6%	1.313	1.374	1.902	3.966	970	346	6.140
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	218	703	921	1,3%	676	3	6	2	11	223	411
Total	53.990	18.783	72.773	100,0%	12.261	4.758	9.786	11.264	10.679	24.025	78.341
% por prazo de vencimento					16,8%	6,5%	13,4%	15,5%	14,7%	33,1%	
Total 31/12/2022	52.610	25.731	78.341	100,0%	22.526	3.120	4.041	8.359	10.106	30.189	
% por prazo de vencimento					28,8%	4,0%	5,2%	10,7%	12,9%	38,4%	

30/06/2023											31/12/2022
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(20.861)	(18.886)	(39.747)	58,4%	(1.246)	(1.656)	(1.968)	(5.409)	(7.001)	(22.467)	(39.460)
Contratos de Opções	(16.985)	3.222	(13.763)	20,3%	(224)	(618)	(9.804)	(1.014)	(683)	(1.420)	(31.143)
Operações a Termo	(6.249)	(3)	(6.252)	9,2%	(6.252)	-	-	-	-	-	(63)
Derivativos de Crédito	(478)	183	(295)	0,4%	-	-	(1)	(1)	(3)	(290)	(604)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(7.205)	(443)	(7.648)	11,2%	(1.133)	(1.385)	(1.516)	(2.268)	(888)	(458)	(6.626)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(130)	(192)	(322)	0,5%	(29)	(2)	(13)	(10)	(101)	(167)	(616)
Total	(51.908)	(16.119)	(68.027)	100,0%	(8.884)	(3.661)	(13.302)	(8.702)	(8.676)	(24.802)	(78.512)
% por prazo de vencimento					13,1%	5,4%	19,6%	12,8%	12,7%	36,4%	
Total 31/12/2022	(56.292)	(22.220)	(78.512)	100,0%	(8.381)	(5.577)	(11.332)	(17.268)	(9.085)	(26.869)	
% por prazo de vencimento					10,7%	7,1%	14,4%	22,0%	11,6%	34,2%	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (3.300) (R\$ (1.712) de 01/01 a 30/06/2022).

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2023	30/06/2023	31/12/2022
Contratos de Futuros	787.988	1.020.605	-	-	-	-
Compromissos de Compra	206.287	418.886	-	-	-	-
Ações	384	3.395	-	-	-	-
Commodities	501	503	-	-	-	-
Juros	185.296	385.229	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	20.106	29.759	-	-	-	-
Compromissos de Venda	581.701	601.719	-	-	-	-
Ações	585	11.702	-	-	-	-
Commodities	4.304	3.896	-	-	-	-
Juros	561.747	557.806	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	15.065	28.315	-	-	-	-
Contratos de Swaps			1.218	2.933	4.151	7.649
Posição Ativa	1.964.744	1.571.025	22.079	21.819	43.898	47.109
Ações	129	-	-	-	-	-
Commodities	649	222	1	1	2	2
Juros	1.778.541	1.509.045	20.464	18.167	38.631	44.622
Moeda Estrangeira	105.425	61.750	1.614	3.051	5.265	2.405
Posição Passiva	1.964.744	1.571.025	(20.861)	(18.886)	(39.747)	(39.460)
Ações	2.632	1.604	(383)	266	(117)	(121)
Commodities	2.063	609	(19)	9	(10)	(4)
Juros	1.752.479	1.491.476	(19.645)	(14.908)	(34.553)	(37.009)
Moeda Estrangeira	207.570	77.336	(814)	(4.253)	(5.067)	(2.326)
Contratos de Opções	1.977.669	1.362.928	(1.214)	(1.286)	(2.500)	(7.289)
De Compra - Posição Comprada	291.111	269.908	4.781	686	5.467	2.588
Ações	94.044	131.508	3.659	1.164	4.823	1.650
Commodities	1.625	2.347	65	(17)	48	36
Juros	164.258	96.525	205	214	419	347
Moeda Estrangeira	31.184	39.528	852	(675)	177	555
De Venda - Posição Comprada	685.276	419.044	10.990	(5.194)	5.796	21.266
Ações	94.732	138.899	9.971	(5.582)	4.389	20.687
Commodities	602	904	21	13	34	12
Juros	569.328	256.483	275	46	321	57
Moeda Estrangeira	20.614	22.758	723	329	1.052	510
De Compra - Posição Vendida	293.380	231.514	(4.574)	(2.339)	(6.913)	(8.814)
Ações	89.648	131.361	(3.524)	(2.031)	(5.555)	(4.293)
Commodities	1.015	2.000	(28)	12	(16)	(10)
Juros	174.169	72.274	(182)	(846)	(1.028)	(1.447)
Moeda Estrangeira	28.548	25.879	(840)	526	(314)	(3.064)
De Venda - Posição Vendida	707.902	442.462	(12.411)	5.561	(6.850)	(22.329)
Ações	96.856	137.322	(11.144)	6.386	(4.758)	(18.554)
Commodities	1.155	963	(61)	(47)	(98)	(22)
Juros	586.926	270.585	(284)	(37)	(321)	(79)
Moeda Estrangeira	22.965	33.592	(932)	(741)	(1.673)	(3.674)
Contratos a Termo	10.202	4.755	243	6	249	273
Compras a Receber	2.216	187	2.216	7	2.223	183
Ações	34	157	34	(1)	33	153
Juros	2.182	30	2.182	8	2.190	30
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(2.182)	-	(2.182)	(30)
Juros	-	-	(2.182)	-	(2.182)	(30)
Vendas a Receber	311	3.901	4.276	2	4.278	153
Ações	199	126	193	1	194	124
Commodities	16	6	16	1	17	6
Juros	-	-	4.065	-	4.065	23
Moeda Estrangeira	96	3.769	2	-	2	-
Obrigações por Venda a Entregar	7.675	667	(4.067)	(3)	(4.070)	(33)
Juros	4.065	23	(4.065)	(3)	(4.068)	(23)
Moeda Estrangeira	3.610	644	(2)	-	(2)	(10)
Derivativos de Crédito	47.567	43.808	(82)	106	24	(113)
Posição Ativa	33.429	28.724	396	(77)	319	491
Ações	3.157	2.192	79	41	120	86
Commodities	12	-	-	-	-	-
Juros	30.259	26.532	317	(118)	199	405
Moeda Estrangeira	1	-	-	-	-	-
Posição Passiva	14.138	15.084	(478)	183	(295)	(604)
Ações	1.782	2.846	(45)	(41)	(86)	(116)
Commodities	4	-	-	-	-	-
Juros	12.351	12.238	(433)	224	(209)	(488)
Moeda Estrangeira	1	-	-	-	-	-
NDF - Non Deliverable Forward	348.335	326.099	1.829	394	2.223	(486)
Posição Ativa	192.437	162.553	9.034	837	9.871	6.140
Commodities	2.962	2.943	375	12	387	341
Moeda Estrangeira	189.775	159.610	8.659	825	9.484	5.799
Posição Passiva	155.898	163.546	(7.205)	(443)	(7.648)	(6.628)
Commodities	1.448	867	(118)	17	(101)	(85)
Moeda Estrangeira	154.450	162.679	(7.087)	(460)	(7.547)	(6.541)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	10.112	8.251	88	511	599	(205)
Posição Ativa	6.999	7.340	218	703	921	411
Ações	1.250	1.096	-	49	49	61
Commodities	225	72	-	2	2	1
Juros	5.506	6.172	218	(24)	194	349
Moeda Estrangeira	18	-	-	676	676	-
Posição Passiva	3.113	911	(130)	(192)	(322)	(616)
Ações	885	467	(1)	(8)	(9)	(5)
Commodities	146	47	(16)	(2)	(18)	(7)
Juros	255	303	(106)	(19)	(125)	(216)
Moeda Estrangeira	1.827	94	(7)	(163)	(170)	(388)
		Ativo	53.990	18.783	72.773	78.341
		Passivo	(51.908)	(16.119)	(68.027)	(78.512)
		Total	2.082	2.664	4.746	(171)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2023	31/12/2022
Contratos de Futuros	143.025	323.582	144.670	176.711	787.988	1.020.605
Contratos de Swaps	214.798	365.181	423.939	960.826	1.964.744	1.571.025
Contratos de Opções	319.863	682.643	932.419	42.744	1.977.669	1.362.928
Operações a Termo	6.377	3.150	659	16	10.202	4.755
Derivativos de Crédito	8.098	4.547	6.493	28.429	47.567	43.808
NDF - Non Deliverable Forward	114.344	119.973	82.098	31.920	348.335	326.099
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1.780	1.219	528	6.585	10.112	8.251

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2023						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	787.988	1.293.401	1.866.888	3.937	21.134	89.150	-
Balcão	-	671.343	110.781	6.265	26.433	259.185	10.112
Instituições Financeiras	-	543.789	59.103	6.247	26.433	127.447	5.523
Empresas	-	114.049	50.145	18	-	129.791	4.589
Pessoas Físicas	-	13.505	1.533	-	-	1.947	-
Total	787.988	1.964.744	1.977.669	10.202	47.567	348.335	10.112
Total 31/12/2022	1.020.605	1.571.025	1.362.928	4.755	43.808	326.099	8.251

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2023			31/12/2022		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(18.463)	11.395	(7.068)	(18.156)	9.652	(8.504)
TRS	(17.709)	-	(17.709)	(16.000)	-	(16.000)
Total	(36.172)	11.395	(24.777)	(34.156)	9.652	(24.504)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 111 (R\$ 108 em 31/12/2022).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / SOFR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI *Cetip Over*, SOFR, UF*, TPM*, Selic e taxas de câmbio. *UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/06/2023					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	106.589	(725)	(489)	107.315	(725)
Hedge de Operações Ativas	7.138	-	(175)	(175)	6.966	(175)
Hedge de Compromissadas Ativas	33.440	-	888	225	34.169	888
Hedge de Ativos Denominados em UF	15.350	-	135	135	15.215	135
Hedge de Captações	-	9.389	(33)	(21)	9.356	(34)
Hedge de Operações de Crédito	12.453	-	26	26	12.426	27
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	-	300	(20)	82	274	(20)
Hedge de Captações	-	120	1	1	121	1
Total	68.381	116.398	97	(216)	185.842	97

Estratégias	31/12/2022					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	148.727	1.170	1.170	148.090	1.221
Hedge de Operações Ativas	6.894	-	(367)	(367)	6.528	(367)
Hedge de Compromissadas Ativas	52.916	-	(1.508)	(1.508)	50.848	(1.508)
Hedge de Ativos Denominados em UF	7.871	-	16	16	7.853	16
Hedge de Captações	-	6.881	86	86	6.967	86
Hedge de Operações de Crédito	3.283	-	(6)	(6)	3.288	(6)
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	-	343	4	110	343	4
Hedge de Captações	-	360	(1)	(1)	359	(1)
Total	70.964	156.311	(606)	(500)	224.276	(555)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

30/06/2023							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	148.450	104	92	(12)	(12)	-	(28)
<i>Forward</i>	17.739	44	289	138	138	-	-
<i>Swaps</i>	19.258	49	59	(10)	(10)	-	5
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	202	-	9	(12)	(12)	-	4
<i>Forward</i>	72	-	10	(8)	(8)	-	-
<i>Swaps</i>	121	5	-	1	1	-	-
Total	185.842	202	459	97	97	-	(19)
31/12/2022							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	205.466	31	27	(654)	(705)	51	-
<i>Forward</i>	10.037	136	646	11	11	-	1
<i>Swaps</i>	8.071	201	11	85	85	-	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	249	2	-	-	-	-	378
<i>Forward</i>	94	-	1	4	4	-	-
<i>Swaps</i>	359	54	-	(1)	(1)	-	-
Total	224.276	424	685	(555)	(606)	51	379

1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro DI negociado na B3 e *Swap* de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (31) (R\$ 938 em 31/12/2022).

II) Risco de Mercado - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

30/06/2023							
Estratégias	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	11.443	-	11.205	-	(238)	11.443	237
<i>Hedge</i> de Captações	-	13.752	-	13.424	328	13.752	(328)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	26.528	-	25.917	-	(611)	24.864	623
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	30.559	-	29.979	-	(580)	29.617	624
Total	68.530	13.752	67.101	13.424	(1.101)	79.676	1.156
31/12/2022							
Estratégias	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	16.031	-	15.582	-	(449)	16.031	448
<i>Hedge</i> de Captações	-	14.603	-	13.905	698	14.603	(703)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	21.551	-	20.265	-	(1.286)	20.243	1.283
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	31.597	-	30.679	-	(918)	30.904	931
Total	69.179	14.603	66.526	13.905	(1.955)	81.781	1.959

1) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros.

No período, houve revogação de relacionamentos de *hedge* de risco de mercado no valor nominal de instrumento de R\$ 7.856 e com parcela efetiva de R\$ 69, diferido no resultado pelo prazo do objeto de *hedge*.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2023				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	38.154	1.239	898	14	11
Outros Derivativos	2.546	-	2.530	1.421	-
Futuros	38.976	-	85	(279)	44
Total	79.676	1.239	3.513	1.156	55

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2022				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	40.942	1.654	929	226	(9)
Outros Derivativos	2.224	-	5.407	1.487	-
Futuros	38.615	4	-	246	13
Total	81.781	1.658	6.336	1.959	4

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Inglaterra e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido em Operação no Exterior - A estratégia de *hedge* de investimento no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2023					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	9.560	-	(12.445)	(12.445)	9.818	(12.718)
Total	9.560	-	(12.445)	(12.445)	9.818	(12.718)
Estratégias	31/12/2022					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	8.983	-	(12.825)	(12.825)	9.933	(13.032)
Total	8.983	-	(12.825)	(12.825)	9.933	(13.032)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

Em 31/12/2022 o montante de R\$ 7.049 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R\$ (1.788), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

30/06/2023							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuro	1.025	14	-	(5.626)	(5.584)	(42)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.459	100	21	(1.982)	(1.790)	(192)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.334	4.534	1.893	(5.110)	(5.071)	(39)	-
Total	9.818	4.648	1.914	(12.718)	(12.445)	(273)	-

31/12/2022							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuro	1.673	-	-	(5.710)	(5.668)	(42)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.186	176	126	(1.829)	(1.703)	(126)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.074	4.380	1.839	(5.493)	(5.454)	(39)	-
Total	9.933	4.556	1.965	(13.032)	(12.825)	(207)	-

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquidas no Exterior:

	30/06/2023							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	90.693	4.083	1.644	8.779	900	1.216	-	107.315
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	274	-	-	-	-	-	-	274
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	6.966	-	-	-	-	-	-	6.966
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	15.215	-	-	-	-	-	-	15.215
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	3.369	3.608	-	663	1.494	343	-	9.477
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	6.381	2.782	1.685	-	1.578	-	-	12.426
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	1.444	2.316	2.016	1.406	2.849	1.412	-	11.443
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	3.935	1.900	1.100	826	500	3.581	1.910	13.752
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	4.733	5.255	834	3.183	243	8.074	2.542	24.864
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	-	9.005	17.411	7.753	-	-	-	34.169
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	9.818	-	-	-	-	-	-	9.818
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	19.045	1.535	452	1.551	787	4.813	1.434	29.617
Total	161.873	30.484	25.142	24.161	8.351	19.439	5.886	275.336

	31/12/2022							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	108.434	25.566	8.822	-	4.532	736	-	148.090
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	343	-	-	-	-	-	-	343
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	6.528	-	-	-	-	-	6.528
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	7.853	-	-	-	-	-	-	7.853
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.776	578	-	675	-	297	-	7.326
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	1.577	1.161	-	550	-	-	3.288
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.351	3.395	1.244	2.539	2.749	3.753	-	16.031
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	1.673	885	1.288	3.091	579	4.981	2.106	14.603
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	4.245	1.557	3.069	943	1.750	5.451	3.228	20.243
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	16.696	9.705	22.740	1.085	622	-	-	50.848
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	9.933	-	-	-	-	-	-	9.933
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	21.064	524	968	1.703	520	4.987	1.138	30.904
Total	178.368	50.315	39.292	10.036	11.302	20.205	6.472	315.990

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	30/06/2023		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		0,8	(95,0)	(227,7)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		0,7	(3,6)	(1,9)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(6,1)	(96,0)	(108,9)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(0,4)	(21,6)	(49,6)
TR	Taxas de cupom de TR		-	-	-
Ações	Preços de ações		1,1	41,4	(50,1)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		(0,1)	(0,1)	(7,8)
Total			(4,0)	(174,9)	(446,0)

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições	30/06/2023		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(10,1)	(2.733,3)	(5.329,6)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(3,0)	(509,3)	(960,1)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(3,0)	(145,9)	(188,4)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		1,0	(211,7)	(547,3)
TR	Taxas de cupom de TR		0,3	(75,8)	(207,1)
Ações	Preços de ações		5,4	(65,3)	(264,1)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		(0,1)	(0,1)	(7,8)
Total			(9,5)	(3.741,4)	(7.504,4)

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

Cenário II: Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2023										31/12/2022
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	426.794	157.358	70.471	34.056	9.489	5.979	5.873	4.773	19.031	733.824	739.407
Empréstimos e Títulos Descontados	178.117	125.853	59.897	26.971	7.765	4.856	4.913	4.148	17.132	429.652	434.320
Financiamentos	84.533	17.815	6.172	4.505	921	770	567	460	1.322	117.065	126.114
Financiamentos Rurais	11.844	2.514	391	66	6	1	2	-	3	14.827	14.380
Financiamentos Imobiliários	152.300	11.176	4.011	2.514	797	352	391	165	574	172.280	164.593
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.765	3.574	830	495	88	56	23	30	80	7.941	7.849
Operações com Cartões de Crédito	2.723	110.515	13.042	2.431	1.390	1.413	1.620	2.107	7.083	142.324	148.471
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	11.037	504	278	32	22	55	17	24	1	11.970	9.613
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	238	171	98	-	1	7	25	120	464	1.124	848
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	443.557	272.122	84.719	37.014	10.990	7.510	7.558	7.054	26.659	897.183	906.188
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										93.905	91.779
Total com Garantias Financeiras Prestadas	443.557	272.122	84.719	37.014	10.990	7.510	7.558	7.054	26.659	991.088	997.967
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2022	449.567	277.998	83.345	34.004	13.122	8.492	7.436	7.272	24.952	906.188	

1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avals e Fianças Honrados.

3) Contabilizados em Contas de Compensação.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Operações de Crédito R\$ 70.163 (R\$ 67.992 em 31/12/2022), Outros Créditos - Operações com Característica de Concessão de Crédito R\$ 76.509 (R\$ 77.942 em 31/12/2022) e Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro R\$ 66 (R\$ 79 em 31/12/2022), sendo o valor justo dessas operações o total de R\$ 146.738 (R\$ 146.013 em 31/12/2022).

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2023										31/12/2022
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal^(1,2)											
Parcelas Vincendas	-	-	3.309	3.546	2.393	2.298	2.280	1.867	7.700	23.393	21.094
01 a 30	-	-	137	158	113	113	109	90	396	1.116	1.048
31 a 60	-	-	122	143	104	107	104	84	376	1.040	1.001
61 a 90	-	-	121	132	96	98	97	81	345	970	871
91 a 180	-	-	331	366	258	267	263	221	930	2.636	2.383
181 a 365	-	-	529	592	425	433	440	368	1.506	4.293	3.909
Acima de 365 dias	-	-	2.069	2.155	1.397	1.280	1.267	1.023	4.147	13.338	11.882
Parcelas Vencidas	-	-	1.107	1.302	1.538	1.803	2.234	3.235	12.195	23.414	23.122
01 a 14	-	-	11	55	36	41	43	33	164	383	359
15 a 30	-	-	1.064	260	133	104	120	86	334	2.101	1.844
31 a 60	-	-	32	951	172	537	311	254	546	2.803	2.506
61 a 90	-	-	-	25	1.157	136	528	275	618	2.739	2.521
91 a 180	-	-	-	11	40	936	1.153	2.501	2.351	6.992	6.900
181 a 365	-	-	-	-	-	49	79	86	8.067	8.281	8.845
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	115	115	147
Subtotal (a)	-	-	4.416	4.848	3.931	4.101	4.514	5.102	19.895	46.807	44.216
Subtotal 31/12/2022	-	-	3.988	4.522	3.796	4.137	4.360	5.039	18.374	44.216	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	442.176	270.716	79.950	31.971	7.004	3.359	2.993	1.909	6.638	846.716	857.842
01 a 30	37.316	59.687	14.215	4.293	588	353	451	206	2.984	120.093	120.450
31 a 60	31.235	26.471	6.050	2.042	348	152	143	77	365	66.883	74.268
61 a 90	20.826	19.052	5.544	1.554	235	208	116	63	189	47.787	49.273
91 a 180	45.010	37.493	11.533	4.512	642	365	277	385	657	100.874	104.052
181 a 365	62.335	38.394	13.348	6.135	1.021	451	370	249	729	123.032	119.497
Acima de 365 dias	245.454	89.619	29.260	13.435	4.170	1.830	1.636	929	1.714	388.047	390.302
Parcelas Vencidas até 14 dias	1.381	1.406	353	195	55	50	51	43	126	3.660	4.130
Subtotal (b)	443.557	272.122	80.303	32.166	7.059	3.409	3.044	1.952	6.764	850.376	861.972
Subtotal 31/12/2022	449.567	277.998	79.357	29.482	9.326	4.355	3.076	2.233	6.578	861.972	
30/06/2023											
Total da Carteira (a+b)	443.557	272.122	84.719	37.014	10.990	7.510	7.558	7.054	26.659	897.183	906.188
Provisão⁽³⁾	(1.958)	(2.348)	(3.120)	(3.060)	(3.296)	(3.754)	(5.290)	(7.053)	(26.659)	(57.334)	(56.590)
Provisão Circulante										(28.759)	(28.817)
Provisão Não Circulante										(28.575)	(27.773)
31/12/2022											
Total da Carteira	449.567	277.998	83.345	34.004	13.122	8.492	7.436	7.272	24.952	906.188	
Provisão⁽³⁾	(2.017)	(2.456)	(2.326)	(3.397)	(3.935)	(4.245)	(5.204)	(7.271)	(24.952)	(56.590)	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) O saldo das operações não atualizadas (*Non Accrued*) representam o montante de R\$ 33.274 (R\$ 32.201 em 31/12/2022).

3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos e de Garantias Financeiras Prestadas.

A tabela a seguir apresenta as faixas de Vencimento e Níveis de Risco da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	30/06/2023										31/12/2022
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal^(1,2)											
Parcelas Vincendas	-	-	811	1.099	618	635	465	314	2.074	6.016	5.467
01 a 30	-	-	45	62	36	33	22	15	115	328	288
31 a 60	-	-	42	55	33	31	21	14	108	304	283
61 a 90	-	-	40	52	30	28	19	13	98	280	249
91 a 180	-	-	112	146	81	77	53	36	263	768	684
181 a 365	-	-	188	246	132	128	92	62	421	1.269	1.138
Acima de 365 dias	-	-	384	538	306	338	258	174	1.069	3.067	2.825
Parcelas Vencidas	-	-	302	402	546	676	835	1.204	4.745	8.710	9.171
01 a 14	-	-	4	28	16	15	9	6	54	132	119
15 a 30	-	-	290	47	27	30	21	12	75	502	483
31 a 60	-	-	8	320	58	188	61	25	157	817	879
61 a 90	-	-	-	5	439	57	260	58	181	1.000	1.005
91 a 180	-	-	-	2	6	384	465	1.086	781	2.724	2.903
181 a 365	-	-	-	-	-	2	19	17	3.467	3.505	3.758
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30	24
Subtotal (a)	-	-	1.113	1.501	1.164	1.311	1.300	1.518	6.819	14.726	14.638
Subtotal 31/12/2022	-	-	1.167	1.525	1.191	1.453	1.377	1.393	6.532	14.638	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	35.907	80.422	9.100	2.662	817	678	479	334	850	131.249	130.619
01 a 30	2.836	29.010	2.919	262	93	107	73	40	164	35.504	36.467
31 a 60	1.866	12.910	1.424	201	64	61	43	25	83	16.677	17.941
61 a 90	1.687	8.752	1.015	169	52	48	33	19	57	11.832	10.929
91 a 180	4.560	14.303	1.824	409	118	105	71	44	111	21.545	21.160
181 a 365	7.550	8.678	1.228	546	151	113	77	55	117	18.515	17.927
Acima de 365 dias	17.408	6.769	690	1.075	339	244	182	151	318	27.176	26.195
Parcelas Vencidas até 14 dias	94	506	83	27	12	12	10	5	14	763	756
Subtotal (b)	36.001	80.928	9.183	2.689	829	690	489	339	864	132.012	131.375
Subtotal 31/12/2022	34.703	82.344	8.733	1.680	1.325	745	544	421	880	131.375	
30/06/2023											
Total da Carteira (a+b)	36.001	80.928	10.296	4.190	1.993	2.001	1.789	1.857	7.683	146.738	146.013
Provisão⁽³⁾	(179)	(809)	(819)	(420)	(601)	(1.022)	(1.265)	(1.857)	(7.683)	(14.655)	(14.552)
Provisão Circulante										(11.420)	(12.727)
Provisão Não Circulante										(3.235)	(1.825)
31/12/2022											
Total da Carteira	34.703	82.344	9.900	3.205	2.516	2.198	1.921	1.814	7.412	146.013	
Provisão⁽³⁾	(173)	(823)	(776)	(322)	(757)	(1.119)	(1.357)	(1.813)	(7.412)	(14.552)	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) O saldo das operações não atualizadas (*Non Accrual*) representam o montante de R\$ 11.103 (R\$ 11.076 em 31/12/2022).

3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

III - Por Setores de Atividade

	30/06/2023	%	31/12/2022	%
Setor Público	3.834	0,4%	3.618	0,4%
Petroquímica e Química	419	-	183	-
Governo Estadual/Municipal	2.008	0,2%	1.802	0,2%
Diversos	1.407	0,2%	1.633	0,2%
Setor Privado	893.349	99,6%	902.570	99,6%
Pessoa Jurídica	398.612	44,5%	406.238	44,9%
Açúcar e Alcool	2.819	0,3%	3.085	0,3%
Agro e Fertilizantes	24.567	2,7%	26.225	2,9%
Alimentos e Bebidas	20.237	2,3%	22.167	2,4%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	14.473	1,6%	15.432	1,7%
Bens de Capital	7.380	0,8%	7.337	0,8%
Celulose e Papel	4.100	0,5%	4.272	0,5%
Editorial e Gráfico	2.250	0,3%	2.168	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	8.067	0,9%	8.735	1,0%
Embalagens	4.299	0,5%	4.584	0,5%
Energia e Saneamento	7.119	0,8%	8.196	0,9%
Ensino	3.430	0,4%	3.386	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	10.997	1,2%	11.381	1,3%
Imobiliário	37.056	4,1%	33.856	3,7%
Lazer e Turismo	8.018	0,9%	7.756	0,9%
Madeira e Móveis	6.649	0,7%	7.349	0,8%
Materiais de Construção	7.459	0,8%	7.591	0,8%
Metalurgia e Siderurgia	11.506	1,3%	11.491	1,3%
Mídia	708	0,1%	801	0,1%
Mineração	4.741	0,6%	4.829	0,6%
Obras de Infra-Estrutura	8.795	0,9%	9.021	0,9%
Petróleo e Gás ⁽¹⁾	9.759	1,1%	9.913	1,1%
Petroquímica e Química	11.641	1,3%	12.015	1,3%
Saúde	5.717	0,6%	5.706	0,6%
Seguros, Resseguros e Previdência	298	-	196	-
Telecomunicações	2.870	0,3%	2.727	0,3%
Terceiro Setor	3.464	0,4%	3.931	0,4%
Tradings	4.034	0,4%	3.743	0,4%
Transportes	30.149	3,4%	32.324	3,6%
Utilidades Domésticas	2.997	0,3%	3.451	0,4%
Veículos e Auto-peças	19.674	2,2%	18.629	2,1%
Vestuário e Calçados	5.840	0,7%	6.411	0,7%
Comércio - Diversos	32.919	3,7%	32.211	3,6%
Indústria - Diversos	10.812	1,2%	13.296	1,5%
Serviços - Diversos	44.547	5,0%	44.059	4,9%
Diversos	19.221	2,2%	17.964	2,0%
Pessoa Física	494.737	55,1%	496.332	54,7%
Cartão de Crédito	137.585	15,3%	144.255	15,9%
Crédito Imobiliário	159.270	17,8%	153.275	16,9%
CDC / Conta Corrente	165.254	18,4%	166.958	18,4%
Veículos	32.628	3,6%	31.844	3,5%
Total	897.183	100,0%	906.188	100,0%

1) Contempla comércio de combustível.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta basicamente pelo Setor Privado, sendo por Pessoas Físicas 84,0% (84,4% em 31/12/2022) e por Pessoas Jurídicas 16,0% (15,6% em 31/12/2022).

IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

Tipo de Garantia	30/06/2023		31/12/2022	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	31.824	(217)	30.836	(207)
Fianças Bancárias Diversas	43.139	(352)	39.820	(329)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	10.833	(165)	11.044	(181)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	3.661	(6)	5.392	(9)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	2.079	(42)	2.018	(43)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.165	(12)	1.169	(15)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.204	(2)	1.500	(3)
Total	93.905	(796)	91.779	(787)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ⁽¹⁾	30/06/2023		31/12/2022	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.570	0,6%	5.916	0,6%
10 Maiores Devedores	33.586	3,4%	33.265	3,3%
20 Maiores Devedores	51.263	5,2%	50.714	5,1%
50 Maiores Devedores	83.555	8,4%	85.421	8,6%
100 Maiores Devedores	116.061	11,7%	118.009	11,8%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	30/06/2023	31/12/2022
Saldo Inicial - 01/01	(56.590)	(48.931)
Constituição Líquida do Período	(18.504)	(31.233)
Mínima	(18.888)	(31.200)
Garantias Financeiras Prestadas	(9)	31
Complementar	393	(64)
Write-Off	17.650	22.502
Outros	110	1.072
Saldo Final ⁽¹⁾	(57.334)	(56.590)
Mínima	(39.712)	(38.584)
Garantias Financeiras Prestadas	(796)	(787)
Complementar ⁽²⁾	(16.826)	(17.219)

1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (180) (R\$ (177) em 31/12/2022).

2) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em 30/06/2023, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale à 6,4% (6,2% em 31/12/2022).

O quadro a seguir apresenta evolução para Crédito de Liquidação Duvidosa da Carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	30/06/2023	31/12/2022
Saldo Inicial - 01/01	(14.552)	-
Cisão parcial Banco Itaucard S.A.	-	(14.022)
Constituição Líquida do Período	(6.134)	(1.167)
Mínima	(6.181)	(1.243)
Complementar	47	76
Write-Off	6.031	637
Saldo Final	(14.655)	(14.552)
Mínima	(11.310)	(11.160)
Complementar	(3.345)	(3.392)

A Provisão Complementar inclui provisão de Compromissos de Empréstimos.

d) Créditos Renegociados

	30/06/2023			31/12/2022		
	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	40.942	(15.880)	38,8%	37.253	(13.663)	36,7%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(14.052)	3.846	27,4%	(14.177)	3.131	22,1%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	26.890	(12.034)	44,8%	23.076	(10.532)	45,6%

1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 76 (R\$ 73 em 31/12/2022).

2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING o saldo de créditos renegociados no período totalizava R\$ 6.157 (R\$ 4.976 em 31/12/2022), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa de R\$ (2.895) (R\$ (2.338) em 31/12/2022).

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2023					31/12/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	-	-	6.676	6.676	7.273	(353)	(171)
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	-	6.677	6.677	7.274	353	171

Em 30/06/2023 e 30/06/2022, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/06/2023				31/12/2022			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	154	154	154	154	170	168	170	168
Capital de Giro	552	552	552	552	602	602	602	602
Total	706	706	706	706	772	770	772	770

1) Rubrica Outras Obrigações Diversas.

De 01/01 a 30/06/2023, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 132 (R\$ 71 de 01/01 a 30/06/2022), líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

g) Programas Governamentais para Concessão de Crédito

Níveis de Risco	30/06/2023										31/12/2022
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)	4	104	29	6	1	2	7	7	39	199	734
Provisão Existente ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	(6)	(8)	(15)
Programa nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)	2	1.784	4.267	2.299	4	69	50	64	1	8.540	6.567
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(8)	(43)	(69)	-	(21)	(25)	(45)	(1)	(212)	(164)
Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC - FGI)	4.545	5.280	1.989	425	133	119	144	79	49	12.763	10.820
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(26)	(20)	(13)	(13)	(36)	(72)	(55)	(49)	(284)	(277)

1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, ou seja, 15% da carteira de crédito.

2) Provisão considera a contagem em dobro dos prazos de atraso, para fins de classificação nos níveis de risco.

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/06/2023					31/12/2022
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	346.367	63.165	21.276	492.473	923.281	871.438
Captações no Mercado Aberto	290.343	1.090	1.322	50.719	343.474	320.517
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.777	33.252	37.936	213.871	289.836	256.495
Obrigações por Empréstimos e Repasses	10.365	34.594	42.788	14.689	102.436	115.441
Dívidas Subordinadas	-	-	844	43.340	44.184	54.540
Total	651.852	132.101	104.166	815.092	1.703.211	1.618.431
% por prazo de vencimento	38,3%	7,8%	6,1%	47,8%	100,0%	
Total - 31/12/2022	672.576	159.927	124.704	661.224	1.618.431	
% por prazo de vencimento	41,5%	9,9%	7,7%	40,9%	100,0%	

b) Depósitos

	30/06/2023					31/12/2022
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos Remunerados	225.560	63.165	21.276	492.473	802.474	748.873
De Poupança	174.464	-	-	-	174.464	179.764
Interfinanceiros	1.140	5.125	669	853	7.787	4.894
A Prazo	49.956	58.040	20.607	491.620	620.223	564.215
Depósitos não Remunerados	120.807	-	-	-	120.807	122.565
À Vista	114.061	-	-	-	114.061	117.587
Outros Depósitos	6.746	-	-	-	6.746	4.978
Total	346.367	63.165	21.276	492.473	923.281	871.438
% por prazo de vencimento	37,5%	6,8%	2,3%	53,4%	100,0%	
Total - 31/12/2022	360.548	75.395	62.860	372.635	871.438	
% por prazo de vencimento	41,4%	8,7%	7,2%	42,7%	100,0%	

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2023					31/12/2022
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	152.929	385	25	88	153.427	100.488
Títulos Públicos	131.965	43	-	-	132.008	76.335
Títulos Privados	19.060	309	-	-	19.369	22.562
Emissão Própria	-	1	-	6	7	7
Exterior	1.904	32	25	82	2.043	1.584
Carteira de Terceiros	112.798	-	-	-	112.798	144.716
Carteira Livre Movimentação	24.616	705	1.297	50.631	77.249	75.313
Total	290.343	1.090	1.322	50.719	343.474	320.517
% por prazo de vencimento	84,5%	0,3%	0,4%	14,8%	100,0%	
Total - 31/12/2022	291.295	5.697	816	22.709	320.517	
% por prazo de vencimento	90,9%	1,8%	0,3%	7,0%	100,0%	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2023					31/12/2022
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.438	29.854	32.691	148.255	215.238	181.580
Letras Financeiras	37	859	10.983	64.926	76.805	66.605
Letras de Crédito Imobiliário	1.925	14.483	11.596	11.141	39.145	28.117
Letras de Crédito do Agronegócio	2.448	12.432	7.872	20.718	43.470	36.283
Letras Imobiliárias Garantidas	28	2.080	2.240	51.470	55.818	50.575
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	310	3.114	4.893	58.625	66.942	70.594
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	76	616	723	6.643	8.058	13.893
<i>Structure Note Issued</i>	89	777	1.862	5.410	8.138	7.244
Bônus	-	1.482	1.901	36.745	40.128	38.194
<i>Fixed Rate Notes</i>	66	4	2	6.733	6.805	7.282
<i>Eurobonds</i>	2	19	2	818	841	885
Hipotecárias	-	-	1	97	98	116
Outros	77	216	402	2.179	2.874	2.980
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽¹⁾	29	284	352	6.991	7.656	4.321
Total	4.777	33.252	37.936	213.871	289.836	256.495
% por prazo de vencimento	1,6%	11,5%	13,1%	73,8%	100,0%	
Total - 31/12/2022	12.436	23.085	34.933	186.041	256.495	
% por prazo de vencimento	4,9%	9,0%	13,6%	72,5%	100,0%	

1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 8.592 (R\$ 4.949 em 31/12/2022).

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O “Termo de Emissão de LIG”, que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,58% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis no Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

	30/06/2023	31/12/2022
Créditos Imobiliários	65.405	63.471
Títulos Públicos - Brasil	1.284	1.503
Total da Carteira de Ativos	66.689	64.974
Total da Carteira de Ativos Ajustada	66.689	64.974
Obrigações por Emissão de LIGs	55.818	50.575
Remuneração do Agente Fiduciário	3	3

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	30/06/2023	31/12/2022
Composição	98,1%	97,7%
Suficiência		
Valor Nominal	119,8%	128,9%
Valor Presente sob Estresse	108,7%	103,9%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	146,4 meses	146,6 meses
Das LIGs em Circulação	41,2 meses	43,0 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	3.078	1.789

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2023					31/12/2022
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	9.933	32.867	41.219	6.316	90.335	103.585
no País	2.103	-	-	-	2.103	20.231
no Exterior ⁽¹⁾	7.830	32.867	41.219	6.316	88.232	83.354
Repasse - do País - Instituições Oficiais	432	1.727	1.569	8.373	12.101	11.856
BNDES	181	365	277	2.857	3.680	4.098
FINAME	243	1.215	1.260	5.086	7.804	7.026
Outros	8	147	32	430	617	732
Total	10.365	34.594	42.788	14.689	102.436	115.441
% por prazo de vencimento	10,1%	33,8%	41,8%	14,3%	100,0%	
Total - 31/12/2022	8.297	45.899	26.095	35.150	115.441	
% por prazo de vencimento	7,2%	39,8%	22,6%	30,4%	100,0%	

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

		30/06/2023					31/12/2022
	Nota	0 - 30	31 -180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras		-	-	-	17.370	17.370	16.306
<i>Euronotes</i>		-	-	-	19.197	19.197	30.503
(-) Custo de transação incorrido	2c IV	-	-	-	-	-	(1)
Bônus		-	-	844	6.773	7.617	7.732
Total		-	-	844	43.340	44.184	54.540
% por prazo de vencimento		-	-	1,9%	98,1%	100,0%	
Total - 31/12/2022		-	9.851	-	44.689	54.540	
% por prazo de vencimento		-	18,1%	-	81,9%	100,0%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 0 (R\$ 9.822 em 31/12/2022) com vencimento de 31 a 180 dias e R\$ 19.223 (R\$ 20.801 em 31/12/2022) com vencimento acima de 365 dias, totalizando R\$ 19.223 (R\$ 30.623 em 31/12/2022) e Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 17.370 (R\$ 16.306 em 31/12/2022) com vencimento acima de 365 dias.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/06/2023	31/12/2022
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.416	2.249
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	985	1.047
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	66	62
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	3.028	2.834
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	591	550
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	146	138
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	2.051	1.907
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	6.965	6.478
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.122	1.041
				Total	17.370	16.306
Euronotes Subordinado - USD						
	1.870	2012	2023	5,13%	-	9.735
	1.250	2017	Perpétua	7,72%	3.694	6.516
	750	2018	Perpétua	6,50%	3.632	3.985
	750	2019	2029	4,50%	3.427	3.932
	700	2020	Perpétua	4,63%	2.423	3.708
	501	2021	2031	3,88%	6.021	2.623
	200	2022	Perpétua	6,80%	-	3
				Total	19.197	30.502
Bônus Subordinado - CLP						
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.476	1.476
	97.962	2009	2035	4,75%	1.141	1.133
	1.060.250	2010	2032	4,35%	113	112
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	259	257
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.236	1.225
	1.060.250	2010	2038	3,93%	901	892
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	694	687
	1.060.250	2010	2042	4,45%	338	335
	57.168	2014	2034	3,80%	442	438
				Total	6.600	6.555
Bônus Subordinado - COP						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	-	115
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	173	161
	780.392	2014	2024	LIB	844	901
				Total	1.017	1.177
Total					44.184	54.540

Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Prêmios não Ganhos (PPNG)	3.837	3.615	11	12	-	-	3.848	3.627
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	37	30	244.345	228.786	-	-	244.382	228.816
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	23	23	497	394	-	-	520	417
Excedente Financeiro (PEF)	-	-	790	729	-	-	790	729
Sinistros a Liquidar (PSL)	506	503	78	74	-	-	584	577
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	380	345	26	26	-	-	406	371
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	30	32	50	49	-	-	80	81
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.235	3.307	3.235	3.307
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	7	10	7	10
Outras Provisões	142	135	-	-	-	-	142	135
Total Provisões Técnicas (a)	4.955	4.683	245.797	230.070	3.242	3.317	253.994	238.070
Circulante	3.770	3.588	663	555	3.242	3.317	7.675	7.460
Não Circulante	1.185	1.095	245.134	229.515	-	-	246.319	230.610

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	443	349	1.392	1.007	992	625	2.827	1.981
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.799	2.597	244.865	229.739	2.393	2.836	250.057	235.172
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	232.498	216.467	-	-	232.498	216.467
Títulos Públicos - Brasil	-	-	165.231	148.520	-	-	165.231	148.520
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	-	-	138.326	119.920	-	-	138.326	119.920
Compromissadas	-	-	26.905	28.600	-	-	26.905	28.600
Títulos Privados	-	-	57.498	49.804	-	-	57.498	49.804
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias e Comerciais	-	-	39.218	32.340	-	-	39.218	32.340
Letras Financeiras	-	-	17.395	16.595	-	-	17.395	16.595
Outros	-	-	885	869	-	-	885	869
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	9.456	17.487	-	-	9.456	17.487
Demais Títulos ⁽²⁾	-	-	313	656	-	-	313	656
Outros Títulos Públicos e Privados	2.799	2.597	12.367	13.272	2.393	2.836	17.559	18.705
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽³⁾	1.836	1.895	236	-	-	-	2.072	1.895
Direitos Creditórios	1.537	1.625	-	-	-	-	1.537	1.625
Outros Créditos	299	270	236	-	-	-	535	270
Total Recursos Garantidores (b)	5.078	4.841	246.493	230.746	3.385	3.461	254.956	239.048
Total Cobertura Excedente (b-a)	123	158	696	676	143	144	962	978

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

2) Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar.

3) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

Nota 9 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	30/06/2023				31/12/2022
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.231	8.186	1.844	13.261	13.094
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	(207)	(952)	-	(1.159)	(1.104)
Subtotal		3.024	7.234	1.844	12.102	11.990
Atualização / Encargos		94	256	-	350	660
Movimentação do Período Refletida no Resultado		609	1.317	277	2.203	3.711
Constituição ⁽¹⁾		852	1.456	302	2.610	4.535
Reversão		(243)	(139)	(25)	(407)	(824)
Pagamento		(585)	(1.399)	(12)	(1.996)	(4.259)
Subtotal		3.142	7.408	2.109	12.659	12.102
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	204	970	-	1.174	1.159
Saldo Final		3.346	8.378	2.109	13.833	13.261
Circulante		1.410	3.012	2.109	6.531	4.711
Não Circulante		1.936	5.366	-	7.302	8.550
Saldo Final em 31/12/2022		3.231	8.186	1.844	13.261	

1) Inclui, na provisão trabalhista, os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário em 31/12/2022 (Nota 22d).

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	30/06/2023			31/12/2022
		Obrigação Legal - Nota 11c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		2.895	3.319	6.214	6.498
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	(75)	(75)	(71)
Subtotal		2.895	3.244	6.139	6.427
Atualização / Encargos		73	118	191	628
Movimentação do Período Refletida no Resultado		74	(136)	(62)	(829)
Constituição		75	13	88	156
Reversão		(1)	(149)	(150)	(985)
Pagamento		-	(38)	(38)	(86)
Subtotal		3.042	3.188	6.230	6.140
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	77	77	74
Saldo Final		3.042	3.265	6.307	6.214
Circulante		-	-	-	4
Não Circulante		3.042	3.265	6.307	6.210
Saldo Final em 31/12/2022		2.895	3.319	6.214	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.913: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.229.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 689: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 675.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.386 (R\$ 5.087 em 31/12/2022), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 731 (R\$ 637 em 31/12/2022).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 43.248 (R\$ 40.958 em 31/12/2022), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 10.277: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 6.692: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.570: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.795: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.

- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.532: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.339: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.207: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 954: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 971 (R\$ 899 em 31/12/2022) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	30/06/2023				31/12/2022
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	10a	1.853	2.154	9.389	13.396	13.001
Cotas de Fundos de Investimento		435	123	18	576	615
Fiança		65	54	5.419	5.538	5.262
Seguro Garantia		1.747	1.499	17.408	20.654	19.256
Garantia por Títulos Públicos		-	-	312	312	292
Total		4.100	3.830	32.546	40.476	38.426

Nota 10 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Carteira de Câmbio	10b	123.043	115.651
Negociação e Intermediação de Valores		20.936	18.505
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	9d	13.396	13.001
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		9.580	7.951
Rendas a Receber		3.007	3.331
Diversos no País		5.576	4.972
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		2.050	1.933
Diversos no Exterior		1.936	965
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	9c	971	899
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	387	411
Outros		2.029	1.991
Total		182.911	169.610
Circulante		154.832	150.127
Não Circulante		28.079	19.483

b) Carteira de Câmbio

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Ativo - Outros Créditos	10a	123.043	115.651
Câmbio Comprado a Liquidar - ME		65.292	60.978
Cambiais e Documentos a Prazo - ME		2	21
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN		59.234	55.582
(Adiantamentos Recebidos) - MN		(1.485)	(930)
Passivo - Outras Obrigações	2a, 10d	126.539	118.231
Câmbio Vendido a Liquidar - ME		60.304	57.095
Obrigações por Compras de Câmbio - MN		66.060	60.903
Outras		175	233
Contas de Compensação		4.669	3.504
Créditos Abertos para Importação - ME		2.748	1.984
Créditos de Exportação Confirmados - ME		1.921	1.520

c) Despesas Antecipadas

	30/06/2023	31/12/2022
Propaganda e Publicidade	1.092	1.064
Comissões Vinculadas a Manutenção de <i>Softwares</i>	985	777
Comissões	273	260
Vinculadas a Seguros e Previdência	21	20
Vinculadas a Financiamento de Veículos	11	9
Outras	241	231
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	359	474
Seguro Garantia Judicial	165	171
Imposto Municipal	73	5
Outras	1.495	1.123
Total	4.442	3.874
Circulante	3.779	3.109
Não Circulante	663	765

d) Outras Obrigações - Diversas

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Carteira de Câmbio	10b	126.539	118.231
Transações de Pagamento		56.426	57.688
Negociação e Intermediação de Valores		22.847	21.136
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		8.526	478
Sociais e Estatutárias		8.601	10.375
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6f	706	772
Provisões para Pagamentos Diversos		2.984	2.745
Diversos no Exterior		3.985	4.430
Diversos no País		4.810	5.373
Provisão de Pessoal		2.882	2.403
Recursos a Liberar		2.073	3.547
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		2.126	1.725
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	2.253	2.320
Rendas Antecipadas		1.768	2.543
Outras		1.499	1.376
Total		248.025	235.142
Circulante		232.824	225.379
Não Circulante		15.201	9.763

e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Cartões de Crédito e Débito	10.279	9.277
Serviços de Conta Corrente	3.522	3.886
Administração de Recursos	<u>3.905</u>	<u>4.029</u>
Fundos	3.226	3.584
Consórcios	679	445
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>1.402</u>	<u>1.460</u>
Operações de Crédito	690	816
Garantias Financeiras Prestadas	712	644
Serviços de Recebimentos	1.014	976
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.520	1.780
Serviços de Custódia	293	315
Outras	1.511	1.289
Total	23.446	23.012

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento ⁽¹⁾	(10.892)	(10.768)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(3.061)	(2.734)
Total	(13.953)	(13.502)

1) Em 30/06/2022, inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário (Nota 22d).

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(3.942)	(3.677)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.429)	(1.963)
Instalações e Materiais	(1.780)	(1.765)
Depreciação e Amortização	(2.529)	(2.031)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(893)	(773)
Outras	(666)	(727)
Total	(12.239)	(10.936)

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.873)	(2.915)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(978)	(1.015)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão	(253)	137
Amortização de Ágios	(131)	(119)
Perdas com Sinistros	(316)	(437)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(218)	(194)
Redução ao Valor Recuperável	(38)	(1)
Outras	(768)	(926)
Total	(5.575)	(5.470)

Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽¹⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽¹⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	20.399	19.341
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(9.179)	(8.703)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	298	296
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	16	(24)
Juros sobre o Capital Próprio	2.749	525
Outras Despesas Inedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	(234)	3.084
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.350)	(4.822)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	3.130	325
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	3.130	325
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.220)	(4.497)

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
PIS e COFINS	(3.700)	(3.510)
ISS	(802)	(788)
Outros	(554)	(389)
Total	(5.056)	(4.687)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (842) (R\$ (159) de 01/01 a 30/06/2022) e são compostas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origem		Ativos Fiscais Diferidos			
	30/06/2023	31/12/2022	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2023
Refletido no Resultado			57.716	(8.243)	11.324	60.797
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	96.089	85.079	37.902	(2.792)	6.478	41.588
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			2.210	(229)	218	2.199
Provisão para Participação nos Lucros	4.306	6.365	2.635	(2.635)	1.838	1.838
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.256	2.077	935	(379)	458	1.014
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	175	529	252	(252)	79	79
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	601	444	200	(200)	310	310
Ágio na Aquisição do Investimento	263	287	109	(10)	-	99
Provisões	<u>13.430</u>	<u>13.167</u>	<u>5.734</u>	<u>(1.032)</u>	<u>1.152</u>	<u>5.854</u>
Ações Cíveis	3.142	3.024	1.230	(349)	404	1.285
Ações Trabalhistas	7.025	6.824	3.010	(599)	690	3.101
Fiscais e Previdenciárias	3.263	3.319	1.494	(84)	58	1.468
Obrigações Legais	1.080	1.110	464	(39)	18	443
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	955	961	384	(2)	-	382
Outras Provisões Indedutíveis	17.412	15.465	6.891	(673)	773	6.991
Refletido no Patrimônio Líquido			2.748	(443)	382	2.687
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	3.964	3.990	1.803	(293)	374	1.884
Hedge de Fluxo de Caixa	460	760	380	(150)	-	230
Benefícios Pós-Emprego	1.273	1.255	565	-	8	573
Total ^(1,2)	142.264	131.489	60.464	(8.686)	11.706	63.484
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			65	-	-	65

1) Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

2) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 14.256 (R\$ 12.025 em 31/12/2022) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.271 (R\$ 1.268 em 31/12/2022), Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 11.627 (R\$ 9.233 em 31/12/2022), Provisões Administrativas de R\$ 71 (R\$ 77 em 31/12/2022), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 322 (R\$ 397 em 31/12/2022), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 49 (R\$ 79 em 31/12/2022), e Provisão para Programa de Recompensa de R\$ 325 (R\$ 440 em 31/12/2022).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2023
Refletido no Resultado	5.050	(1.893)	1.850	5.007
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	141	(13)	-	128
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.439	(92)	81	1.428
Benefícios Pós-Emprego	17	(11)	22	28
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.527	(1.527)	1.642	1.642
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	47	(47)	70	70
Outros	1.879	(203)	35	1.711
Refletido no Patrimônio Líquido	149	-	73	222
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	144	-	73	217
Benefícios Pós-Emprego	5	-	-	5
Total ⁽¹⁾	5.199	(1.893)	1.923	5.229

1) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 711 (R\$ 806 em 31/12/2022) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 346 (R\$ 430 em 31/12/2022), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 29 (R\$ 23 em 31/12/2022), Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil de R\$ 125 (R\$ 139 em 31/12/2022), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 201 (R\$ 198 em 31/12/2022).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Contribuição Social a Compensar		Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2023	11.279	18,4%	550	25,0%	11.829	18,6%	-	-	(361)	6,9%	11.468	19,7%
2024	18.001	29,4%	317	14,4%	18.318	28,9%	-	-	(353)	6,8%	17.965	30,8%
2025	7.485	12,2%	146	6,6%	7.631	12,0%	-	-	(234)	4,5%	7.397	12,7%
2026	6.883	11,2%	240	10,9%	7.123	11,2%	-	-	(163)	3,1%	6.960	11,9%
2027	7.663	12,5%	162	7,4%	7.825	12,3%	-	-	(190)	3,6%	7.635	13,1%
acima de 2027	9.974	16,3%	784	35,7%	10.758	17,0%	65	100,0%	(3.928)	75,1%	6.895	11,8%
Total	61.285	100,0%	2.199	100,0%	63.484	100,0%	65	100,0%	(5.229)	100,0%	58.320	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	54.398		1.937		56.335		51		(4.083)		52.303	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 30/06/2023, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 640 (R\$ 642 em 31/12/2022) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		4.522	4.700
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		3.500	3.062
Obrigações Legais	9b II	3.042	2.895
Total		11.064	10.657
Circulante		7.767	7.550
Não Circulante		3.297	3.107

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R\$ 2.137 (R\$ 1.187 em 31/12/2022) e estão representadas por Obrigações Legais de R\$ 950 (R\$ 926 em 31/12/2022) e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 1.187 (R\$ 261 em 31/12/2022).

Nota 12 - Investimentos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. ⁽¹⁾		Saldos em 31/12/2022					Movimentação de 01/01 a 30/06/2023										Resultado de Participações em Controladas de 01/01 a 30/06/2022	
Empresas	Valor Patrimonial			Resultado não Realizado	Ágio	Total	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos / Provisionados ⁽³⁾	Resultado de Participações em Controladas				Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários ⁽⁵⁾	Saldos em 30/06/2023		
	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora ⁽²⁾						Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora ⁽²⁾	Resultado não Realizado e Outros	Total ⁽⁴⁾						
Controladas																		
No País	155.547	(831)	875	(51)	-	155.540	-	(7.450)	16.175	137	(35)	16.277	(1.987)	442	501	163.323	13.044	
Itaú Unibanco S.A.	129.583	(815)	798	(48)	-	129.518	-	(4.650)	14.311	100	(37)	14.374	(1.981)	342	-	137.603	11.446	
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	8.749	-	-	(3)	-	8.746	-	-	397	-	1	398	-	(33)	-	9.111	-	
Banco Itaucard S.A.	6.580	1	6	-	-	6.587	-	(1.500)	76	-	-	76	-	-	-	5.163	531	
Banco Itaú BBA S.A.	3.023	(14)	61	-	-	3.070	-	(600)	508	7	-	515	(5)	38	-	3.018	626	
Itaú Corretora de Valores S.A.	2.461	-	10	-	-	2.471	-	-	212	1	-	213	-	(1)	500	3.183	240	
Itaúseg Participações S.A.	2.304	-	-	-	-	2.304	-	-	351	-	-	351	-	97	-	2.752	-	
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.067	(3)	-	-	-	1.064	-	-	29	-	-	29	(1)	(1)	-	1.091	50	
Outras Participações	1.780	-	-	-	-	1.780	-	(700)	291	29	1	321	-	-	1	1.402	151	
No Exterior	7.693	1.173	-	8	147	9.021	(23)	(218)	888	-	(7)	879	(95)	76	-	9.640	280	
Banco Itaú Chile	4.198	577	-	10	147	4.932	(23)	(218)	294	-	(9)	285	(17)	62	-	5.021	295	
Banco Itaú Uruguay S.A.	2.779	314	-	3	-	3.096	-	-	481	-	1	482	(60)	12	-	3.530	(75)	
Outras Participações	716	282	-	(5)	-	993	-	-	111	-	1	112	(18)	2	-	1.089	40	
Total	163.240	342	875	(43)	147	164.561	(23)	(7.668)	17.061	137	(42)	17.156	(2.082)	518	501	172.963	13.304	

1) O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ (140) (R\$ (118) de 01/01 a 30/06/2022) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos.

2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

3) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendimentos a Receber.

4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ (2.537) (R\$ (3.237) de 01/01 a 30/06/2022).

5) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 30/06/2023	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	69.784	137.634	14.311	3.390.407.265	3.283.608.963	-	100,00%	100,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	29.305	47.034	2.050	348.555.621	-	-	19,38%	19,38%
Banco Itaucard S.A.	3.850	5.163	76	259.874.698.863	1.395.607.666	-	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.	1.326	3.018	508	4.474.435	4.474.436	-	99,99%	99,99%
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.550	3.183	212	32.882.585	970.956	-	99,99%	99,99%
Itaúseg Participações S.A.	7.000	10.414	1.330	1.583.854.716	-	-	26,42%	26,42%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A	656	1.091	29	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
No Exterior								
Banco Itaú Chile	16.165	18.617	1.120	56.896.856	-	-	26,30%	26,30%
Banco Itaú Uruguay S.A.	573	3.526	481	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	30/06/2023			31/12/2022			01/01 a 30/06/2023		01/01 a 30/06/2022	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
No País										
Itaú Unibanco S.A.	1.914.379	14.764	157.894	1.795.934	14.275	142.493	(1.485)	12.868	(2.445)	9.080
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	107.146	82	51.074	113.895	83	54.780	2	2.052	1	1.504
Banco Itaucard S.A.	14.451	-	2.566	12.760	-	1.104	-	76	(101)	393
Banco Itaú BBA S.A.	3.598	64	301	4.007	62	336	39	547	(48)	575
Itaú Corretora de Valores S.A.	9.973	12	6.412	7.223	15	4.252	-	212	-	239
Itauseg Participações S.A.	11.131	1	24	10.210	-	24	12	1.322	(198)	950
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.249	69	10	1.208	68	3	-	28	(2)	39
No Exterior										
Banco Itaú Chile	200.321	14	12.516	206.661	26	14.039	540	1.660	(885)	245
Banco Itaú Uruguay S.A.	37.378	-	2.043	37.368	-	2.506	12	493	(14)	(90)

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾	30/06/2023					31/12/2022
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
Imóveis		6.509	(3.617)	(182)	2.710	2.610
Terrenos		830	-	-	830	845
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.679	(3.617)	(182)	1.880	1.765
Outras Imobilizações		15.922	(11.463)	(45)	4.414	4.453
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.272	(2.494)	(14)	764	822
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.637	(7.680)	(31)	1.926	2.004
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	3.013	(1.289)	-	1.724	1.627
Total		22.431	(15.080)	(227)	7.124	7.063

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2024.

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Intangível

Nota	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2022	12.157	2.355	4.932	16.088	7.617	43.149
Aquisições	603	-	218	1.906	272	2.999
Distratos / Baixas	-	(41)	(6)	(1)	(144)	(192)
Variação Cambial	(160)	68	(47)	(16)	(37)	(192)
Outros	-	(8)	(11)	(3)	-	(22)
Saldo em 30/06/2023	12.600	2.374	5.086	17.974	7.708	45.742
Amortização						
Saldo em 31/12/2022	(8.522)	(1.349)	(3.371)	(6.133)	(3.166)	(22.541)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	(379)	(45)	(210)	(1.180)	(637)	(2.451)
Distratos / Baixas	-	22	3	-	114	139
Variação Cambial	119	(27)	19	10	36	157
Outros	5	8	1	-	-	14
Saldo em 30/06/2023	(8.777)	(1.391)	(3.558)	(7.303)	(3.653)	(24.682)
Redução ao Valor Recuperável						
Saldo em 31/12/2022	(1.332)	(559)	(171)	(824)	-	(2.886)
Constituição	-	-	-	(7)	-	(7)
Variação Cambial	23	(41)	-	-	-	(18)
Saldo em 30/06/2023	(1.309)	(600)	(171)	(831)	-	(2.911)
Valor Contábil						
Saldo em 30/06/2023	2.514	383	1.357	9.840	4.055	18.149
Saldo em 31/12/2022	2.303	447	1.390	9.131	4.451	17.722

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (622) (R\$ (1.202) de 01/01 a 31/12/2022), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 1.609 (R\$ 1.932 em 31/12/2022).

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		30/06/2023			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2022	4.927.867.243	1.629.498.182	6.557.365.425	60.683
Residentes no Exterior	31/12/2022	30.423.116	3.216.346.807	3.246.769.923	30.046
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	30/06/2023	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	30/06/2023	4.925.857.160	1.610.108.080	6.535.965.240	60.485
Residentes no Exterior	30/06/2023	32.433.199	3.235.736.909	3.268.170.108	30.244
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2022	-	3.268.688	3.268.688	(71)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	26.000.000	26.000.000	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(25.077.613)	(25.077.613)	651
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	30/06/2023	-	4.191.075	4.191.075	(109)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	30/06/2023	4.958.290.359	4.841.653.914	9.799.944.273	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2022	4.958.290.359	4.842.576.301	9.800.866.660	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2023:

		30/06/2023	
Custo / Valor de Mercado		Ordinárias	Preferenciais
Mínimo		-	25,52
Médio ponderado		-	26,49
Máximo		-	27,13
Ações em Tesouraria			
Custo médio		-	25,98
Valor de Mercado no último dia útil da data base		24,52	28,42

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2023
Lucro Líquido Individual Estatutário	16.365
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(818)
Base de Cálculo do Dividendo	15.547
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	3.887
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	5.283

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		864	(129)	735
Juros sobre o Capital Próprio - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2023	0,0150	864	(129)	735
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		5.350	(802)	4.548
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 03/07/2023	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 13/03/2023 a serem pagos até 25/08/2023	0,2227	2.567	(385)	2.182
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 07/06/2023 a serem pagos até 25/08/2023	0,2264	2.610	(391)	2.219
Total - 01/01 a 30/06/2023		6.214	(931)	5.283
Total - 01/01 a 30/06/2022		4.041	(606)	3.435

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/06/2023	31/12/2022
Reservas de Capital	2.270	2.477
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.985	2.192
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	85.111	75.103
Legal ⁽¹⁾	15.889	15.071
Estatutárias ⁽²⁾	69.222	60.032

1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	30/06/2023	31/12/2022
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	16.365	14.462	170.577	162.100
Amortização de Ágios	(1)	3	7	8
Hedge de Operações no Exterior	172	(799)	(1.467)	(1.389)
Outros	121	513	82	206
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	16.657	14.179	169.199	160.925

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2023	31/12/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Banco Itaú Chile	6.401	6.291	(337)	(485)
Itaú Colombia S.A.	16	15	-	(1)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	780	752	(65)	(42)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	393	446	54	15
Outras	1.635	1.306	(35)	(31)
Total	9.225	8.810	(383)	(544)

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Programas de Sócios	(109)	(58)
Plano de Remuneração Variável	(237)	(169)
Total	(346)	(227)

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	48.253.812	36.943.996
Novos	24.920.268	21.488.000
Entregues	(9.533.753)	(9.226.877)
Cancelados	(710.274)	(582.431)
Saldo Final	62.930.053	48.622.688
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,84	2,72
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	21,87	22,21

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
	Quantidade	Quantidade
Saldo inicial	44.230.077	36.814.248
Novos	21.199.342	21.609.092
Entregues	(17.573.649)	(14.263.138)
Cancelados	(303.410)	(568.571)
Saldo Final	47.552.360	43.591.631
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,27	1,41
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	25,68	24,82

Nota 16 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A., CCR S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas

	Taxa Anual	ITAÚ UNIBANCO HOLDING			
		Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		30/06/2023	31/12/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		55.966	54.220	1.714	1.571
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	3,25% a 7,86%	41.229	40.939	896	1.172
Itaú Unibanco S.A.	13,65%	14.737	13.281	818	399
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		1.368	1.066	748	236
Fundos de Investimentos		249	27	631	236
Itaú Unibanco S.A.	CDI + 2,4%	1.119	1.039	80	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		-	-	37	-
Operações de Crédito		11	-	(23)	-
Itaú Unibanco S.A.		8	-	-	-
iCarros Ltda.		1	-	(23)	-
Outras		2	-	-	-
Depósitos		(77.753)	(75.917)	(4.838)	(4)
Itaú Unibanco S.A.	100% SELIC	(77.753)	(75.917)	(4.836)	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		-	-	(2)	(4)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(14)	(377)	(1)	(4)
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	3,25% a 3,7%	(14)	(377)	(1)	(4)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)		(3.308)	(3.241)	-	-
Fundos de Investimentos		(3.308)	(3.241)	-	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(26.061)	(23.403)	(72)	(5)
Redecard Instituição de Pagamento S.A.		(21.629)	(20.915)	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(953)	(124)	30	-
Itaú Unibanco S.A.		(3.223)	(1.874)	(105)	-
IUPP S.A.		(183)	(359)	(38)	-
Itaú Seguros S.A.		(83)	(87)	49	-
Outras		10	(44)	(8)	(5)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO					
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		30/06/2023	31/12/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.834	3.835	1	121
Outras	13,65%	1.834	3.835	1	121
Operações de Crédito		57	668	19	34
Alpargatas S.A.	1,14% a 6%	14	28	-	-
Dexco S.A.	1,28% a 19,61%	30	623	19	34
Outras	1,52% a 18,93%	13	17	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		5.638	6.013	371	375
Fundos de Investimentos		211	230	17	22
CCR S.A.	CDI + 1,2% / 9,76%	1.852	2.138	105	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	945	1.024	65	68
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.197	1.199	88	76
Águas do Rio 4 SPE S.A.	CDI + 3,5%	704	706	65	99
Águas do Rio 1 SPE S.A.	CDI + 3,5%	270	272	21	28
Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,8% / 16,76%	69	306	2	82
Outras	CDI + 1,35% a 1,71%	390	138	8	-
Depósitos		(2.269)	(2.491)	(87)	(3)
CCR S.A.	98% a 102,5% CDI	(1.453)	(2.026)	(68)	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	100% CDI	(427)	(11)	(2)	-
Outras	75% a 101% CDI	(389)	(454)	(17)	(3)
Captações no Mercado Aberto		(732)	(19)	(18)	(27)
CCR S.A.	100% CDI	(125)	-	(1)	-
Outras	13,55%	(607)	(19)	(17)	(27)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(35)	(49)	(4)	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	100% CDI	(27)	(49)	(3)	-
Outras	100% CDI	(8)	-	(1)	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(590)	(136)	(63)	(20)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(104)	(81)	17	15
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		(4)	(4)	(27)	(30)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(829)	(196)	(48)	(14)
Outras		347	145	(5)	9
Aluguéis		-	-	(16)	(16)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(15)	(15)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(1)	(1)
Patrocínios		19	28	(9)	(12)
Associação Cubo Coworking Itaú		19	28	(9)	(12)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 174, Passivos de R\$ (6.907) e Resultado de R\$ (60) (R\$ 162, R\$ (6.427) em 31/12/2022 e R\$ (1) de 01/01 a 30/06/2022, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (1.602) (R\$ (1) de 01/01 a 30/06/2022) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Honorários	(377)	(320)
Participações no Lucro	(139)	(121)
Benefícios Pós-Emprego	(4)	(4)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(78)	(42)
Total	(598)	(487)

Os valores totais referentes a despesas de pessoal, planos de pagamento baseado em ações e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 10f, 15f e 19, respectivamente.

Nota 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, é estabelecida uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações para as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	30/06/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Títulos para Negociação	183.252	256.064	29	439.345	126.353	242.077	11	368.441
Títulos Públicos - Brasil	167.456	5.956	-	173.412	110.204	5.896	-	116.100
Letras Financeiras do Tesouro	13.984	-	-	13.984	9.624	-	-	9.624
Letras do Tesouro Nacional	69.705	-	-	69.705	29.130	-	-	29.130
Notas do Tesouro Nacional	82.717	5.956	-	88.673	70.742	5.896	-	76.638
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.050	-	-	1.050	708	-	-	708
Títulos Públicos - Outros Países	7.976	-	-	7.976	4.662	-	-	4.662
Títulos de Empresas	7.820	17.610	29	25.459	11.487	19.714	11	31.212
Ações	1.941	-	-	1.941	4.167	16	-	4.183
Cédula do Produtor Rural	-	15	-	15	-	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário	-	70	-	70	-	204	-	204
Certificados de Recebíveis Imobiliários	130	367	-	497	-	669	-	669
Cotas de Fundos	276	13.663	-	13.939	954	14.049	-	15.003
Direitos Creditórios	-	10.268	-	10.268	-	11.155	-	11.155
Renda Fixa	-	2.997	-	2.997	-	2.195	-	2.195
Renda Variável	276	398	-	674	954	699	-	1.653
Debêntures	2.369	1.166	24	3.559	2.503	1.351	7	3.861
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.559	-	5	2.564	3.863	-	4	3.867
Letras Financeiras	-	1.389	-	1.389	-	2.001	-	2.001
Notas Promissórias e Comerciais	-	291	-	291	-	353	-	353
Outros	545	649	-	1.194	-	1.071	-	1.071
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	232.498	-	232.498	-	216.467	-	216.467
Títulos Disponíveis para Venda	148.716	110.435	1.990	261.141	122.246	95.179	859	218.284
Títulos Públicos - Brasil	68.674	888	100	69.662	55.226	986	111	56.323
Letras Financeiras do Tesouro	20.915	-	-	20.915	13.061	-	-	13.061
Letras do Tesouro Nacional	19.868	-	-	19.868	13.663	-	-	13.663
Notas do Tesouro Nacional	21.723	888	-	22.611	23.455	986	-	24.441
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	100	100	-	-	111	111
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.168	-	-	6.168	5.047	-	-	5.047
Títulos Públicos - Outros Países	61.242	-	-	61.242	53.543	-	-	53.543
Títulos de Empresas	18.800	109.547	1.890	130.237	13.477	94.193	748	108.418
Ações	609	16.555	155	17.319	407	10.800	137	11.344
Cédula do Produtor Rural	-	39.553	119	39.672	-	29.221	48	29.269
Certificados de Depósito Bancário	12	40	-	52	551	150	13	714
Certificados de Recebíveis Imobiliários	172	2.464	138	2.774	-	2.817	149	2.966
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	13	-	13	-	-	-	-
Debêntures	13.928	37.729	1.478	53.135	9.029	38.556	401	47.986
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.060	1.073	-	4.133	3.490	1.361	-	4.851
Letras Financeiras	-	829	-	829	-	909	-	909
Notas Promissórias e Comerciais	-	9.792	-	9.792	-	8.477	-	8.477
Outros	1.019	1.499	-	2.518	-	1.902	-	1.902
Outros Créditos - Diversos	-	1.577	85	1.662	-	1.335	40	1.375
Outras Obrigações - Diversas	-	794	25	819	-	583	-	583

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	30/06/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	8	72.236	529	72.773	29	77.646	666	78.341
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	43.387	511	43.898	-	46.478	631	47.109
Contratos de Opções	1	11.261	1	11.263	-	23.825	29	23.854
Contratos a Termo	-	6.484	17	6.501	-	330	6	336
Derivativos de Crédito	-	319	-	319	-	491	-	491
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	9.871	-	9.871	-	6.140	-	6.140
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	7	914	-	921	29	382	-	411
Passivo	(152)	(67.387)	(488)	(68.027)	(186)	(77.758)	(568)	(78.512)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(39.278)	(469)	(39.747)	-	(38.900)	(560)	(39.460)
Contratos de Opções	-	(13.761)	(2)	(13.763)	-	(31.141)	(2)	(31.143)
Contratos a Termo	-	(6.252)	-	(6.252)	-	(63)	-	(63)
Derivativos de Crédito	-	(295)	-	(295)	-	(604)	-	(604)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	(7.648)	-	(7.648)	-	(6.626)	-	(6.626)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(152)	(153)	(17)	(322)	(186)	(424)	(6)	(616)

Nos períodos, não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Os métodos e premissas utilizados para a mensuração do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários, derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Títulos para Negociação	11	(4)	-	3	(1)	20	29	(5)
Títulos de Empresas	11	(4)	-	3	(1)	20	29	(5)
Debêntures	7	(3)	-	-	-	20	24	(5)
Eurobonds e Assemelhados	4	(1)	-	3	(1)	-	5	-
Títulos Disponíveis para Venda	859	(207)	(172)	347	(136)	1.299	1.990	(1.017)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	111	(10)	(1)	-	-	-	100	20
Títulos de Empresas	748	(197)	(171)	347	(136)	1.299	1.890	(1.037)
Ações	137	9	10	9	(10)	-	155	(45)
Cédula do Produtor Rural	48	(25)	(51)	47	(33)	133	119	(63)
Certificado de Depósito Bancário	13	(13)	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	149	(13)	2	-	-	-	138	(58)
Debêntures	401	(155)	(132)	291	(93)	1.166	1.478	(871)
Outros Créditos - Diversos	40	31	-	2	(2)	14	85	85

	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	666	(79)	-	113	(93)	(78)	529	479
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	631	(49)	-	94	(87)	(78)	511	493
Contratos de Opções	29	(31)	-	9	(6)	-	1	(14)
Contratos a Termo	6	1	-	10	-	-	17	-
Derivativos - Passivo	(568)	114	-	(120)	7	79	(488)	(229)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(560)	115	-	(109)	6	79	(469)	(228)
Contratos de Opções	(2)	-	-	(1)	1	-	(2)	(1)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(6)	(1)	-	(10)	-	-	(17)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/06/2023		31/12/2022	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(1,0)	(0,3)	(2,2)	(0,1)
	II	(25,1)	(9,7)	(54,9)	(4,3)
	III	(50,4)	(19,3)	(109,2)	(8,5)
Commodities, Índices e Ações	I	(7,7)	-	(6,7)	-
	II	(15,4)	-	(13,4)	-
Não Lineares	I	(1,6)	-	(24,8)	-
	II	(2,2)	-	(37,8)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Depósitos no Banco Central do Brasil	136.749	136.749	115.748	115.748
Aplicações no Mercado Aberto	214.379	214.379	220.128	220.128
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	53.309	54.197	59.481	59.757
Títulos Mantidos até o Vencimento	159.042	155.889	169.487	163.997
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	897.183	903.857	906.188	907.504
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	(53.618)	(53.618)	(53.125)	(53.125)
Passivos				
Depósitos	923.281	923.285	871.438	871.370
Captações no Mercado Aberto	343.474	343.474	320.517	320.517
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	289.836	290.772	256.495	257.123
Obrigações por Empréstimos e Repasses	102.436	102.439	115.441	115.427
Dívidas Subordinadas	44.184	42.865	54.540	53.287
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	3.716	3.716	3.465	3.465

Nota 18 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	16.657	14.179
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(110)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	16.442	13.963
Ordinárias	8.322	7.066
Preferenciais	8.120	6.897
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	8.431	7.176
Preferenciais	8.226	7.003
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.837.567.276	4.838.833.377
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	1,70	1,45
Preferenciais	1,70	1,45

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	8.226	7.003
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	46	27
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	8.272	7.030
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	8.431	7.176
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(46)	(27)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	8.385	7.149
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.891.767.691	4.875.507.563
Preferenciais	4.837.567.276	4.838.833.377
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	54.200.415	36.674.186
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	1,69	1,44
Preferenciais	1,69	1,44

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 19 - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da

aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós-emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	30/06/2023	30/06/2022
Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto ⁽²⁾	10,34% a.a.	9,46% a.a.
Inflação ⁽³⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

1) Corresponde aquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas

pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Títulos de Renda Fixa	20.987	20.684	94,1%	94,4%
Cotado em Mercado Ativo	20.368	20.102	91,3%	91,7%
Não Cotado em Mercado Ativo	619	582	2,8%	2,7%
Títulos de Renda Variável	590	515	2,7%	2,3%
Cotado em Mercado Ativo	578	508	2,6%	2,3%
Não Cotado em Mercado Ativo	12	7	0,1%	-
Investimentos Estruturados	141	138	0,6%	0,6%
Não Cotado em Mercado Ativo	141	138	0,6%	0,6%
Imóveis	514	527	2,3%	2,4%
Empréstimos a Participantes	77	69	0,3%	0,3%
Total	22.309	21.933	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 1 em 31/12/2022), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 411 (R\$ 420 em 31/12/2022).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

30/06/2023									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo
Valor Início do Período		21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		1.090	(980)	(189)	(79)	(22)	(2)	(24)	(41)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(14)	-	(14)	-	-	-	-
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾		1.090	(966)	(189)	(65)	20	(2)	18	(41)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾		-	-	-	-	(42)	-	(42)	-
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		(6)	(11)	(19)	(36)	-	-	-	-
5 - Efeito na Restrição do Ativo		-	-	(19)	(19)	-	-	-	-
6 - Remensurações		-	(8)	-	(8)	-	-	-	-
Alterações de premissas demográficas		-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano ⁽³⁾		-	(8)	-	(8)	-	-	-	-
7 - Variação Cambial		(6)	(3)	-	(9)	-	-	-	-
Outros (8+9+10)		(708)	838	-	130	-	-	-	93
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(838)	838	-	-	-	-	-	93
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		130	-	-	130	-	-	-	-
Valor Final do Período		22.309	(19.790)	(3.942)	(1.423)	398	(44)	354	(797)
Valor Reconhecido no Ativo	10a				33			354	-
Valor Reconhecido no Passivo	10d				(1.456)			-	(797)

31/12/2022									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo
Valor Início do Período		21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		1.995	(1.845)	(308)	(158)	(36)	-	(36)	(246)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(33)	-	(33)	-	-	-	-
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	(155)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾		1.995	(1.812)	(308)	(125)	39	-	39	(91)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾		-	-	-	-	(75)	-	(75)	-
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		(447)	596	(171)	(22)	9	(40)	(31)	25
5 - Efeito na Restrição do Ativo		-	-	(171)	(171)	-	(40)	(40)	-
6 - Remensurações		(441)	557	-	116	9	-	9	25
Alterações de premissas demográficas		-	29	-	29	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	1.499	-	1.499	9	-	9	46
Experiência do plano ⁽³⁾		(441)	(971)	-	(1.412)	-	-	-	(21)
7 - Variação Cambial		(6)	39	-	33	-	-	-	-
Outros (8+9+10)		(1.527)	1.651	-	124	-	-	-	151
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(1.651)	1.651	-	-	-	-	-	151
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		124	-	-	124	-	-	-	-
Valor Final do Período		21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)
Valor Reconhecido no Ativo	10a				33			378	-
Valor Reconhecido no Passivo	10d				(1.471)			-	(849)

1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2023 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,34% a.a. (Em 01/01/2022 utilizou-se a taxa de desconto de 9,46% a.a.).

2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2023	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Planos de Aposentadoria - FIU	39	26	26
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	85	88	7
Total ⁽¹⁾	124	114	33

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2023	2024	2025	2026	2027	2028 a 2032
Planos de Aposentadoria - FIU	9,12	1.136	1.072	1.110	1.151	1.186	6.388
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	8,51	656	676	694	711	728	3.846
Outros Benefícios Pós-Emprego	6,13	196	189	80	85	68	235
Total		1.988	1.937	1.884	1.947	1.982	10.469

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(763)	-	284	(23)	-	23
Decréscimo de 0,5%	824	-	(311)	25	-	(25)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(218)	-	82	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	228	-	(87)	11	-	(11)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	56	-	(56)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(48)	-	48

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 20 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Grand Cayman Branch, Miami Branch, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú Chile New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Banco Itaú Chile e Itaú Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itau BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido / (Prejuízo)	
	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Agências no Exterior ⁽¹⁾	679	1.228
Consolidado América Latina	2.310	1.245
Demais Empresas no Exterior	(662)	(1.774)
Consolidado no Exterior ⁽¹⁾	2.069	(2)

1) Agência Itaú Unibanco S.A., Grand Cayman Branch incorporada pelo Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch em 18/10/2022.

Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional, Reputação e Clientes). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB Nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (VaR):** medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- **Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse):** técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- **Stop Loss:** métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- **Concentração:** exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor mercado (“MtM – Mark to Market”).

- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- Δ NI (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor mercado, alocados nas datas de vencimento.

- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (*Gregas*): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30/06/2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 895 (R\$ 734 em 31/12/2022), um aumento em relação ao ano anterior devido à redução do efeito diversificação.

O documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gestão e Controle de Risco de Mercado e IRRBB” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas Áreas de Risco Operacional e *Compliance* Corporativo e PLD.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubr.com/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: decorre do uso de metodologias e/ou premissas na precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado: (i) Seguros é resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação; (ii) Previdência Privada é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas; e (iii) Capitalização o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

- Risco de crédito.
- Risco de mercado.
- Risco de liquidez.
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como o risco geopolítico e macroeconômico e as mudanças climáticas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2022 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/06/2023	31/12/2022
Capital regulamentar		
Capital Principal	155.372	147.781
Nível I	173.670	166.868
Patrimônio de Referência (PR)	192.828	185.415
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.274.840	1.238.582
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	12,2%	11,9%
Índice de Nível I (%)	13,6%	13,5%
Índice de Basileia	15,1%	15,0%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,00%	1,00%
ACP total (%)	3,50%	3,50%

Em 30/06/2023 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 17.470 (R\$ 18.336 em 31/12/2022) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 18.818 (R\$ 18.431 em 31/12/2022).

O Índice de Basileia atingiu 15,1% em 30/06/2023, aumento de 0,1 p.p. em relação a 31/12/2022, devido ao resultado do período e ajustes prudenciais e patrimoniais, parcialmente compensados pelo aumento dos Ativos Ponderados pelo Risco.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 90.841 (R\$ 86.328 em 31/12/2022), superior ao ACP de R\$ 44.619 (R\$ 43.350 em 31/12/2022), amplamente coberto pelo capital disponível.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2023, o índice de imobilização atingiu 20,0% (19,9% em 31/12/2022) apresentando uma folga de R\$ 57.779 (R\$ 55.748 em 31/12/2022).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem

ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/06/2023	31/12/2022
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	1.146.946	1.118.752
Risco de crédito em sentido estrito	1.040.381	1.016.137
Risco de crédito de contraparte (CCR)	42.783	40.222
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	30.115	25.361
Do qual: mediante demais abordagens	12.668	14.861
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	6.419	7.695
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	6.805	8.002
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	104
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.597	1.461
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	3.711	4.408
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	45.250	40.723
Risco de mercado	26.592	23.240
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	33.240	29.050
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	21.818	23.097
Risco operacional	101.302	96.590
Total	1.274.840	1.238.582

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações,

concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 22 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	30/06/2023	31/12/2022
Investimentos Permanentes no Exterior	76.936	76.049
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(45.821)	(46.851)
Posição Cambial Líquida	31.115	29.198

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Resultado não Recorrente Regulatório	(173)	(592)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	(122)	(123)
Programa de desligamento voluntário	-	(757)
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	-	239
Recebimento de parcela da dívida do Estado do Paraná	315	-
Provisão dívida Banestado	(129)	-
Acordo judicial em fundo previdenciário	(125)	-
Outros	(112)	49

e) Aquisição da Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 35% do capital da AVENUE pelo valor aproximado de R\$ 493. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

A gestão e a condução dos negócios da AVENUE continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passará a ser mais uma das instituições que disponibilizará aos seus clientes os serviços da AVENUE no exterior.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

f) Efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO incorporou aos seus processos o monitoramento dos efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Mesmo após o fim do estado de emergência em saúde pública no Brasil anunciado em maio de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO continuará monitorando os impactos da pandemia da COVID-19 e acompanhando as recomendações dos órgãos de saúde e vigilância sanitária de forma a garantir a segurança de seus colaboradores e clientes.

g) Evento Subsequente

Constituição de Joint Venture - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuiu com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio pode indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagou a TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 31 de julho de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Oferta pública para aquisição do Banco Itaú Chile

Entre os dias 06 de junho e 05 de julho de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou oferta pública voluntária de aquisição das ações de emissão do Banco Itaú Chile (ITAÚ CHILE) em circulação, incluindo aquelas na forma de American Depositary Shares (ADS), no Chile e nos Estados Unidos da América.

Acionistas titulares de ações representativas de aproximadamente 1,07% do capital social do ITAÚ CHILE aderiram à oferta pública voluntária, sendo adquiridas, por meio da controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., 2.122.994 ações e 554.650 ADS (equivalentes a 184.883 ações), e, após as aquisições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter 66,69% do capital social do ITAÚ CHILE.

As efetivas aquisições ocorreram em 08 de julho de 2023 e as liquidações financeiras em 13 de julho de 2023 pelo montante de R\$ 119 (CLP 19.617 milhões).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023**

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) é um órgão estatutário que reporta ao Conselho de Administração (“Conselho”) e atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site: <https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores/>). Atualmente, é composto por seis membros efetivos e independentes, sendo um integrante do Conselho, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), e do Conselho Nacional de Seguros Privados (“CNSP”), da Lei Sarbanes-Oxley (“SOX”) e das normas da *New York Stock Exchange* (“NYSE”), nesses dois últimos casos no que for aplicável aos emissores estrangeiros, *Foreign Private Issuers* (“FPIs”). Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana foi empossada como presidente do Comitê em substituição a Gustavo Jorge Laboissière Loyola, que deixou de integrar o Comitê em 01/06/2023. Nessa mesma data, Fernando Barçante Tostes Malta foi empossado como membro do Comitê. O membro Ricardo Baldin atende a exigência de que, pelo menos um de seus integrantes, possua conhecimentos que o qualifiquem como especialista financeiro.

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, abrangendo o Itaú Unibanco e suas controladas, diretas ou indiretas (“Conglomerado”). O Comitê na sua atuação segue as exigências aplicáveis da normativa do CMN, CNSP, Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), assim como normativa para FPIs, sendo responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades da Auditoria Interna (“AI”) e das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte, no resultado dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos e *compliance*, assim como em suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo-lhe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A AI tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”) é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), sendo também de sua responsabilidade, neste exercício e nos dois anos anteriores, auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial e Relato Integrado. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros, conforme norma da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”).

A Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis das empresas de Consórcio do Conglomerado e do Grupo Itaú Paraguai, preparadas de acordo com práticas contábeis locais e adotadas no Brasil.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023**

Atividades do Comitê

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é realizado no início de cada exercício, considerando os principais produtos e processos referentes aos negócios e áreas de suporte do Conglomerado, bem como seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis e no sistema de controles internos e de administração de riscos, sendo revisado periodicamente à medida da evolução de suas atividades.

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu durante o período, entre outras, as seguintes atividades:

Zelar pela atuação, independência e qualidade do trabalho da Auditoria Interna:

Foram efetuadas reuniões mensais com a Diretoria Executiva de Auditoria Interna (“DEAI”) e com as Diretorias que compõem a AI do Conglomerado, para acompanhamento da execução do planejamento e as alterações propostas, dos resultados dos trabalhos realizados, dos principais relatórios emitidos, conclusões e recomendações. A AI apresentou ao Comitê o Relatório Anual da Auditoria Interna referente ao exercício de 2022, bem como a declaração de independência organizacional de conformidade com as Normas Internacionais para a prática profissional de Auditoria Interna do *The Institute of Internal Auditor*, referente ao exercício de 2022.

O Comitê tomou conhecimento do andamento da execução do projeto da AI denominado de Auditoria Exponencial e da revisão da forma de operação e metodologia da atuação em conjunto (*combined assurance*) da AI e Diretoria de Risco Operacional (“DRO”).

Zelar pela atuação, independência e qualidade das empresas de Auditoria Independente:

Mantido com os auditores independentes canal regular de comunicação para discussão do escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos, temas para maior foco de atenção e aspectos contábeis relevantes. Os aspectos relacionados ao encerramento da auditoria de controles internos SOX 2022, à Certificação SOX 2022, IFRS/SEC (20F) e a avaliação, pelos auditores independentes, da qualidade e adequação do sistema de controles internos foram apresentados e discutidos com o Comitê. O auditor independente do Conglomerado, e o auditor responsável pela auditoria independente das empresas de consórcio apresentaram os aspectos relevantes da auditoria das demonstrações financeiras individuais para as empresas de Consórcio e consolidadas do IUH em BRGAAP e IFRS para o semestre findo em 30 de junho de 2023 e informaram ao Comitê que, no decorrer de seus trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, não identificaram aspectos que possam ter impacto relevante no capital regulatório, outros indicadores regulatórios ou nas informações contábeis fornecidas ao regulador.

Como parte de suas atribuições, o Comitê apresentou ao conselho o resultado do processo de negociação dos honorários dos Auditores Independentes do Conglomerado para 2023, bem como efetuou o processo anual de avaliação da PwC e da EY. A PwC e a EY apresentaram ao Comitê o planejamento de auditoria e da equipe técnica a ser alocada para os trabalhos de auditoria independente do Conglomerado em 2023, e o atendimento aos requisitos referentes à aprovação em exame de certificação e carga horária mínima de participação em programa de educação continuada dos profissionais com funções gerenciais. Foi efetuada revisão pela Auditoria Interna sobre a adequação dos procedimentos adotados para contratação dos auditores externos para execução de outros serviços.

Zelar pela qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis:

Os principais critérios utilizados na preparação das demonstrações contábeis, bem como das notas explicativas e os relatórios da Administração e das empresas de auditoria independente, foram apresentados previamente ao Comitê pela Administração, auditoria independente e pela AI. Foram efetuadas reuniões com a Área Jurídica e Assuntos Corporativos (“AJAC”) para acompanhamento das contingências jurídicas, com diretorias responsáveis pelo acompanhamento do ambiente de controle do processamento contábil e com a área de Finanças sobre atualização de temas contábeis e regulatórios relevantes para as demonstrações contábeis.

A Diretoria de Controle Financeiro (DCF) e a AI apresentaram ao Comitê a análise da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD). Efetuadas reuniões com as Diretorias de Crédito e Recuperação

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023**

Zelar pela qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis:

Pessoas Físicas e Empresas para acompanhamento do ambiente de controle e gestão de riscos, Diretoria de Produtos Ativos e Garantia para acompanhamento do ambiente de gestão e controle de garantias e com a Diretoria de Risco de Crédito e Modelagem (DRCM) para acompanhamento do risco de crédito e modelos.

O Comitê também acompanhou, através de reuniões com a Diretoria de Controle Financeiro ("DCF"), a elaboração e a divulgação das demonstrações contábeis consolidadas do IUH, preparadas de acordo com as normas BRGAAP e IFRS, acompanhamento do orçamento do IUH e o Relatório MD&A.

Zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares:

O Comitê acompanhou os processos para verificar o cumprimento pela Administração dos dispositivos legais e regulamentares e das normas internas, por meio de suas interações com a auditoria externa e interna e a área de riscos. O Comitê manteve reuniões com o BACEN/DESUP onde foram apresentados os assuntos em andamento quanto a verificação de aspectos Regulatórios. Efetuada reunião com a DCF para acompanhamento do plano de implementação da Resolução CMN 4966/21.

A DSC informou ao Comitê que não houve casos enquadráveis no critério de materialidade definido na política interna RG-16, normativo que trata das regras para recepção e tratamento de informações relativas ao descumprimento de dispositivos regulamentares e fraudes ou erros de Controles Internos, Contabilidade e Auditoria (Global), com relação a comunicação de erros e fraudes por membros do Conselho, Comitês Estatutários, Diretores, funcionários e terceiros. Nos casos de denúncias ou informações públicas, o Comitê, quando considera conveniente, solicita a atuação da AI, formalizando seu pedido e, se for o caso, os procedimentos mínimos esperados na apuração.

Em 24 de março de 2023 a PwC emitiu o Relatório dos auditores independentes sobre avaliação da qualidade e adequação do sistema de controles internos e descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022, indicando que como resultado dos procedimentos aplicados, não foram identificadas deficiências significativas de controle interno ou descumprimento relevante de dispositivos legais e regulamentares a serem reportados.

Zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares-Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), Financiamento ao Terrorismo (FT) e fraude:

Durante o período foram realizadas reuniões com a AI, Diretoria de *Compliance* Corporativo e Prevenção à Lavagem de Dinheiro ("DCCPLD"), Diretoria de Risco Operacional ("DRO") e Diretoria de Segurança Corporativa ("DSC") para acompanhamento das atividades de PLD/FT e fraude no Brasil e nas Unidades Internacionais ("UIs"). A DRO encaminhou ao Comitê o Relatório sobre a efetividade dos Controles Internos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Combate ao Financiamento do Terrorismo referente a 2022, onde demonstra sua avaliação sobre a efetividade dos controles de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo (PLD/CFT) do conglomerado prudencial do Itaú Unibanco.

Zelar pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos:

Reuniões bimestrais são realizadas com o CRO para o acompanhamento do ambiente de controle e gestão e estratégia da área de riscos. Através de reuniões com as áreas de controles internos, risco operacional, Área de Tecnologia ("AT"), *compliance*, segurança corporativa, AI e de negócios, o Comitê acompanhou os aspectos significativos relativos à qualidade e à efetividade dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital existentes no Conglomerado. Reuniões foram efetuadas com os executivos responsáveis pelas diversas áreas de negócio e de produtos para acompanhamento do ambiente de controle e gestão de riscos. A DRO apresentou

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023**

ao Comitê o status dos apontamentos que foram reportados no Relatório de Efetividade do Bacen, emitido em março/2023.

Efetuada reuniões trimestrais com a DSC para discutir o ambiente de segurança da informação (SI) e *cyber security* no âmbito doméstico e nas unidades internacionais, e com a Diretoria Risco de Crédito e Modelagem (“DRCM”) para acompanhamento do monitoramento do apetite de risco. Em atendimento às Resoluções CMN 4.893 e BACEN 85 e CVM 35, a DSC emitiu o Relatório Anual sobre os incidentes de segurança cibernética relevantes referentes ao exercício de 2022.

Foram também realizadas reuniões trimestrais com a área de tecnologia para acompanhamento da evolução do ambiente de controle e da gestão de riscos de tecnologia da informação. O Comitê tem acompanhado o processo de implementação e execução do PIX e do *Open Finance*.

O Comitê acompanha a governança da gestão do risco socioambiental e principais desafios ao Conglomerado referentes aos riscos socioambiental e climático através de reuniões periódicas com DCCPLD, DRCM e área de Sustentabilidade.

O Comitê participa das reuniões do Comitê de Gestão de Risco e Capital, com a presença do seu Presidente como observador, com o objetivo de acompanhar suas atividades para assegurar coordenação com as ações do Comitê.

Elaborar o Regulamento que disciplina o seu funcionamento e acompanhar as obrigações do Comitê incluídas nos regulamentos e políticas do Conglomerado:

Anualmente, o Comitê revisa o regulamento que disciplina seu funcionamento, apresentando eventuais alterações para aprovação do Conselho. Foram executadas a revisão e aprovação das políticas e regras corporativas de responsabilidade do Comitê atualizadas no período.

Órgãos Reguladores:

O Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores, bem como das correspondentes ações da Administração, recebendo informações da AI e da área de *Compliance* sobre o *follow-up* dos apontamentos de órgãos reguladores do Brasil e das unidades internacionais. Foram efetuadas reuniões com supervisores do Departamento de Supervisão Bancária do BACEN (“BACEN/DESUP”) e do Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN (“BACEN/DECON”), onde foram discutidos as preocupações trazidas pelos reguladores e os principais assuntos em acompanhamento pelo Comitê.

Relativamente à Ouvidoria e Relacionamento com clientes:

Realizadas reuniões com o Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN/DECON e as diretorias das áreas de negócio e de suporte, jurídica e ouvidoria para acompanhamento do ambiente de controle e da evolução dos temas com impacto em clientes, incluindo discussões sobre a Política de Relacionamento com Clientes, sobre os indicadores de reclamações de clientes nos diversos canais e respectivas ações da administração a respeito. O Comitê teve oportunidade de conhecer as atividades que estão sendo executadas pela Ouvidoria para atendimento aos clientes, sendo apresentado os projetos da área, expectativas e os principais aspectos de atenção, assim como foi discutido o Relatório Semestral referente à sua atuação no 2º semestre de 2022, preparado conforme exigências regulatórias do BACEN, CVM e Consórcios. O Comitê acompanhou a evolução das ações em andamento para tratar desvios de conduta no relacionamento com clientes.

Unidades Internacionais, Subsidiárias e Coligadas

Através de reuniões com executivos das empresas investidas, AI, Diretoria de Compliance Corporativo e PLD (“DCCPLD”), e diretores das áreas de Risco, Negócios Proprietários e Jurídico Atacado, o Comitê acompanhou o processo de governança nas empresas investidas e parcerias. Em relação às unidades internacionais, o Comitê realizou reuniões com executivos locais, *Chief Risk Officers* (CROs), *Heads* da Auditoria Interna e membros dos Comitês de Auditoria de diversas unidades internacionais, bem como com os responsáveis por esses negócios na matriz, para discutir as operações, gestão de riscos e controles internos, com foco especial naqueles que podem

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023**

ter maior impacto para o Conglomerado. Reuniões periódicas conjuntas com AI, DCCPLD e DRO são efetuadas para acompanhamento do ambiente de controles e gestão de riscos, inclusive das atividades de PLD/FT, das unidades internacionais.

O Comitê também acompanhou a atuação dos diversos Comitês de Auditoria à luz das políticas internas sobre sua composição, quórum, periodicidade de reuniões e agenda de atuação.

Obrigações incluídas nos Regulamentos e Políticas do Conglomerado:

Os membros do Comitê analisaram as Políticas Corporativas em processo de atualização, encaminhadas pela DCCPLD, revisando seu conteúdo, propondo alterações e verificando os ajustes efetuados pelas Diretorias responsáveis. No atendimento de suas atribuições, o Comitê compilou informações e realizou reuniões com a DCCPLD para acompanhamento da execução do planejamento de 2023 e apresentação dos indicadores do Programa Corporativo de Integridade e Ética e da Política Corporativa de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos e com a DSC para supervisionar a estratégia de gestão de riscos, seus respectivos processos e controles internos, bem como para acompanhar os projetos de segurança de informação do Conglomerado e a avaliação dos indicadores de prevenção a fraudes. O Comitê também analisou o Relatório de Conformidade – Resolução CMN 4.595/2017 – Ano Base 2022, revisando seu conteúdo, e deliberando por sua aprovação.

Avaliar o cumprimento, pela administração, das recomendações efetuadas pelo Comitê:

Durante as reuniões mantidas com o CEO e Copresidentes do Conselho, o Comitê acompanha o atendimento das recomendações anteriormente efetuadas e observou que as recomendações foram acatadas.

Estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos:

Os procedimentos para recepção e tratamento de denúncias estão amplamente divulgados no site do Conglomerado e em outras ações de divulgação utilizadas pelo Conglomerado. Os membros do Comitê analisaram o Relatório do Canal de Denúncias (Resolução CMN 4.859/2020) – 2º Semestre/22, revisando seu conteúdo, e deliberando por sua aprovação. A AI apresentou o trabalho feito sobre a avaliação da integridade do Relatório do Canal de Denúncias.

O Comitê supervisiona a Política Corporativa de Prevenção à Corrupção e Tratamento das Denúncias Recebidas, a partir de informações compiladas e apresentadas pela DSC, bem como de outros mecanismos de que dispõe.

Reunir-se com o conselho fiscal, diretoria e o conselho de administração para discutir sobre políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências e recomendar à diretoria da instituição a correção ou o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições:

Foram apresentados relatos periódicos das atividades do Comitê para o Conselho e mantidas reuniões trimestrais conjuntas com os Copresidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para discussão de temas relevantes decorrentes do exercício de suas funções. Trimestralmente, o Comitê se reúne com o Conselho Fiscal.

Para realização das atividades e execução dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 30 dias no período de 15 de fevereiro a 31 de julho de 2023, totalizando 155 reuniões, devidamente formalizadas em atas, com a participação de auditores independentes, auditoria interna, gestores responsáveis pelos riscos corporativos e *Compliance* Corporativo e de executivos das áreas administrativas, financeiras, tecnologia da informação e de negócios do Conglomerado. No mesmo período, ocorreram 13 reuniões com participação exclusiva dos membros do Comitê, que objetivaram o tratamento de assuntos como planejamento dos trabalhos, avaliações da auditoria independente e de áreas da segunda linha de defesa, preparação dos relatórios requeridos pelos órgãos reguladores, revisões e aprovações de Políticas Corporativas e do Relatório de Canal de Denúncias, revisão do manual da Assembleia Geral Ordinária (AGO), revisão do Formulário 20F (SEC), discussão de temas relevantes e outras atividades administrativas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023**

O Especialista Financeiro do Comitê atua como observador nas reuniões da Comissão de Normas e Políticas Contábeis. Integrantes do Comitê participam nas reuniões do Comitê Superior de Fechamento de Balanço.

Neste período, o Comitê realizou sua autoavaliação anual, cujo procedimento tem o propósito de mensurar a aderência aos normativos emitidos pelos órgãos reguladores brasileiros, norte-americanos e às melhores práticas sobre organização e funcionamento de comitês de auditoria.

No decorrer das atividades executadas, o Comitê não tomou conhecimento sobre a ocorrência de fraudes ou de descumprimento de normas legais e regulamentares ou de erros de controles internos, contabilidade e auditoria que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

Conclusões

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que durante o semestre findo em 30.06.2023:

- os sistemas de controles internos, a política de conformidade (*compliance*) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado, tendo sido acompanhado o cumprimento do disposto na regulamentação vigente, com evidenciação das deficiências detectadas;
- a cobertura e a qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna são satisfatórias, inclusive quanto a verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas e atuando com adequada independência;
- as práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo o cumprimento das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e do BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB); e
- são adequadas as informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência do Auditor Independente.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30.06.2023.

São Paulo, 07 de agosto de 2023.

O Comitê de Auditoria

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana – Presidente

Alexandre de Barros

Fernando Barçante Tostes Malta

Luciana Pires Dias

Rogério Carvalho Braga

Ricardo Baldin (Especialista Financeiro)

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

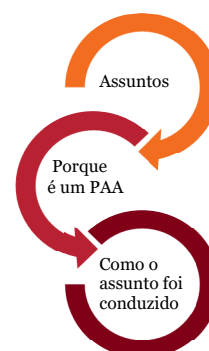
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre findo em 30 de junho de 2023. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) (Notas 2(b)III, 2(c)VIII e 6)

A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer julgamento da administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a avaliação de risco da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e mensuração das garantias.

O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação diferente. Ademais, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra, incluindo as garantias e as renegociações por se tratarem de aspectos importantes na determinação da PDD.

Ademais, a administração revisa regularmente os julgamentos e estimativas utilizados na determinação da PDD.

Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles para apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: (i) totalidade e integridade da base de dados; (ii) modelos e premissas adotados pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; (iii) monitoramento e valorização das garantias; (iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e (v) processos estabelecidos pela administração para cumprimento das normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional relacionadas à constituição da PDD, bem como para as divulgações em notas explicativas.
- Para a PDD calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor recuperável e consequente determinação dos *ratings* dos devedores, bem como as previsões de fluxos de caixa futuros e as estimativas de recuperação de créditos vencidos.
- Para a PDD calculada numa base coletiva, testamos os modelos e critérios complementares, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das principais premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação.
- Para selecionadas entradas de dados para os modelos, quando disponíveis e em base de testes, comparamos determinados dados e premissas com informações de mercado.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são apropriados e consistentes.

Porque é um PAA

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 2(b)II, 2(c)V, 2(c)VI, 5 e 17)

A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.

Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como da aprovação dos modelos e divulgações requeridas.
- Com o apoio de nossos especialistas, analisamos as principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, gestão

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
e controles segregados. Adicionalmente, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias continuam realizando suas atividades de forma remota (<i>home office</i>) o que ocasionou a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações. A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e <i>cybersecurity</i>. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.	de mudanças e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia. Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.
Provisões e passivos contingentes (Notas 2(b)VII, 2(c)XVI e 9)	
O Banco e suas controladas apresentam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária. Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente. Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.	Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados. Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos. Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil (BACEN), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou na Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 30 de junho de 2023 e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de agosto de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a junho de 2023 e considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 07 de agosto de 2023.

IGOR BARENBOIM
Conselheiro

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
Conselheiro



Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,
Parque Jabaquara, CEP 04344.902,
São Paulo/SP - Brasil

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 30/06/2023.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 07/08/2023 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador